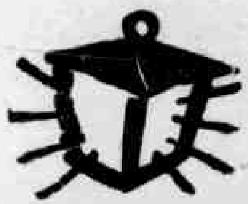


TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.390 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quinta-Feira, 22 de Julho de 1954

História de Cleofas, o Pequeno Calabar

Artigo de CARLOS LACERDA na página 4



ADEMAR DE BARROS
"Sinistro aventureiro" — "Ladravaz" — "Voraz milhafre"

Denúncia dos crimes de Ademar de Barros

Será feita pelo Procurador Geral do Estado — As acusações do jornalista Paulo Duarte repercutem em todo o Estado de São Paulo — O Diretor da Guarda Noturna raspa o nome de Ademar ("Sinistro Aventureiro") da Colônia de Férias — "Seu lugar é na Penitenciária". (PAGINA 3)

LUTERO NEGOCISTA DESDE A DITADURA

Envolvido no escândalo da construção do Pavilhão Barata Ribeiro — Orientava a bacanal — História da compra de um aparelho de raios X — Pressão sôbre o Tribunal de Contas — Provas da negociata no "Diário Oficial" — (NA PÁGINA 2)

LACERDA PROVARÁ MAIS UMA VEZ OS CRIMES DE LUTERO

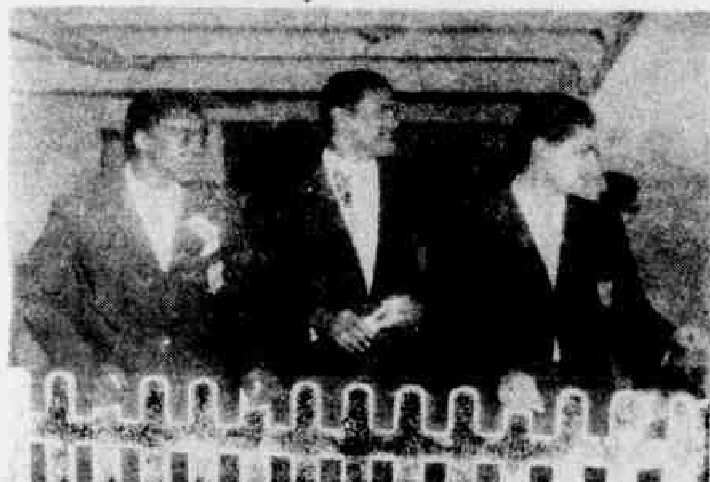
Dia 26, na 14.ª Vara Criminal, audiência pública para interrogatório do jornalista —(Na página 6)



A INTERFERENCIA de Lutero em negócios escusos vem desde a ditadura de seu pai, conforme ficou provado em inquérito realizado na Prefeitura, em 1948. O "Diário Oficial" publicou a prova de sua participação numa negociata, mas nem assim êle perdeu a arrogância e o ar de desafio de quem está certo da impunidade. A Justiça vai mostrar-lhe que está enganado

Kalk (cientista alemão), em São Paulo: E' fácil curar a úlcera (Pág. 7)

CLÁUSULAS CRUÉIS NO ACÔRDO DE ARMISTÍCIO NA INDOCHINA (Pág. 5)



CARLINHOS, Indio e Hélio, ainda a bordo do "Provence", chegado hoje, em cuja terceira classe viajaram, em companhia dos outros integrantes do São Cristóvão, que realizou excursão pela Europa e Africa, tendo apenas sido derrotado duas vêzes. "O que houve foi "onda". O São Cristóvão não passou fome, não deve a ninguém e as dificuldades não foram irremovíveis" — declarou-nos o chefe da delegação, sr. Clóvis Monteiro Filho. (Noticiário detalhado na página 2)

Agente de Jango viaja incógnito

Coincidência: já se anuncia nova greve geral no Rio Grande do Sul, para os dias 30 e 31 — Mário Maia provoca suspeitas e investigações do Ministério do Trabalho — (Na página 2)

Em perigo o 'Guaratinga'

FAZENDO água, o navio cargueiro "Guaratinga" está em perigo no litoral de Santa Catarina, próximo ao cabo de Santa Marta. O pôsto radiofônico do Arpoador começou a receber pedidos de socorro desde zero hora; a partir de duas horas, entretanto, a transmissão cessou.

O navio inglês "Highland Brigade", próximo ao local, partiu em socorro do "Guaratinga".

DROGARIA DA LAPA LTDA.
Entrega a domicilio, compras superiores a Cr$ 100,00. Lpa. da Lapa 32. Tel. 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Em roupas
"A Esplanada" é que resolve!
Rua México, e também em Madureira.



OTAVIO MANGABEIRA
— Candidato dos trabalhadores —

MANGABEIRA CANDIDATO

Decide hoje o Partido Socialista, na Bahia — Frente de pequenos partidos numa candidatura popular de oposição ao Catete — Declarações de João Mangabeira e Nelson Carneiro (PÁGINA 3)

PUBLICIDADE

A RÁDIO NACIONAL REPELE INFÂMIAS

O "DIARIO da Noite", em sua edição de 21 do corrente, publicou na primeira página, com evidente intuito de sensacionalismo, fatos inverídicos, os quais a Rádio Nacional sente-se no dever de vir a público repelir:

a) A notícia tem apenas a intenção de denegrir a reputação daqueles que trabalham na Rádio Nacional, desde os seus dirigentes mais altos aos mais humildes dos seus colaboradores;

b) E evidente o intuito de envolver o nome do sr. Victor Costa em episódios escandalosos, com exclusivo propósito de exploração, pois não é a primeira vez que o Diretor-Geral desta Emissora tem sido alvo das mais torpes campanhas por parte do "Diário da Noite";

c) Objetiva a reportagem, com efeito, enlamear a reputação de quem dignifica a radiodifusão brasileira e está acima de quaisquer confrontos. Esquece-se o "Diário da Noite" de que faz parte de uma cadeia de jornais e emissoras, por isso mesmo torna-se mais uma vez evidente sua intenção de difamar a grande concorrente que é a Rádio Nacional;

d) Lamentàvelmente, tais acontecimentos, tão sórdidos e rasteiros, estão amesquinhando o próprio nome da radiofonia, que é uma instituição perene, enquanto os homens passam na voragem do tempo.



O sr. Osvaldo Carijó de Castro, acionista e membro do Conselho Consultivo da Predial Corcovado, citado (entre muitos outros) no depoimento de Silvio Coelho, não acredita em golpe motivado pelo salário mínimo. "E delírio de Silvio", diz êle.

CRIME DOS "CADILLACS"

Ex-Ministro promete uma "bomba" na Polícia

Dois ex-Ministros do Trabalho antecipam à TRIBUNA DA IMPRENSA o que vão dizer na Polícia sôbre o assassinato do presidente da Predial Corcovado - Para o delegado: ganância e desespêro, os motivos (Página 6)

Prezado leitor:

SE você quer participar da luta contra a Oligarquia e não sabe como, aconselho-o a procurar o escritório da Esplanada pró-candidatura Carlos Lacerda.

Muita gente tem feito isso, mas é preciso mais, porque a luta é árdua e contamos apenas com o trabalho voluntário de amigos da causa comum. O endereço é avenida Graça Aranha 19, 3.°, grupo 304, telefone 52-1696. Expediente das 8.30 às 19 horas.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

UM candidato a deputado, em consequência das dificuldades que o Banco do Brasil vinha criando à sua indústria, procurou o sr. Osvaldo Aranha, que, depois de muita conversa, indagou qual era o seu partido político. Sabendo que se tratava da Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe, respondeu-lhe o ministro: — "Um homem de negocios não deve imiscuir-se em politica".

O *PROCURADOR geral da Justiça Militar suspendeu por cinco dias o promotor Amador Cisneiros, convertendo, posteriormente, essa pena em multa na base de 50% por dia dos seus vencimentos, ficando, porém, obrigado a permanecer em serviço. Motivou essa penalidade um ato de indisciplina manifestado contra decisão do Superior Tribunal Militar.*

AS primeiras traições politicas do sr. João Cleofas datam de princípios de 1950, quando êle solicitou a sua aproximação com o sr. Getúlio Vargas, por intermédio dos srs. João Neves e Batista Luzardo.

O SENADOR Assis Chateaubriand anda muito preocupado com a atividade politica do seu companheiro de chapa para senador pela Paraíba, o industrial Veloso Borges, que se encontra, no momento, no seu Estado.

ATÉ hoje, o procurador geral da República, Plínio Travassos, não emitiu parecer nos mandados de segurança impetrados contra o decreto da Previdência Social. Possivelmente, espera que o govêrno tome qualquer outra deliberação sôbre o assunto ou que os interessados se cansem e desistam da medida.

O MINISTRO João Lira Filho, chefe da delegação de futebol que estêve na Suiça, anda zangadissimo com todos os jornalistas que criticaram a sua atuação. "Nem quero mais falar com êles", diz.

DOIS abaixo-assinados de desagravo estão correndo, de mão em mão, nos meios cinematográficos do Rio: um (dos criticos), apoiando o critico Moniz Viana, do "Correio da Manhã", contra o sr. Carlos Manga, da Atlântida, diretor de "Nem Sansão, nem Dalila"; outro (dos "cineastas"), a favor de Manga, contra Moniz. Entre dois fogos, encabulados, estão alguns atores que temem a pena ferina do critico.

O DESPORTISTA Carlito Rocha, candidato a deputado federal (PSP), anda apostando com os amigos como será o candidato mais votado nas eleições de 3 de outubro.

JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Hospital Samaritano
PRONTO SOCORRO
26-8470 — 26-5213
Completa assistência medico-cirúrgica. Serviço permanente domiciliar e hospitalar de urgência. Preços módicos
Rua Bambina n.º 98
BOTAFOGO

DEBATE NA TV SÔBRE A PRAÇA DO CONGRESSO EUCARÍSTICO

"SERIA profundamente desonroso para o nosso povo se, por causa de um atraso na decisão a respeito do destino do atêrro de Santa Luzia, tivéssemos de apresentar, em julho de 1955, aos peregrinos do mundo inteiro, uma praça mal acabada para o XXXVI Congresso Eucaristico Internacional.

E muito mais desonroso seria se, pelo mesmo motivo, não pudéssemos apresentar praça alguma" — afirmou ontem, na Televisão Tupi, D. Helder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro e secretário geral do Congresso Eucarístico.

IDÉIAS E IMAGENS

O programa a que compareceu D. Helder Câmara, foi o intitulado "Idéias e Imagens".

Para os debates foram convidados, além do bispo, o engenheiro Pinheiro Guedes (encarregado da construção da praça do Congresso), o paisagista Carlos Perry (para dar as reações do homem do povo) e os representantes do Museu de Arte Moderna (que impugnam a construção, no atêrro, da praça do Congresso).

Os representantes do Museu não compareceram.

OBJEÇÃO SERIA

Logo no inicio do programa, D. Helder Câmara afirmou sentir-se muito mais à vontade para falar sôbre o Congresso Eucaristico, depois "do espetáculo maravilhoso de fé que foi o 18 de julho no Maracanã".

Quanto à praça do Congresso, a situação continuava a mesma, isto é, sem uma solução definitiva. O que existe, de real, é o seguinte:

— "A Câmara dos Vereadores votou uma lei autorizando o prefeito a doar ao Museu de Arte Moderna um terreno para a construção de sua futura sede, justamente no local que nos parece mais adequado para localização da praça do Congresso.

De tôdas as objeções levantadas pela diretoria do Museu, apenas uma se nos afigura séria: a desvalorização da moeda, que iria encarecer as obras, sujeitas a um retardamento.

Este é, realmente, um argumento ponderável. Mas, aqui, estamos diante de um problema para ser resolvido democràticamente: de um lado, temos um pequeno grupo, respeitável, mas que não pode se contrapor à vontade de todo o povo, pois que o povo — isso foi bem demonstrado no 18 de julho — apoia a construção da praça no atêrro".

Como resolver, então, a questão? perguntr D. Helder, para êle mesmo responder:

— "Sobretudo com a cooperação da Câmara dos Vereadores a votação de uma lei arbitrando uma verba para cobrir os eventuais prejuizos do Museu, decorrentes da desvalorização da moeda".

LOCAL DO MUSEU

Ante uma dúvida levantada por Carlos Perry sôbre se estava ou não aterrada a área que será doada ao Museu, afirmou o engenheiro Pinheiro Guedes:

— "O terreno que vai ser doado ao Museu ainda não está totalmente aterrado. Apenas uma pequena área, mais ou menos um quarto, está aterrada. O resto é mar. Tudo leva a crer, porém, que seja aterrado em breve.

E' preciso que se note, no entanto, que o aterro da área que pertencerá ao Museu sòmente teve prosseguimento rápido por causa do Congresso Eucaristico, já que, nos planos iniciais, o aterro iria prosseguir para o lado do Aeroporto. E, se o fôsse, dentro de um ano o local não seria aterrado.

Arnaldo Nogueira, o animador do programa referiu-se às dúvidas levantadas pelo vereador Cotrim Neto, a respeito da realização do Congresso no Rio, devido à falta de água.

Respondeu d. Helder Câmara o que ontem adiantara à TRIBUNA DA IMPRENSA: — "São Paulo seria muito digna para sede de um Congresso Eucaristico. Mas não se trata disso e eu acho que seria uma vergonha para os cariocas e para os brasileiros se a capital do país não pudesse servir de sede a um Congresso Eucaristico, pelos motivos expostos. Depois, a escolha da cidade é feita pelo Papa, falecendo-nos autoridade para a transferência".

ALOJAMENTO E TRAFEGO

Carlos Perry afirmou que, a ser realizado no Rio, não vê outro lugar mais acertado do que o atêrro de Santa Luzia. Entretanto, levantou várias objeções no que se refere à realização, no Rio, do Congresso:

— "Pelas condições higiênicas, de transporte, alimentação, etc., o Rio não comporta nem mais 500 mil pessoas. Se com a atual população, a vida é o que é, não se conseguindo comer, beber, morar, higienizar-se com decência, quanto mais com 1 milhão a mais".

D. Helder Câmara, respondendo, afirmou que nenhuma cidade do mundo — Londres, Nova York, São Paulo, etc. — estaria apta a receber um acréscimo tão grande de pessoas sem uma quebra no seu ritmo normal de vida. Se se fôsse apreciar o problema, atendendo à exiguidade da capacidade de nossos hotéis, não haveria solução. Mas:

— "Além dos navios-hotéis, dos edifícios públicos, clubes, colégios católicos e leigos, construções de emergência em terrenos baldios, apartamentos semi-construidos e hotéis, contamos, sobretudo, com a hospedagem familiar.

O Congresso é um movimento de fé. E eu asseguro que nossas familias realizarão prodígios para hospedar todos. Até os sem religião farão isso. E o senhor mesmo — referia-se a Perry — não estará livre de hospedar um peregrino em sua casa".

TRAFEGO

Levantada a questão do tráfego, pelo paisagista Perry, que citou, inclusive, uma entrevista do sr. Edgard Estrêla, afirmou d. Helder:

— "Li a entrevista do sr. Edgard Estrêla. Ele teria razão se não tivesse atentado para alguns aspectos do problema. Senão vejamos:

O Congresso se realizará de 17 a 24 de julho. O primeiro e o último dia caem em domingo, com o completo desafôgo do tráfego. Os três primeiros dias são de atos preparatórios, que nos autorizam a não acreditar na afluência de grandes multidões. Restam dois dias. Ora, pela própria importância de um Congresso Eucaristico Internacional, é de crer-se — como já o fizeram, anteriormente, outros governos de outros países — que o nosso Govêrno decrete feriado ou ponto facultativo, o que desafogaria, também, o trânsito.

E depois — é preciso que se note — algumas das maiores cerimônias são realizadas à noite, quando o tráfego é diminuto.

— "Quanto às vias de acesso — afirmou Pinheiro Guedes — o local é o mais indicado. Dezenas são as vias de acesso com que podemos contar. O deslocamento da massa humana, ao longo da praia, será feito sem nenhuma dificuldade. Isso para o pedestre. Quanto aos veículos, poderão, pelas alamedas internas da Glória e Russell, continuar, sem modificação, o seu itinerario norte-sul.

Na questão de estacionamento não é o melhor, é o único local apresentável. Senão vejamos: avenida General Justo, tôda a área do Castelo, do Mercado, do Aeroporto, do Largo da Carioca, do Russell e do Catete em diante".

ABASTECIMENTO DE AGUA

Levantada novamente a questão da falta d'água, pelo paisagista Perry, afirmou d. Helder:

— "Quando notei que o aterro poderia ser concluído com ou sem a ajuda do desmonte do morro de Santo Antônio, fiquei muito tranquilo. Assim, agora, a respeito do problema da água, estou também tranquilo, pois sei que, para o Congresso, o problema da água estará resolvido com ou sem Guandu.

"Não sou contra Guandu. E' uma necessidade para a solução do problema da água, em futuro mais distante. Muni-me de dados — em vista do que se publicou esta manhã — e posso apresentar as seguintes conclusões:

A média de fornecimento de água, atualmente, à população, é de 500 milhões de litros diarios. Vamos supor o Rio com 2 milhões e meio de habitantes. Acrescentando-se 1 milhão, teremos, ainda assim, 200 litros de água, diários, por pessoa, o que é uma boa média.

E' verdade que falta água na zona sul. Mas, creio, tudo isso seria resolvido se se atentasse para duas coisas: substituição de canos na rêde que já é antiga e melhor planejamento e redistribuição da água na cidade.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Quase ao fim do programa, Arnaldo Nogueira passou a fazer as perguntas enviadas pelos telespectadores:

Pergunta: Por que o prefeito não envia mensagem ao Papa dizendo ser impossivel a realização do Congresso no Rio?

D. Helder: Bem, a pergunta é ao prefeito. Mas, se eu fôsse êle, não enviaria tal mensagem. Então, o Papa concede ao Brasil e particularmente ao Rio de Janeiro a glória, a honra da realização de um Congresso Eucaristico Internacional e nós vamos abrir mão dessa honra? Pelo contrário, tudo devemos fazer para que o Congresso se realize no Rio, com o maior brilhantismo.

Perry: Sou um cético. Atualmente, tudo falta. Com o Congresso tudo faltará.

D. Helder: O senhor fala em dificuldades de alimentação. Ainda não entrei, mas devo entrar, em contato com as classes produtoras, comércio e indústria. Tenho certeza de que quando o fizer, êles me apresentarão um plano de abastecimento do Rio, completo e eficiente.

Pergunta: Por que, em vez da praia das Virtudes, não se realiza o Congresso no Estádio do Maracanã?

D. Helder: Essa pergunta poderia ser feita antes do 18 de julho. Agora, não. Realmente, o Maracanã lotado, é magnifico. Mas, pergunto: se com os habitantes do Rio, o Estádio fica superlotado, o que acontecerá quando aqui estiverem os peregrinos do Brasil e do mundo?

Pergunta: — Somos uma Democracia e como tal não toleramos a ingerência de um Estado estrangeiro em nossas questões internas. Não podemos doar a coisa publica a pessoas que intervêm em nome de autoridades estrangeiras, etc. (essa pergunta, de um advogado, tinha mais de duas laudas e não foi lida toda).

A ela D. Helder respondeu da seguinte maneira: — Se é alusão ao Papa, não tem razão. Evidentemente, temos razões e nada a isso nos impede, a fé que nos ligam à Santa Sé. Mas, somos brasileiros, e como tais pensamos e agimos. Aqui, sim, entra um problema de Democracia. Não somos nós, não é a Igreja, não é uma minoria, que quer o Congresso: é o povo, por uma maioria esmagadora.

Pergunta: — Como pode falar em atêrro, se todo mundo sabe que as obras do desmonte foram embargadas?

Pinheiro Guedes: — Até agora não o foram. E a área prevista para a praça do Congresso não depende do desmonte do morro de Santo Antonio.

FINAL

Finalizando o programa, D. Helder fêz o apêlo com que abrimos esta reportagem: solução rápida para o problema da praça, a fim de que se possa saber se o Congresso Eucaristico será ou não realizado.

OPERÁRIO PADRINHO DE BISPO

Domingo, às 10 horas, em Santana, a sagração de D. José Távora

UM operário (José Morais, presidente nacional da Juventude Operária Católica) será um dos cinco padrinhos de monsenhor José Távora na sua sagração de bispo auxiliar do Rio e titular de Prociade, no domingo, às 10 horas, na Igreja de Santana — Santuário Nacional da Adoração Perpétua.

Será sagrante o cardeal d. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro, e consagrantes d. Helder Câmara e d. Jorge Marcos, bispos auxiliares desta capital.

D. José Távora, exerce seu apostolado junto aos meios operários, tem ocupações em várias associações religiosas cariocas, tais como presidente da Fundação Leão XIII, diretoria da Ação Social Arquidiocesana.

E' presidente da Comissão de Publicidade e Publicações do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional.

O núncio apostólico, d. Carlos Chiarlo, representará o Papa Pio XII na cerimônia de sagração.

Chegou o S. Cristóvão: ninguém passou fome

O que houve foi onda, diz o chefe da delegação — 18 vitórias em 20 jogos — Recebido o time com bandas de música e fogos

"O SÃO Cristóvão não passou fome, não deve a ninguem, as dificuldades não foram irremoviveis e minha missão está cumprida" — disse-nos o sr. Clóvis Monteiro Filho, chefe da embaixada sancristovense, chegada hoje ao Rio, pelo navio "Provence", em 3.ª classe, após excursionar por vários paises da Europa e da África.

"Está de volta, vitorioso e feliz" — prosseguiu. "E' verdade que houve obstáculos, mas os vencemos. A onda contra o São Cristóvão é porque se trata do São Cristóvão. O Flamengo, quando excursionou, teve um prejuizo de 700 mil cruzeiros e não foi criticado. As vitórias do nosso clube contribuiram para avivar o despeito".

SEM PALAVRAS

Continuando, declarou-nos o sr. Monteiro Filho:

— "O time não foi abandonado, pois, com o regresso do sr. Arduino Toneloto ao Rio, assumi a chefia da embaixada. O São Cristóvão saiu do Rio desacreditado por alguns cronistas, que faziam "blague".

"O time teve oportunidade de dar uma resposta sem palavras: 20 jogos e duas derrotas apenas, tendo enfrentado fortes conjuntos europeus, como as seleções da Dinamarca e da Ilha de Malta e, ainda, o esquadrão do Olimpic Lyonnais, um dos melhores da França".

SURPRESAS E REVELAÇÕES

Acrescentou ainda:

— "Os jogadores estão satisfeitos e alguns precisam até perder pêso. O time está pronto para o campeonato e reservamos para o público muitas surprêsas e revelações, como J. Alves, Décio, Jorge, alem de Sarcinelli e Hélio, o primeiro já negociado, e o segundo em negociações".

AGRADECIMENTO

Informou-nos ainda:

— "O São Cristóvão foi recepcionado em Marselha pelo consul brasileiro, Milton Teles, que convidou a nossa delegação para passar alguns dias em sua residência.

Repousamos na estação balneária de Cassis, durante 15 dias, e nos recuperamos, espiritual e fisicamente. Quero, portanto, aqui agradecer a êsse bom brasileiro, em meu nome e no do São Cristóvão, pelas gentilezas recebidas".

Durante o desembarque do esquadrão sancristovense, que foi recebido com bandas de músicas e fogos de artificios, foram-lhe prestadas várias manifestações de simpatia, pelo público, que se aglomerava desde o armazém 1 até o 6.

A missão foi cumprida satisfatòriamente e os atletas se mostravam satisfeitos com a direção da equipe.

O maior túnel do Brasil

Inaugurado em Minas

BELO HORIZONTE (Correspondente) — O governador do Estado acaba de inaugurar o tunel que ligará os rios Guanhães e Santo Antônio, cujas águas serão aproveitadas pela usina hidroelétrica de Salto Grande.

O tunel tem a extensão de 4.600 metros. E' escavado na rocha (192 mil metros cúbicos), com uma profundidade de 200 metros. Exigiu dois anos de trabalho, com três mil operários, excetuando-se engenheiros e funcionários especializados. E' a maior obra do govêrno do Estado de Minas.

OUTRAS INDUSTRIAS

O tunel vai possibilitar a criação de novas indústrias em Minas, possibilitando empregar o dôbro de operários atualmente em atividade naquele Estado.

A Usina de Salto Grande, localizada a 150 quilômetros de Belo Horizonte, deverá estar concluida e em funcionamento, no máximo, até janeiro do próximo ano.

GÓIS: QUASE BOM

O GENERAL Góis Monteiro está quase restabelecido. Esta foi a informação prestada, hoje de manhã, pelo médico de plantão da Clinica de Repouso São Vicente, onde o general está hospitalizado.

"O general Góis passou bem a noite e já conversa como antes. Foi retirado da tenda de origênio na noite de ontem".

O sr. Góis Monteiro foi vitima de uma crise de "angina pectoris", segunda-feira, durante a sessão do Supremo Tribunal Militar.

Posse dos cônsules

REALIZOU-SE, ontem, no Ministério das Relações Exteriores, a posse dos novos cônsules de 3.ª classe, aprovados no último concurso efetuado pelo Instituto Rio Branco.

Ao ato compareceram autoridades, além de pessoas das familias dos novos representantes diplomáticos.

LUTERO: NEGOCISTA DESDE A DITADURA

LUTERO Vargas esteve envolvido no escândalo da construção e equipagem do Pavilhão Barata Ribeiro, em 1944, ao tempo da ditadura. As obras do Pavilhão (anexo ao Instituto Médico-Pedagógico Oswaldo Cruz, da Secretaria da Educação), apesar de orçadas em Cr$ 5 milhões, custaram mais Cr$ 20 milhões.

O INQUÉRITO

Embora não figure como principal acusado no inquérito determinado pelo ex-prefeito Mendes de Morais, em 15 de fevereiro de 1948, Lutero é responsabilizado várias vezes no processo. E' o que revela o relatório do procurador Josino Medeiros, publicado no "Diário Oficial" (seção II) de 17 de abril do mesmo ano.

Trêcho do relatório: "O fim dessa bacanal culminou com a extinção da firma J. Ulmann Junior, pela baixa do seu registro, figurando em tôdas as defesas dos acusados a desculpa da presença indebita, da orientação e dos desejos de um filho do presidente da República (Lutero Vargas) de então, a quem obedeciam, aliás, com servilismo, covardemente, fugindo aos seus deveres pelo prazer de ajustarem a cabeça no estômago".

PROTEÇAO E ROUBO

Como simples médico da Prefeitura, em 2 de março de 1944 Lutero Vargas pedia a compra de aparelhos de raios "X", com os respectivos acessórios, móveis cirúrgicos e uma grande "esterilização", sem fazer referência a instrumental cirúrgico. Eis o processo que foi utilizado na compra dos raios "X": J. Ulmann comprou-os a Luiz Ferrando por Cr$ 1.743.025,00 e os vendeu à Prefeitura por Cr$ 2.756.975,00.

O inquérito revela todos êsses fatos, ocorridos com a proteção de Lutero Vargas. O filho do ditador teria conseguido, inclusive, pronunciamento favorável do Tribunal de Contas, para o pagamento do dinheiro a J. Ulmann antes de conferido o material.

CONCLUSÃO

Embora concluindo pela responsabilidade de outras pessoas o inquérito deixa claro que o escândalo não teria sido possivel sem a proteção de Lutero.

Diz o item IX do relatório de Josino Medeiros: "A prova testemunhal, ou melhor, os depoimentos tomados, assinalam as facilidades, irregularidades e crimes de J. Ulmann Júnior, de Raul Pena Firme, dos Fiscais Apadrinhados do Secretário da Educação de então — Jonas Corrêa — e esperançosos de que a intromissão de um filho do ex-presidente da República, na execução da obra, lhes pudesse valer de alguma coisa, na prestação de contas final, que vem a ser tomada neste processo".

Extorquia o amigo para empregá-lo na Policia

PROMETENDO um emprêgo, na Policia, a seu amigo de infancia Alfredo José da Silva, de 35 anos, da rua Carolina Machado, 1346, o vigarista Manoel Cavalcanti de Lima, de 32 anos, residência ignorada, dizendo-se investigador da guarda pessoal do presidente da República, lesou o conterrâneo (Maceió) em Cr$ 1.700 em dinheiro e mais um relógio e um anel.

Alfredo chegou ao Rio há pouco tempo. Procurou Manoel e pediu-lhe uma colocação, tendo êle se prontificado a lhe conseguir um lugar na Policia. Logo de saída pediu Cr$ 500 para gratificar alguns empregados do Instituto Felix Pacheco, para que êles dessem andamento nos seus papéis com mais rapidez. No dia seguinte voltaram a se encontrar e Manoel contou que conversara com o delegado Brandão Filho a respeito do emprêgo. Pediu, então, mais Cr$ 500 para comprar um presente que iria ofertar à filha do sr. Arisio Viana, diretor do DASP. Apoderou-se de um relógio e um anel de Alfredo, dizendo que ia almoçar com Arisio Viana no Copacabana Palace e precisava se apresentar elegante. No almoço, Manoel iria pedir ao diretor do DASP que servisse de pistolão para o emprêgo de Alfredo.

Dias depois, Manoel procurou Alfredo e deu a boa nova: a nomeação havia saido. Houve então uma comemoração entre os dois e mais alguns amigos, na residência de Alfredo, com um almoço.

No dia marcado para a posse, Alfredo foi informado por Manoel de que a data fôra adiada porque a mulher do comissário Protásio (que iria presidir a cerimônia) adoecera. Várias outras datas foram marcadas e novamente adiadas.

Cansado de esperar o dia da posse, Alfredo foi ao gabinete do chefe de Policia e se apresentou para o serviço. Foi informado então do lôgro em que caira.

Ontem, na praça Monte Castelo, o vigarista foi prêso e levado para a Delegacia de Roubos e Defraudações, onde foi autuado.

Guilhobel na SBG

O ALMIRANTE Renato de Almeida Guilhobel, ministro da Marinha, tomou posse ontem, às 17 horas, como sócio benemérito da Sociedade Brasileira de Geografia.

A cerimônia foi presidida pelo almirante Jorge Dodsworth Martins. Foi orador oficial o jornalista Francisco de Souza Brasil. Após a posse o almirante Guilhobel pronunciou um longo discurso.

Todos os açougues sob a mira da COFAP

O coronel Hélio Braga reconhece a sonegação — Só em agôsto a venda da carne estocada —

JA foi aberta sindicância para apurar a sonegação de carne por parte de açougueiros e dos frigorificos. Os culpados serão punidos" — declarou-nos, ontem, o sr. Hélio Braga, presidente da COFAP.

RECURSO

E disse mais:

"A medida atinge a todos os comerciantes que negociam com carne. Para efetuar o trabalho da apuração de responsabilidades já foi designado um corpo de fiscalização que atuará junto aos matadouros e frigorificos".

"Ao lado disto, a Delegacia de Economia Popular está também agindo em cooperação com a COFAP na fiscalização da crise da carne".

REUNIÃO

"As quotas dos postos de venda de carne da COFAP foram aumentadas para atender melhor ao consumidor nessa crise passageira em que o produto desapareceu dos açougues".

"A carne estocada para a entressafra só será lançada no comêço de agôsto vindouro".

"Para encontrar uma solução definitiva para a atual crise da carne a COFAP vai se entender, em reunião, com os representantes dos matadouros, ocasião em que serão prestadas justificações para a sonegação do produto, conforme queixas e acusações que têm sido ventiladas nas últimas 48 horas", — concluiu.

O Prefeito prende títulos das professôras

O SENHOR Júlio Catalano, secretário de Administração, está impossibilitado de mandar lavrar os titulos das 582 professoras recentemente efetivadas pelo prefeito, porque êste ainda não devolveu à Secretaria o expediente no qual foi proposta a efetivação.

Assim que o processo voltar à Secretaria, possivelmente segunda-feira, serão os titulos lavrados, para em seguida serem submetidos ao prefeito.

Pavimentação parcial da avenida das Bandeiras

Aberto um crédito especial de Cr$ 12 milhões

FOI aberto um crédito especial de Cr$ 12 milhões para atender a despesas com a pavimentação do trêcho inicial da avenida das Bandeiras, compreendido entre o Trevo de Missões e Parada de Lucas.

Esse crédito deverá correr à verba "Fundo Rodoviário Nacional", ficando anulada a dotação de igual importância consignada para a duplicação da mesma avenida, no trêcho inicial, até a avenida Presidente Dutra.

MATOU NO BAR O COMPANHEIRO

O crime desta madrugada na Brahma, da Galeria Cruzeiro — Dois tiros em troca de ofensas e um empurrão — Perseguido e prêso o criminoso (58 anos) no largo da Carioca — O morto (50 anos) deixa duas irmãs idosas na miséria

POR ter sido empurrado e chamado de rico e miserável, o funcionário da Alfândega, Dirceu Dantas Duarte, de 58 anos, casado, da rua Raul Barroso, 89, casa IV, matou ontem, a tiros, na Brahma (Galeria Cruzeiro), seu amigo de dez anos Nacin Adese, vendedor de jóias por conta própria, solteiro, de 50 anos, da avenida Júlio Furtado, 115, apto. 301.

FREQUENTADORES DO BAR

Dirceu e Nacin eram assiduos frequentadores da Brahma, onde tôdas as noites, com outros amigos, se reunium para tomar chope. Conheceram no bar, onde construiram a amizade que dali não passou, não tendo intimidades de familia.

Hoje de madrugada, como de hábito, Dirceu conversava numa mesa, em companhia do ministro aposentado Paulo de Souza Dantas, quando êste se retirou, Nacin obrigou-o a sentar-se em sua mesa. Depois do segundo chope, juntos, Nacin passou a ofender Dirceu, dizendo: "Você é um rico miserável, não paga nada. E' um "pão duro". Dirceu tentou levantar-se mas foi impedido por Nacin com um empurrão.

O CRIME

Antes que os outros fregueses do bar se levantassem para apartá-los, Dirceu puxou seu revolver (Bereta, calibre 22) e atirou duas vêzes, ferindo Nacin no abdome.

Em seguida, correu para o largo da Carioca onde foi prêso pelo guarda civil 1957, Wilson Xavier dos Santos, e autuado em flagrante no 8.º Distrito, pelo comissário Silvio da Silva Costa.

Foram testemunhas: tenente coronel médico do Exército João Muniz da Gama e Souza, da rua Bernardo Mascarenhas, 587, em Juiz de Fora, que está de férias no Rio; comerciário Higino de Souza Trindade, de 60 anos, casado, da rua Siqueira Lima, 216, na estação de Riachuelo; José Cerquinho Gomes de Oliveira, funcionário público em Diamantina, Minas Gerais, que está no Rio a negócios, hospedado no hotel Globo; e Aldo Caldas, comerciante, da rua Guimarães Natal, 2, em Copacabana.

O delegado Fernando Bastos Ribeiro, titular do 8.º Distrito, solicitou a perícia e um medico que constatou terem, tanto criminoso como vítima e testemunhas, ingerido bebida alcoolica.

ARRIMO DE FAMILIA

Nacin, o morto, era arrimo de familia, sustentando duas irmãs bastante idosas que não trabalhavam, nem têm renda nenhuma.

Há dois anos atrás, 1.º de janeiro de 1952, seu outro irmão foi atropelado por um auto não identificado, morrendo no Pronto Socorro.

Num dos bolsos de Nacin foi encontrada uma intimação judicial onde é intimado a comparecer a determinada Vara Criminal, para prestar esclarecimentos, como incurso no artigo 72 do Código Penal.

O gabinete francês aprovou o armistício

PARIS, 22 (UP) — O gabinete francês acaba de aprovar por unanimidade o acôrdo de armistício na Indochina concluido pelo primeiro ministro Mendes-France.

Doença incurável causa suicídio

POR estar sofrendo de doença incurável, o comerciário aposentado Nelson Alexandrino Borges, de 44 anos, casado, da rua Belizário Pena, 335, suicidou-se hoje de madrugada em sua residência, incendiando as roupas após embebê-las em alcool.

O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal com guia do 21.º distrito.

Decisão sôbre se Wainer pode ou não ser eleitor

O TRIBUNAL Regional Eleitoral vai reunir-se amanhã para julgar o recurso de Samuel Wainer, que pretende ser eleitor agora.

Na última sessão, o julgamento foi convertido em diligência para ser apurada uma diferença de sete dias, entre o indeferimento do pedido pelo juiz da 3.ª Zona e a entrada do recurso no Tribunal, quando a lei eleitoral prescreve o prazo de três dias para recurso.

Wainer, que insiste em dizer-se brasileiro, juntou várias cópias fotostáticas no pedido feito no Tribunal, querendo provar sua nacionalidade.

Instalação de sinal luminoso

FOI ontem inaugurado o sinal luminoso de trânsito, colocado na esquina das ruas Ataulfo de Paiva e Carlos Góis (Leblon), de grande utilidade para as familias que residem nas proximidades.

A instalação do sinal luminoso foi obtida graças ao empenho de D. Alice Ribeiro, residente à rua Carlos Góis onde funciona um dos escritórios eleitorais dos candidatos da Aliança Popular Raul Brunini e Carlos Lacerda.

Por ocasião do ato da inauguração do sinal, falaram os srs. Floresta de Miranda, Edgard Estrela e Raul Brunini. D. Alice Ribeiro agradeceu ao diretor do Trânsito a providência tomada e a rapidez e boa vontade com que foi atendido seu pedido, feito em nome dos moradores daquelas ruas do Leblon.

Vanja vai à Itália

Filmar "Terra proibida"

A ATRIZ Vanja Orico e mais um grupo de artistas brasileiros e italianos seguirão amanhã para Roma a fim de concluir a pelicula "Terra Proibida". Naquela cidade serão filmadas as cenas de interior da pelicula.

Agente de Jango viaja incógnito

MARIO Maia, elemento que Jango Goulart colocou na direção do SEPT (Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho) para a revisão do salário minimo, foi há dias ao Rio Grande do Sul com nome suposto.

Sua passagem, da Cruzeiro, foi tirada em nome de José Nunes Pires, funcionário graduado do Serviço. Segundo a requisição, seria usada em trabalho.

SUSPEITAS

Descoberta a manobra, o Ministério do Trabalho está agora procurando saber o motivo, não apenas da viagem, mas principalmente da utilização de nome suposto.

De imediato, um fato provoca suspeita: a realização, até ontem, do Congresso Regional (gaucho) de Previdência Social. No ano passado, quando da realização do Congresso Nacional, Mário Maia foi o elemento de Jango, junto aos pelegos, responsável direto pela manipulação da verba oficial — mais de Cr$ 3 milhões.

Este ano, os congressos de previdência não têm o incentivo (dinheiro) do Ministério.

NOVA GREVE

Outro fato, mais grave e ainda sem confirmação, parece ligar-se à misteriosa viagem do agente de Jango: anuncia-se nova greve geral no Rio Grande do Sul, para os dias 30 e 31 dêste mês. A articulação, inclusive, foi feita durante o congresso de previdência, do qual se acredita que Mario Maia tenha participado incógnito.

Ele está ligado a esse movimento pró-congelamento dos preços. Suspeita-se que tenha trabalhado como espécie de orientador oficial, por determinação ou de acôrdo com Jango.

INVESTIGAÇÕES

As investigações estão sendo feitas para apurar-se a misteriosa viagem tem ligação com tais fatos:

1 — Congresso Regional de Previdência Social;

2 — ameaça de nova greve geral.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

VOTO EM BRANCO

VEJO, daqui de Recife, que a Câmara está quase sem número para as suas votações. Os jornais do govêrno, desmoralizados como o govêrno, confusionistas como o govêrno, querendo indispor os deputados com o povo, como o quer o govêrno, começam a dizer que os representantes do povo estão sabotando a votação de projetos vitais para o país.

Infelizmente esta falta de votação, esta ausência de número legal para que a Câmara possa deliberar, não resultou de uma atitude coordenada e consciente. Veio da necessidade, que todos os deputados estão sentindo, de regressar, cada um a seu Estado, para tratar da fase eleitoral em que estamos.

E digo que infelizmente isto não decorreu de uma deliberação, porque o mais patriótico, hoje, o que mais servirá ao Brasil da parte dos seus representantes legislativos é o gesto de abstenção na hora de votar na Câmara e no Senado.

Este ano a Câmara e o Senado estarão cumprindo cem por cento os mandatos de que se integram, se evitar votações, quaisquer que elas sejam. O Parlamento, daqui para o fim do ano, deve ser, apenas, uma tribuna política. Deve abster-se de votar, qualquer que seja o projeto, qualquer que seja a necessidade a que êle venha atender.

Até o orçamento deveria ficar trancado, por falta de número, nas gavetas das comissões ou da presidência da Casa. Não se deve votar nada, nada deve ir para diante no plenário da Câmara. Só a sua tribuna deve estar aberta, acessível, voz da nação que é, para o comentário, o protesto, a denúncia do que se vem passando politicamente no país, sob a presidência de Getúlio.

Para que votar? Para que votar, neste fim de legislatura, medidas pedidas pelo govêrno que só servirão para armá-lo, com dinheiro e outros meios, para a tremenda coação política que êle vem desempenhando?

Para que votar, por exemplo, o projeto de acidentes de trabalho, quando se sabe que, com êle, Getúlio quer, apenas, milhares e milhares de empregos novos para eleger, em cada Estado, um Luterozinho igual ou talvez pior do que o gordo Lutero do Distrito?

Para que votar, por exemplo, o projeto da Eletrobrás, quando se está vendo que êle tem apenas um fundamento eleitoral, querendo Getúlio dele apenas o imenso dinheiro que êle dá e a enorme perspectiva política que lhe abrirá, perante os municípios?

Para que votar novas leis, em nome das necessidades econômicas do país, quando todos sabemos que cada uma delas só virá a ser aplicada por Getúlio na medida do seu interêsse político?

Qualquer lei que o Congresso dê a Getúlio terá, apenas uma aplicação eleitoralista. E' como se estivéssemos armando, propositadamente, um partido só para ganhar as eleições.

Além disso, é impossível votar bem neste fim de ano. Nenhuma votação, daqui até dezembro, representará a verdadeira necessidade do país, atenderá, na medida justa, a nenhum dos seus problemas. A Câmara está dominada pela demagogia do govêrno, anarquizada, quase acéfala, vazia e vaga. Só fará o que Getúlio quiser, só irá para onde a conduzir a liderança subserviente de Capanema.

Para que votar, portanto? Melhor, muito mais patriótico, muito mais justo é não votar nada. E daí nenhum prejuízo advirá para o país. Só benefícios. Se não votássemos, por exemplo, o orçamento para o ano que vem iríamos, talvez, obrigar Getúlio a ter equilíbrio orçamentário, uma vez ao menos em seu desgraçado govêrno.

Não vote, portanto, a Câmara, nenhum projeto novo. Conserve, entretanto, aberta e livre a sua tribuna. A grande necessidade do Brasil, no momento, é a de tribunas livres, onde possam ecoar vozes de protesto. Não é de novas leis. Precisamos é protestar contra a ditadura disfarçada que arrasa o Brasil como uma bomba atômica e não de novas leis para que ela melhor o arrase.

MANGABEIRA CANDIDATO

O DIRETORIO baiano do Partido Socialista Brasileiro reune-se hoje à tarde, para decidir o lançamento da candidatura do sr. Otávio Mangabeira ao govêrno da Bahia. Essa candidatura já conta com o apoio de 15 sindicatos de trabalhadores. Nasceu de um movimento espontâneo no meio do povo. Mangabeira, que está no Partido Libertador, seria o nome capaz de unir os pequenos partidos e desviar consideráveis parcelas do eleitorado da UDN e do PSD.

E' quase certo o apoio do Partido Democrata Cristão à candidatura.

ANTECEDENTES

Desde muito vem sendo cogitado o lançamento dessa candidatura ao govêrno da Bahia, sem que, no entanto, encontrasse qualquer movimento nesse sentido com o consentimento do candidato. Conforme declarou expressamente, o sr. Otávio Mangabeira só aceitará sua indicação ao govêrno do seu Estado, caso sua candidatura se torne demonstração inequívoca de que a Bahia deseja salvar-se dos arranjos políticos forjados entre a cúpula dos grandes partidos e o Catete.

O PSB já vinha, desde algum tempo, mantendo contatos com partidos políticos e sindicatos de trabalhadores, visando a encontrar solução comum para a política baiana, bastante controvertida com as intromissões do Catete. Hoje, deverá reunir-se, novamente, o PSB baiano, a fim de debater, em definitivo, o assunto.

Ouvindo, por telefone, o presidente do PSB nacional, sr. João Mangabeira, informou-nos êle não ter, até o momento, qualquer notícia a respeito do lançamento da candidatura do sr. Otávio Mangabeira, pelos socialistas. Confirmou-nos porém que, desde algum tempo, o PSB vem mantendo conversações com os pequenos partidos da Bahia, visando a encontrar solução comum para a sucessão baiana, apoiada em forte base trabalhista. Para isso, tem mantido aquêle partido constantes contatos com os sindicatos de trabalhadores da Bahia.

O deputado Nelson Carneiro é de opinião de que a presença do sr. Otávio Mangabeira é mais importante, em 1955, na Câmara, do que no govêrno baiano: "No próximo ano, será travada a batalha entre a democracia e as fôrças que contra ela conspiram e que são coordenadas pelo sr. Getúlio Vargas. E essa luta se desenrolará na Câmara dos Deputados, onde o atual presidente, através de maioria petebista, tentará concretizar a sonhada reforma constitucional, para a derrubada do regime. Por isso, entendo que a presença de Mangabeira na Câmara é de excepcional importância para o Brasil", — disse-nos.

E continuando: "Já muito prejuízo nos causou a ausência do grande líder baiano do cenário da política nacional, nestes quatro anos. De qualquer maneira, o nome de Otávio Mangabeira, homem de vigilância, é sempre cogitado, naturalmente, para qualquer pôsto. E, no govêrno baiano ou na Câmara, sua presença será de importância vital para a sobrevivência do regime democrático. Entendo, porém, que será êle mais eficiente e útil na Câmara, onde será travada a luta entre os democratas e os inimigos da democracia".

Informação política

ATIVIDADES SUBVERSIVAS

O SR. Hamilton Nogueira voltará a falar, hoje, no Senado, sôbre as atividades subversivas exercidas no Brasil através de embaixadas dos países da Cortina de Ferro. Abordará, especialmente, as atividades através da embaixada da Polônia.

Senatoria da Bahia

DEVERA' ser lançada a candidatura do sr. Aloísio de Carvalho Filho, ao Senado, pela Bahia, a ser apoiada por diversos partidos. O sr. Aloísio de Carvalho juntamente com o sr. Atílio Vivacqua, foram os únicos senadores que mereceram opinião unânime dos jornalistas credenciados pelo Senado, favorável à sua reeleição, conforme foi divulgado por "Manchete".

Convenção no PSD de Minas

O SENHOR Benedito Valadares marcou reunião da Comissão Executiva do PSD de Minas, para 3 de agôsto. Ao mesmo tempo, escolheu o dia 16 para realização da convenção dos pessedistas mineiros. No dia 3, será organizada a lista de candidatos ao Senado, à Câmara e à Assembléia Legislativa.

Inauguração do "stand" de Iluminação Pública Philips

Inaugura-se hoje, quinta-feira, às 17 horas, no saguão do Departamento Nacional de Iluminação e Gás, sito à avenida Marechal Câmara 314 (Esplanada do Castelo), a Exposição Permanente de Iluminação Pública da Philips do Brasil.

Poderão ser apreciados equipamentos e acessórios para iluminação pública devidamente instalados e funcionando como realmente se apresentam nas suas diversas modalidades de utilização.

Entre os vários equipamentos expostos destacam-se os modernos aparelhos de luz fluorescente para parques, avenidas e estradas, e os de mercúrio e de vapor de sódio.

Aberto DE 9 ÀS 18 HS.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.
18 AGÊNCIAS NO DTO. FEDERAL

Cleofas deixou de ser útil a Vargas

O SENHOR Getúlio Vargas deseja que o sr. João Cleofas retire a sua candidatura ao govêrno de Pernambuco. Vargas, principal responsável pela atuação de Cleofas na UDN, já conseguiu o seu primeiro objetivo — a divisão das fôrças políticas pernambucanas — mas está diante de uma ameaça — a derrota do candidato Cleofas. Os dissidentes do PSD pernambucano, que se recusaram a apoiar o general Cordeiro de Farias, informaram a Vargas que Cleofas não ganhará a eleição, tendo contra êle não só o Partido Socialista, como os petebistas do sr. Jarbas Maranhão. O nome de Cleofas não conseguirá unir as fôrças contrárias à candidatura do general Cordeiro de Farias.

O JOGUETE

Em Recife, onde já corre que Vargas mandou Cleofas retirar a sua candidatura, os partidários do ex-ministro da Agricultura mostram-se desolados não só porque perderiam o candidato udenista como porque, com a retirada da candidatura, fica provado que Cleofas serve de joguete a Vargas, desde o primeiro instante.

Para escolher o candidato comum contra o general Cordeiro, seguiria para Recife o sr. João Goulart. O apoio do Partido Socialista ao candidato de Jango (e de Cleofas), seria tentado pelo senador Domingos Velasco.

AGRIPINO

O sr. João Agripino chega hoje ao Rio, depois de cumprida a sua missão de observador da UDN em Pernambuco.

Esquivou-se Agripino de prestar declarações à imprensa. Sabe-se apenas que conferenciou com elementos das duas correntes.

Enquanto isso, o general Cordeiro continua a sua excursão pelo interior de Pernambuco.

OS "CHAPAS-BRANCAS"

Cleofas foi ontem à Câmara dos Deputados, conversou com alguns udenistas e com os repórteres. Disse que não quis mais do que manter a UDN pernambucana unida e que o general Cordeiro, recusando o adiamento da Convenção do PSD, foi descortês — prejudicando os entendimentos.

Garantiu que irá sábado, às 9 horas, à reunião do Diretório Nacional da UDN.

Vários próceres udenistas acham que Cleofas não poderá ser expulso. O sr. Flores da Cunha, por exemplo, disse isso, abertamente, para quem quisesse ouvir, no gabinete do sr. Osvaldo Aranha.

Os "chapas-brancas", vendo arder as barbas do vizinho, insistem em dizer que Cleofas não poderá ser punido.

OPINAM VEREADORES

— "Age erradamente aquêle que se divorcia da orientação do partido, para se lançar no aventureirismo de uma candidatura, por fôrça de interêsses subalternos" — declarou-nos o vereador Pascoal Carlos Magno, sôbre a expulsão do sr. João Cleofas. E acrescentou: — "Embora não entendendo de política, sou extremamente partidário e não posso compreender que permaneça no seio da UDN um elemento que não siga a orientação do partido".

O vereador Gladstone Chaves de Melo, ouvido pela TRIBUNA DA IMPRENSA, manifestou-se pela expulsão de Cleofas:

— "E' absolutamente necessária a expulsão do sr. João Cleofas de um partido a que êle realmente nunca pertenceu. Sinto-me à vontade para assim dizer porque na convenção udenista de 51 lutei, denodadamente, ao lado de Raimundo Moniz de Aragão e Adauto Lúcio Cardoso, para a expulsão daquele getulista encapuçado, que estava a desmoralizar o nosso partido e a macular a nossa bandeira".

"Não tive surpresa com o episódio de Pernambuco, pois êle está rigorosamente dentro da lógica das atitudes e dos fatos. Mas o que é imperioso é dar nome aos bois, rotular com o adjetivo adequado, classificar com verdade. Dentro da UDN o sr. João Cleofas é um miserável traidor. No PTB, no "janguismo" ou no "getulismo" êle estará à vontade, êsse magnata do poder econômico, instalado, sustentado e estimulado no Brasil por aquêle que sacrilegamente se chamou "pai dos pobres".

A VOZ DE S. PAULO

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Os udenistas de São Paulo manifestaram-se pela exclusão do sr. João Cleofas da UDN — conforme enquete promovida por êste jornal.

Discordam, apenas, quanto à exclusão ser "sponte sua", do sr. Cleofas — ao ato público do Diretório Nacional.

— "A atitude do sr. Cleofas, inclusive, trará prejuízos à Democracia do nosso país" — são as importantes palavras do presidente da UDN paulista, prof. Antônio Almeida Jr.

SERVIU GETULIO

Os vereadores udenistas estão revoltados com o gesto do ex-ministro da Agricultura.

— "Servir ao sr. Getúlio Vargas é desservir à República" — são palavras do vereador brigadeirista Rubens do Amaral.

— "E o que fêz e está fazendo, contra o Brasil, contra a UDN, o sr. João Cleofas, que não sei como, moral e politicamente, possa continuar nas fileiras do partido cujo presidente de honra é o brigadeiro Eduardo Gomes".

UDN INDEPENDENTE

O vereador Nicolau Tuma acha que o Diretório Nacional deve decidir sôbre a "transgressão das normas éticas, políticas e estatutárias cometidas pelo sr. João Cleofas".

— "A UDN deve ser independente do Catete. As eleições estaduais são preliminares da eleição para o Catete. Cordeiro de Farias era candidato digno para o Partido. Como o sr. Cleofas foi trair nossa posição? E uma "elasticidade" partidária de tal vulto, que não nos restam dois caminhos".

FALHA ETICA

— "Foi condenável e lamentável a traição de Cleofas" — falou o prof. Almeida Jr., presidente da secção estadual.

— "Ele quebrou a linha partidária, falhou no campo da ética política, surpreendendo a todos" — ressaltou.

EXPULSAO

O deputado Roberto Abreu Sodré, líder udenista na Assembléia, manifestou-se (em caráter pessoal) pela expulsão do sr. Cleofas do Partido.

"Não posso compreender — disse — existir dentro do mesmo partido predomínio de idéias antagônicas. Não podem existir na UDN os que defendem a corrupção e os corruptos, e os que combatem êstes crimes e êstes criminosos. O sr. Cleofas quer ficar com os corruptos e com os neofascistas do getulismo. Nós desejamos ficar com a bandeira impoluta do brigadeiro Eduardo Gomes. Não podemos ficar na mesma casa. E, constituindo êste princípio a maioria da UDN, devemos eliminar aquilo que nos vem infeccionando".

TRAIDOR

Acrescentou o sr. Abreu Sodré ser "lamentável que uma seção da UDN, que tem a responsabilidade de defender a linha política e o programa do partido, venha a dar apoio às manobras continuístas do senhor Getúlio Vargas. O sr. Cleofas, ex-ministro de Getúlio, confirma mais uma vez ser instrumento dêsse caudilho e um traidor dos nossos postulados".

"Nós, que devemos representar, no Brasil, a fôrça pela consolidação do regime e pela moralização dos costumes administrativos não poderemos nunca apoiar o ditador de 37 e o autor de todos escândalos administrativos, que ùltimamente vêm enlameando a nova gestão Vargas".

O CLUBE DA LANTERNA

"Hoje no Brasil só existem duas facções políticas. A dos homens honestos e a dos ladrões. V. S., senhor João Cleofas, escolheu a segunda".

Nestes têrmos, o conselho deliberativo e a comissão diretora do Clube da Lanterna se dirigiram ao sr. João Cleofas em telegrama cujo teor foi aprovado por unanimidade.

O Conselho Deliberativo e a Comissão Diretora do Clube da Lanterna, em reunião conjunta aprovaram por unanimidade o envio de telegramas aos srs. João Cleofas, Etelvino Lins, Cordeiro de Farias e Artur Santos, sôbre a situação pernambucana.

Aos srs. Etelvino Lins e Cordeiro de Farias foi comunicado o apoio do Clube frente à traição de que foram vítimas na campanha democrática por ambos liderada no Estado de Pernambuco. O Clube da Lanterna ratificou, assim, deliberação anterior, quando ficara resolvido, também por unanimidade, o pronunciamento da agremiação a favor da candidatura Cordeiro de Farias.

Ao sr. Artur Santos, presidente da UDN, foi transmitido um apêlo no sentido de que seja castigada a felonia de Cleofas com a expulsão dêsse político dos quadros udenistas.

A CLEOFAS

O telegrama do Clube da Lanterna dirigido ao sr. João Cleofas está redigido em têrmos enérgicos. Nesse telegrama o Clube reafirma sua posição frente à sucessão pernambucana e condena o procedimento de Cleofas.

Diz, a certa altura, a mensagem do Clube: — "Não nos surpreendeu a sua atitude. A traição se delineava desde o momento em que começou a servir a oligarquia que arruina o país. Os últimos dias de sua administração no Ministério da Agricultura desfizeram as possíveis esperanças que porventura alguns ainda tivessem relativamente à sua inteireza de caráter. Hoje, no Brasil, só existem duas facções políticas. A dos homens honestos e a dos ladrões. V. S., sr. João Cleofas, escolheu a segunda por sua livre e espontânea vontade, e para ela se dirigiu guiado pela mão do chefe dos oligarcas. O seu afastamento das hostes democráticas tornou-as mais limpas e mais fortes. E' um serviço que V. S. prestou aos que lutam pela manutenção da liberdade e da dignidade neste país".

Para vereador
ALBERICO DURÃO

Denúncia dos crimes de Ademar de Barros

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — O sr. J. A. Cesar Salgado, procurador geral do Estado, confirmou-nos que está estudando representação, denunciando os crimes do sr. Ademar de Barros, segundo a série de acusações do jornalista Paulo Duarte e publicadas no "Estado de São Paulo", sob o título "O meu destino é o Catete".

— "Por enquanto, porém, com os meus colegas, estou estudando o assunto: nada mais posso adiantar".

A representação do sr. César Salgado atenderá a um pedido feito publicamente na Câmara Federal, na semana passada, pelo deputado federal da UDN, sr. Aureliano Leite.

DENUNCIANDO OS CRIMES

A candidatura do sr. Ademar de Barros está sofrendo tremendo impacto. O chefe da "caixinha" não tem mais ascendência sôbre os correligionários, que o abandonam seguidamente. Nos jornais, a transcrição dos artigos do sr. Paulo Duarte sôbre suas negociatas, alcançam extraordinária repercussão.

No interior, o sr. Jânio Quadros, sr. Prestes Maia e o governador Garcez (êste pessoalmente) fazem violenta campanha contra o ex-governador — historiando um a um seus crimes contra o erário público. Tem-se a impressão, nos círculos políticos, de que sòmente apoiando-se no PTB (Getúlio) o sr. Ademar de Barros alcançará votos suficientes para emparelhar-se com os srs. Prestes Maia e Jânio Quadros.

SINISTRO AVENTUREIRO

A última bomba contra o presidente do PSP foi lançada pelo diretor da Guarda Noturna: em duas veementes ordens-do-dia acusa o "sinistro aventureiro", traça seu perfil moral — para, em seguida, mandar raspar o nome do sr. Ademar de Barros da colônia de férias de Itanhaem.

Eis, na íntegra, o item 8.º da "ordem-do-dia" (21-7-54) do comandante Azarias Silva, que está repercutindo intensamente em todo o Estado:

"O sr. Barros, o sinistro aventureiro da célebre "caixinha", apesar de ser o homem mais rico do Brasil e quiçá do mundo, não deu uma telha, ou um tijolo, ou um prego sequer, para a construção da colônia de férias de Itanhaem.

No entanto, um improvisado diretor, num gesto de revoltante servilismo, deu à colônia praiana o nome do indivíduo que esfaqueou e arruinou o nosso querido e incomparável São Paulo de Piratininga. Foi uma afronta à Guarda Noturna! A colônia deve ter como patrono uma pessoa honrada, de caráter ilibado e com serviços prestados à corporação e NUNCA um indivíduo amoral e rapace que devia estar, para o resto da vida, na Penitenciária do Estado pelo rosário de seus crimes, negociatas, corrupções, peculatos e subornos.

A vista disso, determino que seja raspado, com urgência, o nome do sr. Barros da placa comemorativa da inauguração da colônia de férias de Itanhaem, de 30 de dezembro de 1950.

E assim corto, de um golpe sêco, o liame que prende o sr. Barros à Guarda Noturna de São Paulo".

OUTRA "ORDEM DO DIA"

A segunda "ordem do dia" tem os seguintes têrmos finais:

"Tenho absoluta certeza que o sr. Barros jamais retornará ao Palácio dos Campos Elísios, pois seu malfadado govêrno deixou o povo na penúria, raspou as arcas do Tesouro. E orgulha-se de ser um ladravaz! Cáspite!

Graças a Deus o Estado e o Brasil estão livres do bem nutrido Creso de São Manuel. Todos os que almejam a salvação de São Paulo estão de corpo e alma com o honrado governador Garcez, que herdou o espólio de uma casa roubada.

O sr. Barros NADA FEZ em prol da Guarda Noturna de São Paulo. Como é insaciável vampiro, sugou-lhe o sangue, dando-lhe um prejuízo de mais de Cr$ 2 milhões, pois centenas de guardas graduados e instrutores foram desviados do policiamento da cidade para guardar, em vigilância especial, a residência do nababo, à rua Albuquerque Lins, 992, e outras residências. Portanto, a Guarda Noturna NADA DEVE ao sr. Barros. E' preciso que todos saibam que o sr. Barros foi quem desmantelou, desacreditou e enegreceu uma das páginas do livro da vida da Guarda Noturna de S. Paulo.

Não sou bajulador. Nada pretendo de ninguém. Quem estiver na estacada em defesa de São Paulo e do Brasil deve contribuir para sustar o vôo do voraz milhafre para os Campos Elísios e posteriormente para o Catete. Por hoje é o que tenho a dizer".

QUINA PETRÓLEO
ORIENTAL
A Vida do Cabelo

"FALA A U.D.N."
Ouçam êste programa de esclarecimentos políticos, às quartas e sextas-feiras, das 20,35 às 21 horas, na Rádio Globo.

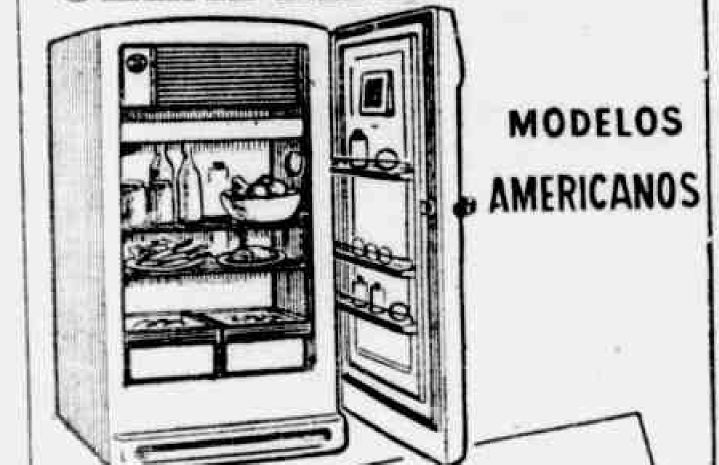
ALIANÇA POPULAR
JUNTOS!!!





UDN
Para deputado
Carlos Lacerda
Para vereador
Jair Martins
O INDIO

AGORA! a melhor oportunidade em W.M. REIS S.A.
CONDIÇÕES EXEPCIONAIS DE PAGAMENTO
GELADEIRAS



MODELOS AMERICANOS
a partir de Cr 1.000,00 mensais
General Electric — Crosley — Philco — Admiral — Westinghouse — Servel
6, 7, 8, 9, 11 e 12 pés cúbicos
5 anos de garantia
ENTRADA A COMBINAR
W.M.REIS S.A.
Av. RIO BRANCO, 115-125

Campanha dos Preços Congelados
Todas as semanas um mundo de vantagens em mercadorias, qualidade, condições... tudo a preços de 1 ano passado.
Rádio-Vitrola ABC, toca-discos de 3 rotações, rádio de 7 válvulas. De: 6.750,00 a Preço Congelado: Cr$ 4.800,00
Ferro elétrico Willkason, sem fio, aquecimento ultra rápido, com grande economia de eletricidade. De Cr$ 600,00 a Preço Congelado: 110 vots. Cr$ 425,00 220 vots. Cr$ 550,00
Fogão Sunlight, 4 bôcas, a querozene, fôrno — sistema de gaseificador. De: Cr$ 4.800,00 a Preço Congelado: Cr$ 4.400,00
Panela de pressão, de 4 a 7 litros, várias marcas. De Cr$ 650,00 a Preço Congelado: Cr$ 460,00
VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR
Casa RÁDIO RAMA Ltda.
Matriz: Rua 7 de Setembro, 227/229 - Tels: 43-6094 e 43-3631
Filial: Av. Antenor Navarro, 66-A - Braz de Pina - Rio de Janeiro

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas, 20. Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

REGINA
A rainha das águas de colônia!

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI N. 1.390
Rio de Janeiro, 22 de Julho de 1954

História do Pequeno Calabar

QUANDO contarmos, com tôda a documentação necessária, a história da traição de João Cleofas ao Brasil, a Pernambuco e à democracia, todos compreenderão, espero, que o sr. Cleofas traiu-se até a si mesmo. Pois nunca, na história das felonias de que é capaz um ser humano, alguém procedeu tão mal para conseguir tão mesquinho resultado.

Não quero crer que sejam verdadeiras as afirmações de que êle foi acuado, encostado à parêde pelos srs. Vargas e Aranha pelo fato de "estar alto" no Banco do Brasil e no Banco da Prefeitura. Não há dinheiro que pague tão grande traição — e tão parva tolice.

O fenômeno, haja nêle ou não o rastro da corrupção que marca o caminho do sr. Getúlio Vargas, é mais complexo. O sr. João Cleofas é agora um ser que foge de si mesmo, que se abaixa, que se rebaixa, que se desgraça para ser candidato de uma reles manobra na qual o sr. Vargas o utilizou como a tantos, antes dêle, para fins análogos.

As declarações do sr. Cleofas não resistem à menor análise. O que fica são os documentos do próprio punho: são os testemunhos de homens dignos, como tantos, inclusive o do seu amigo de mais de trinta anos, o deputado Alde Sampaio.

O sr. João Cleofas está a serviço do Catete contra Pernambuco. E' um Calabar íntimo. Um Calabar miúdo, que em vez de trair os brasileiros que se afirmavam como nacionalidade, à revelia e até contra as fôrças espanholas, o sr. Cleofas é um Pequeno Calabar continuado, reincidente, insistente até.

Ele pertence à raça dos homens sem idéias e, por isto mesmo, sem ideais, que não acreditam na política com dignidade.

A expulsão do sr. Cleofas da UDN é um imperativo que torna um pouco pueril a andança do dep. João Agripino para apurar fatos; pois, em que pese a probidade do sr. João Agripino, acredito que êle não chegue a concluir pela expulsão — porque teme que esta não encontre maioria no Diretório Nacional da UDN, minado desde longa data pela corrupção direta ou indireta do sr. Getúlio Vargas.

Mas é cedo para concluir. Vamos provar, com as próprias palavras e atos do sr. Cleofas, que êle é, em Pernambuco, o agente da traição ao regime, montada mais uma vez pela Oligarquia Vargas no Brasil.

Porque Pernambuco é o Estado que resiste, pelo seu próprio governador, à pressão do Catete, utilizou-se o Govêrno central do chefe da UDN de Pernambuco para trair os compromissos solenes e espontâneos que assumiu para com o general Cordeiro de Farias.

Cleofas é, pois, também um sinal. Para reagir contra a podridão que devora os partidos, é necessário que alguns dêles se decidam a escolher entre o que presta e o que é a sua perdição.

Os leitores dêste jornal vão ficar estarrecidos com o que verão concatenado na próxima semana, nesta coluna, acêrca da trama de que o sr. Cleofas é apenas um dedo. O dedo de Pequeno Calabar.

CARLOS LACERDA

Leite: mais de Cr$ 7,00 o litro

SE FOREM ATENDIDOS OS PRODUTORES

O LITRO de leite custará mais de Cr$ 7 para os consumidores, se forem atendidas as reivindicações dos produtores dos Estados do Rio, de Minas e de São Paulo, que se reuniram, quase simultaneamente, em Niterói, Juiz de Fora e Pindamonhangaba, para discutir nova aumento.

QUEIXAS

Queixam-se êles de que, há cerca de um ano, ao pedirem aumento para Cr$ 2,93 por litro, na fonte de produção (parecer favorável do Ministério da Agricultura), foram surpreendidos com a decisão da COFAP, que, após dois meses de estudos, fixou-o em Cr$ 2,60.

Argumentam, ainda, com a elevação do salário mínimo e das contribuições para a previdência.

AUMENTO

Os mineiros e fluminenses vão encaminhar um memorial ao ministro Apolônio Sales, solicitando o aumento para nada menos de Cr$ 5 por litro, alegando não mais interessar a majoração para Cr$ 3,93.

Já os paulistas, além de pedirem um aumento não discriminado, reivindicam o reajustamento da pauta do financiamento do gado leiteiro, por parte da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, com dilatação do prazo nos empréstimos. Por outro lado, querem isenção dos tributos de transação, nas operações para melhoria e aperfeiçoamento do gado.

MARÍTIMOS PEDEM 100% DE AUMENTO

Aprovada ontem a tabela

FOI aprovada ontem pela Comissão de Reivindicações dos Marítimos a nova tabela de aumento de salários a ser proposta ao govêrno.

De acôrdo com os estudos feitos, os novos vencimentos passariam: Comandante - letra "A" — Cr$ 24 mil; imediato - letra "B" — Cr$ 18 mil; 1.º pilôto - letra "C" — Cr$ 14 mil; 2.º pilôto - letra "D" — Cr$ 12 mil; praticantes - letra "E" — Cr$ 5.450.

Explicam os marítimos que o último aumento da classe foi em 1952. Em junho de 1953 (ocasião da greve) não houve aumento e sim vantagens. O aumento proposto representa 100% sôbre os salários atuais.

Vale quanto pesa

(Desenho de HILDE)

Cartas dos Leitores

Faculdade de Piracicaba

DENUNCIANDO graves irregularidades que teriam ocorrido com a conivência de funcionários do Ministério da Educação, especialmente em relação à extinta Escola de Farmácia e Odontologia de Piracicaba (Estado de S. Paulo) escreve-nos o sr. Antônio B. Cruz:

"Só no Serviço de Fiscalização do Exército Profissional de S. Paulo, foram registradas mais de 700 certidões, com pleno conhecimento da diretora da falsidade das mesmas.

Nomes de alguns portadores de certidões da Escola de Piracicaba: J. Mikura, dentista, residente em Bauru; P. Fujissaki, dentista, residente em Presidente Prudente; Artur Oliveira Cordeiro, residente em Santo Expedito, no município de Alfredo Marcondes, e Walter Schrank, dentista, residente em Pôrto Epitácio".

Prejudicada a lavoura paulista

DO sr. Olavo A. Ferraz, presidente da Sociedade Anônima Fazendas Nelogir, de Garça (São Paulo), recebemos uma carta, capeando cópia de telegrama enviado ao presidente da República e outros, a respeito dos prejuízos que têm sido causados à lavoura paulista pelas chuvas fora de época, que têm caído em todo o Estado. Diz o telegrama:

"Considero os prejuízos, em qualidade e quantidade somadas, num total comparável, ou mesmo superior, aos verificados pela geada de julho de 1953, isto é, acima de Cr$ 12 bilhões.

Já se pode estimar em 50 por cento os cafés chuvados, da safra em curso; o milho está germinando nas espigas amontoadas nas roças, e o prejuízo com o feijão da sêca foi total".

Termina o telegrama por apontar medidas adequadas ao atenuamento dos prejuízos descritos.

Moralidade partidária

DO sr. José Corrêa da Costa, Rio:

"Com o luto, nós reverenciamos os entes queridos e não prestamos homenagens a traidores e desertores. Discordo, portanto, da decisão da UDN do Distrito Federal, ostentando luto por causa de Cleofas.

Debaixo da bandeira desfraldada pelo brigadeiro Eduardo Gomes, não deve haver lugar para contemporizadores de espírito acomodatício e, quando houver, a decisão deverá ser: expulsão sumária. E' o que impõe a moralidade partidária".

Está faltando

CITANDO trechos de artigos do jornalista Carlos Lacerda, escreve o sr. Cacique Acciolly, Rio:

"Permita Deus possam os srs. Afonso Arinos e Artur Santos, em seu alto poder de receptividade à crítica construtiva e honesta — base primordial dos artigos e assuntos tratados cotidianamente por V. Sa. — aceitar de coração aberto o que de capital encerra o seu judicioso artigo de hoje, tirando dêle os ensinamentos que afloram de forma meridianamente clara.

Não há dúvida de que esta faltando, ao partido do Brigadeiro, alma, espírito e sangue de Virgílio de Melo Franco e Otávio Mangabeira".

Quer ser eleitora

DIZ d. Francisca Correia de Mendonça, Rio:

"Sou católica e fico muito preocupada porque desejo votar. Acontece, porém, que eu não sou eleitora, porque nem sei se fui registrada.

Tenho uma pessoa amiga, há muito tempo, procurando localizar o meu registro de nascimento, sem sucesso, razão pela qual já perdi a esperança"

Resposta: — Pelo exposto na sua carta, deve recorrer a uma das Varas de Família desta capital, a fim de regularizar a sua situação civil, com a apresentação das testemunhas que menciona. Deve fazê-lo o quanto antes, uma vez que a justificação judicial demora algum tempo.

Com o Partido Libertador

ESCREVE-NOS o sr. José Edésio Carneiro de Albuquerque, da firma Comissionista José Edésio Ltda., de Itapipoca (Ceará):

"Encontrando-me em situação angustiosa, vimos apelar para o grande patriota e invicto lutador, no sentido de interferir junto ao gabinete executivo do Partido Libertador, nessa cidade — agremiação a que nos temos filiado desde janeiro de 1951 — para que tome em consideração o nosso grito de angústia, feito em petição datada de 15 dêste mês (junho), expedida sob registro postal A.R."

Pode ser eleitora

CONSULTA-NOS a srta. Alzira Brandão, desta capital, sôbre o seguinte:

"Queria saber se eu, u'a moça de 21 anos de idade, solteira e doméstica, uma vez alistada para votar nas próximas eleições, poderia deixar de fazê-lo, nas eleições futuras, ou se isso me será obrigatório, por lei, mesmo que não me torne funcionária de qualquer repartição pública, ou melhor, que continui como doméstica".

Resposta: — A lei estabelece que o voto é obrigatório. Porém, à mulher que xerce funções não remuneradas, como a doméstica, torna-o facultativo. Votará, se quiser.

Contudo, é dever cívico de tôda mulher brasileira o exercício do voto.

Mortos votam em Governador Valadares

ESCREVE-NOS o sr. José Batista de Souza, de Governador Valadares, Minas Gerais:

"Nas eleições de 1950 "votaram" aqui até eleitores já falecidos há muitos anos, e, agora, creio que acontecerá o mesmo.

Fui informado de que o presidente do PSD dêste município, que é também o prefeito da cidade, já transferiu mais de 2.000 eleitores de outros municípios vizinhos para êste. Pròpriamente não transferiu, mas fêz novas qualificações, de forma que o eleitor ficará com dois títulos e, assim, poderá votar aqui e lá no seu município.

Eu não sou político militante e, sim, um simples eleitor, pobre e velho operário, mas que se revolta por tantas indignidades praticadas nos pleitos eleitorais e tudo isso pelas falhas da nossa lei eleitoral".

Tripulante impedido de voltar

DO sr. Afonso Ribeiro de Paiva, que se acha em trânsito, em Providence (Estados Unidos), recebemos uma carta, a respeito da viagem que realizou a bordo do navio-tanque "Maranhão", da Frota Nacional de Petroleiros, e da necessidade de sua volta ao Brasil. Diz êle:

"Agora, chegou a minha vez, pois recebi carta de minha família, exigindo a minha presence. Fiz ciente o comandante, sr. Osvin Adolfo Gropp, ato com antecedência, em Punta Cardón, na Venezuela, e, aqui neste pôrto, que eu contava certo com o meu desembarque, vejo-me impossibilitado de viajar.

O comandante, comunicando-se com a Frota, recebeu ordem no sentido de que o meu pedido só seria aceito se eu assinasse o têrmo de desistência da passagem. Não sou turista e sim trabalhador. Como poderei custear uma passagem da América do Norte ao Brasil?"

OS PASSOS PERDIDOS

ORDEM E EXECUÇÃO

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

UM decreto pode ser, êle próprio, ordem e execução, ou melhor, nesse caso, execução e ordem. Porque, praticado, por êle mesmo: o ato, a ordem limita-se a deter, a determinar o acatamento ao ato praticado, de que se dá ciência, e a adoção das providências dêle decorrentes, da alçada de outras autoridades.

O decreto-ato, por sua natureza, é instantâneo. Uma vez praticado, com todas as formalidades legais, êle produz seus efeitos, modificando as situações jurídicas que dêle dependem, e acabou-se: passa a ser documento para os arquivos e a história. Sua fôrça ordenatória exaure-se com a execução. Um decreto-ato (nomeação, promoção, demissão, por exemplo), ao contrário da norma, não pode ser cumprido mais de uma vez, não tem outra forma de vigência que não essa, de fixar definitivamente certo efeito, mas por ação instantânea. Como os instantâneos fotográficos.

Se êsse decreto-ato ofende o direito individual líquido e certo, e o prejudicado pede segurança contra o mesmo, nenhuma dúvida que o Judiciário pode suspender o ato: a lei é expressa. Mas, sendo o ato da competência do Executivo, êste poder de suspendê-lo e, depois, se for o caso, invalidá-lo em caráter definitivo, pode parecer um poder de cassação incompatível com o princípio de independência e harmonia, por submeter um ato do Executivo à revisão pelo Judiciário, que o revogaria, se assim o entendesse.

Procederia a objeção? Não parece. Pensamos haver indicado a solução correta do problema, ao examinar, em crônica anterior, o verdadeiro conteúdo do decreto judicial. Não é uma revogação, é uma paralisação do efeito, pela demonstração do caráter abusivo, da ilegitimidade e, portanto, da não-obrigatoriedade da ordem de acatamento ao ato. O Judiciário determina: "Esse ato, que aparentemente deve produzir consequências definitivas, na verdade não as produz. E' um ato anulável, como excedente à faculdade de deliberar concedida ao Executivo, porque essa faculdade não abrange o poder de desrespeitar uma situação jurídica especialmente protegida, como a que resulta do direito individual, líquido e certo, ora assegurado". Não é o decreto de um Poder que se sobrepõe ao de outro. E' a ordem jurídica, o princípio de legalidade, que se sobrepõe à violência, à arbitrariedade, ao abuso de poder, ao êrro.

O decreto-ato é instantâneo e é uno. Sua suspensão e anulação, também o mesmo que do ato se diz, pode-se dizer do decreto judicial que o anula: anulou, está acabado. Há, porém, decretos de outra espécie, que têm uma vigência, uma duração, e não se exaurem com o cumprimento de uma só vez. Cumprem-se uma porção de vêzes, numa porção de casos. Aplicam-se contra A. B. C. D. .. N indivíduos, tantas vêzes quantas a hipótese se configure. Esses decretos são ordens de procedimento às autoridades administrativas, aos agentes do Estado. O ato de govêrno se apresenta dividido em duas fases distintas: a ordem e a execução, que não são simultâneas, mas sucessivas. Na realidade, são dois atos, a saber: um ato-ordem, geral, dirigido às autoridades ou agentes do Poder Público, determinando-lhes como proceder nas circunstâncias previstas; e um ato-execução, nascido do primeiro, que não é mais o decreto, mas o cumprimento do decreto, e não é ato do presidente da República, mas dos seus subordinados. Admitindo-se que o decreto seja ilegal, qual o procedimento defensivo dos direitos líquidos e certos por êle violados ou ameaçados?

Quer-nos parecer que o decreto, neste caso, e por si só, não viola direitos individuais. O ato-ordem pode não ser conforme à lei, mas a violação de direito só se caracteriza pelo ato-execução da ordem, num caso concreto, que, só êste, justifica o apêlo ao Judiciário. A segurança há de ser, pois, pedida contra o ato-execução, já praticado ou iminente, sendo autoridade coatora o agente subordinado que o praticou ou esteja na iminência de praticá-lo. E' por isso — e não porque os decretos não sejam suscetíveis de apreciação judicial, quanto à sua validade — que se deve esperar o ato-execução, para contra o mesmo impetrar a medida de segurança, em vez de impetrá-la prematuramente, contra o ato-ordem.

A consequência é que, concedida a segurança contra o ato-execução, o ato-ordem fica de pé, mesmo que o fundamento da concessão da medida seja sua ilegalidade. E' claro, porém, que, concedida a segurança, pelas mesmas razões, em sucessivos casos da mesma natureza, a revogação do ato-ordem se impõe, como providência política, uma vez que se sabe de antemão que não haverá como executar a ordem, contra a jurisprudência invariável.

Opinião

Perigo na decolagem

ENQUANTO você está lendo êste jornal, aviões DC-3, cheios de passageiros, decolam do aeropôrto Santos Dumont sem preencher requisitos básicos da segurança de vôo — com excesso de pêso em pista curta.

A pista do Calabouço tem 980 metros. Os DC-3 levantam vôo transportando até 11.885 quilos.

Infringe-se, assim, um memorandum da Diretoria da Aeronáutica Civil que estipulou, em 1951, que só em pista mínima de 1.011 metros poderiam decolar aviões transportando até 11.885 quilos.

No entanto, até êsse memorandum está errado. A fábrica Douglas, que criou, experimentou e produz êsses aviões, diz que, em pista de 980 metros, o limite máximo de pêso é de 10.650 quilos.

Os aviões DC-3, considerados entre os mais seguros do mundo, formam quase 90% da frota aérea e comercial brasileira.

Uma reportagem, demonstrando a insegurança dos aviões que partem do Calabouço, foi publicada neste jornal, sábado passado. Não houve contestação.

Enquanto os motores rugem e os passageiros apertam os cintos, o Ministério da Aeronáutica silencia.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

LUTERO VAI DAR EMPREGOS NO LIXO

"TREM DA ALEGRIA" TAMBEM NA LIMPEZA URBANA

O SECRETARIO de Viação da Prefeitura vai propor a criação da Superintendência do Lixo, que antes, em declarações à imprensa, considerara dispensável.

Agora vai soltá-la. Motivo: a Superintendência do Lixo será pretexto para o prefeito Dulcídio distribuir chefias e empregos aos protegidos políticos de Lutero Vargas.

O diretor do Departamento de Limpeza Urbana, sr. Julião Martins Castelo, autor da proposta, acha que — desta vez — vai sair mesmo a Superintendência.

Seu trabalho, por êle mesmo classificado de simples "apanhado", prevê a ampliação e motorização dos serviços do atual Departamento de Limpeza Urbana. Além da criação de centenas de cargos.

ESCRITÓRIO DE BRUNINI E LACERDA

ESTA funcionando o escritório eleitoral da rua Carlos Góis, 57, apartamento 101, sob a direção de dona Alice Ribeiro.

Informações pelo telefone 27-2125, o dia inteiro.

Lourival Fontes vai a Aracaju

O EMBAIXADOR Lourival Fontes seguirá amanhã, por via aérea, para Aracaju, a fim de assistir às exéquias por alma de seu irmão Torquato Fontes, recentemente falecido.

O chefe do gabinete civil da presidência da República viajará em companhia do escritor Genolino Amado, diretor da Agência Nacional.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio 98
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

Tel.: 42-8123
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Pelo Correio
Anual 240,00
Semestral 120,00
Trimestral 75,00

Entrega Domiciliar
(Nos bairros onde temos entrega a domicílio)

Anual 300,00
Semestral 160,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 1,00
Número atrasado 1,30

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto no interior como na Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO
Rua do Lavradio 98-1.º
Tel.: 22-8155
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º sala 1012 — Tel. 36-91-7
Endereço telegráfico: LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

DIVERSÕES

CINEMA

O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES

Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Aves Aquáticas" e * "As Aventuras de Peter Pan"
Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Marido de Mamãe"
2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Bwana, o Demônio", "O Tesouro do Califa" e "Canções de Meio Século" (no Presidente)
2 — 4,30 — 7 — 9,30: "Música e Lágrimas"
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Sangue da Terra", "Violetas Imperiais, "Condenados" (no Asteca) e "O Príncipe Valente"

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — O Tesouro do Califa
METRO-PASSEIO (22-6490) — O Marido de Mamãe
ODEON (22-1508) — Sangue da Terra
PALACIO (22-0328) — O Príncipe Valente (cinemascópio)
PATHE (22-8795) — Violetas Imperiais
PLAZA (22-1097) — * Aves Aquáticas (e) * As Aventuras de Peter Pan
RIVOLI — Canções de Meio Século
VITORIA (42-6020) — Música e Lágrimas

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — Homem, Mulher e Diabo (e) O Convite
COLONIAL (42-6512) — * Aves Aquáticas (e) * As Aventuras de Peter Pan
FLORIANO (43-3474) — O Tesouro do Califa
IDEAL (43-1212) — Bwana, o Demônio
IRIS (42-9163) — O Tesouro do Califa
MEM DE SA (42-2233) — Duelo de Morte (e) Divina Intuição
PRESIDENTE (42-7138) — Canções de Meio Século
PRIMOR (43-6621) — * Aves Aquáticas (e) * As Aventuras de Peter Pan
S. JOSE (42-0393) — Canções de Meio Século

TIJUCA

AVENIDA (48-1087) — O Potro Indomável (e) Sonhos da Marinha
AMERICA (48-4519) — O Tesouro do Califa
CARIOCA (48-8175) — Sangue da Terra
BADDOCK LOBO (48-9810) — * Aves Aquáticas (e) * As Aventuras de Peter Pan
MADRID — Bwana, o Demônio
MARACANA (48-1910) — O Potro Indomável (e) O Tesouro do Vulcão
METRO-TIJUCA (48-9970) — O Marido de Mamãe
OLINDA (48-4022) — * Aves Aquáticas (e) * As Aventuras de Peter Pan
VELO (48-1381) — O Vale da Decisão (e) Crê em Mim, Amor

ZONA SUL

ALASKA — Flechas de Fogo
ALVORADA (27-2830) — Aliança de Sangue
ART-PALACIO (27-9443) — Canções de Meio Século
ASTORIA (47-0480) — * Aves Aquáticas (e) * As Aventuras de Peter Pan
AZTECA (45-6013) — Condenados
BOTAFOGO — O Tesouro do Califa (e) Mulheres Indomáveis
CARUSO — Condenados
COPACABANA (47-2803) — Sangue da Terra
IPANEMA (47-3806) — O Potro Indomável (e) A Vingança dos Elefantes
LEBLON (27-3805) — Sangue da Terra
LEME (37-6412) — Aliança de Sangue
METRO-COPACABANA (37-9787) — O Marido de Mamãe
MIRAMAR — Bwana, o Demônio
NACIONAL (26-6073) — O Mistério da Casa Grande
PAX — Violetas Imperiais
PIRAJA (47-3663) — Na Noite do Passado (e) A Sedutora Madame Bovary
POLYTEAMA (25-1145) — Dúvida (e) Fôrça Contra Astúcia
RIAN (47-1146) — Música e Lágrimas
RITZ (37-1224) — * Aves Aquáticas (e) * As Aventuras de Peter Pan
ROXY (37-6245) — O Tesouro do Califa
S. LUIZ (25-1679) — Sangue da Terra

OUTROS BAIRROS

ALFA (29-6115) — * O Rio da Aventura
BRAZ DE PINA (30-3469) — Fantasma por Acaso (e) Quando Falam os Punhos
CACHAMBI — Três Palavrinhas (e) O Falso Fiscal
EDISON (29-4440) — Prisioneiros do Mongólia
ESTACIO DE SA (22-2895) — Amor Perdido (e) Romance dos Sete Mares
FLUMINENSE (26-1404) — Mais Uma Vez, Perdão
IRAJA (29-6330) — O Preço da Esperança
[illegible] — Condenados
MADUREIRA (29-6723) — Sangue da Terra
MASCOTE (29-0411) — * Aves Aquáticas (e) * As Aventuras de Peter Pan
MAUA — Violetas Imperiais
MOÇA BONITA — Os Três Recrutas
MODELO (29-1578) — Simbad, o Marujo (e) Mórbida Fascinação
MODERNO (Bangu 842) — Mulheres Indomáveis (e) Três Passos ao Norte
MONTE CASTELO (29-6230) — Sangue da Terra
RYDAN (29-1812) — O Ideal de Uma Vida (e) Malaia
SANTA ALICE (28-0992) — Bwana, o Demônio
S. PEDRO — Aliança de Sangue

NITEROI

CENTRAL — Sangue da Terra
ICARAI — Se eu Soubesse Amar
ODEON — O Tesouro do Califa

PETROPOLIS

CAPITOLIO (2625) — O Tesouro do Califa
D. PEDRO (2400) — * Viva Zapata! (e) Lágrimas Amargas
PETROPOLIS — * Procura-se uma [illegible]

TEATRO

[illegible] (22-4381) — [illegible]
FOLLIES (27-5716) — "[illegible]", às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas
GLORIA (22-3146) — "Pernas Provocantes"
JARDEL (37-8723) — "Esta Vida é um Carnaval" às 20 e 22 horas. Sábado e domingo, vesperal às 16 horas
DULCINA (22-8817) — Deréy Gonçalves em "Uma Certa Viúva", às 21 horas. Sábado e domingo às 16 horas. Dia 14, Dulcina, em "[illegible] Deus"
RIVAL (22-2721) — "[illegible]", às 21 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas
RECREIO (22-4184) — "As [illegible] Vão Bailar" às 20 e 22 horas. Vesperal sábado e domingo, às 16 horas
REPUBLICA (22-[illegible]) — "[illegible]" às 20 e 22 [illegible]
SERRADOR (42-6441) — "[illegible] Proibido" às 21 horas. Sábado e domingo, vesperal, às 16 horas
TEATRO [illegible] (22-[illegible]) — "[illegible]" às 21 horas. Vesperal sábado e domingo às 16 horas
TEATRO MUNICIPAL —
TEATRO GINASTICO — "[illegible] Mulher".

ARMISTÍCIO CRUEL NA INDOCHINA — AFIRMA MENDES-FRANCE

Demitiu-se o chanceler do Vietnam — Acôrdo pouco satisfatório, afirma Eisenhower

GENEBRA, 22 — Falando pelo rádio e pela televisão, o primeiro-ministro francês, Pierre Mendes-France, disse, à noite passada, que as condições para o restabelecimento da paz na Indochina são as melhores que se poderia obter sob as atuais circunstâncias.

Mendes-France declarou:

"Prevaleceram a razão e a paz. Depois de dias e noites de longas negociações, às vêzes repletas de ansiedade e de desespêro, foi assinada a cessação das hostilidades.

"Apresentarei, amanhã (hoje), à Assembléia o conteúdo do documento. Por ora, conheceis as cláusulas essenciais do mesmo. Há algumas que são cruéis. Porém, devíamos a nossos soldados que ali permaneceram, a miúdo em situação trágica, o aceitar as condições que permitirão à França continuar em paz seu papel no Extremo-Oriente.

"Em minha alma e em minha consciência estou convencido de que as condições são as melhores que podíamos esperar sob o atual estado de coisas".

RELATÓRIO À CAMARA

PARIS, 22 — Realizar-se-á um conselho de gabinete, em conseqüência da chegada do sr. Pierre Mendes-France. O presidente do Conselho deverá apresentar-se à Assembléia Nacional às 16 horas.

NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 22 — Em sua entrevista coletiva à imprensa, ontem realizada, o presidente Eisenhower, respondendo a uma pergunta, declarou que do ponto de vista dos Estados Unidos não considerava os acordos de Genebra como satisfatórios, mas que não os criticaria porque não tem solução a propor.

"A decisão que foi tomada, de fazer passar para o contrôle comunista milhões de pessoas, é uma das grandes vitórias comunistas desta década", declarou na Câmara Alta, o senador William Knowland, líder da maioria, comentando a trégua na Indochina, assinada ontem em Genebra.

LONDRES, 22 — Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores britânico, regressou ontem, à noite, de Genebra, por via aérea, com os olhos avermelhados pela falta de descanso, e declarou:

"Não tenho dúvida de que o acôrdo constitui um benefício para a paz do mundo".

PARIS, 22 — Num primeiro comentário, consagrado à assinatura do acôrdo sôbre o "Cessar fogo", em Genebra, o comentarista de rádio de Moscou, Youri Botchkareve, declarou:

"As decisões tomadas pela Conferência de Genebra, fundadas no reconhecimento dos direitos nacionais dos povos da Indochina, e tomando igualmente em consideração os interêsses da França, não podem ser consideradas de outro modo, senão como a vitória das fôrças da paz e como um passo importante no caminho do enfraquecimento da tensão internacional".

DEMITIU-SE O CHANCELER DO VIETNAM

GENEBRA, 22 — O sr. Tran Van Do, ministro das Relações Exteriores do Vietnam e chefe da delegação vietnamita à Conferência de Genebra, demitiu-se. Comunicou sua decisão por telegrama, ao presidente do Conselho, sr. Ngo Dinh Diem.

"DE CABEÇA ERGUIDA!..."

SAIGON, 22 — O general Cogny, comandante das fôrças terrestres do norte do Vietnam, dirigiu a Hanoi uma ordem do dia, às tropas colocadas sob seu comando, na qual, após ter anunciado o acôrdo ocorrido em Genebra, declara:

— "Deixareis, de cabeça erguida, os campos de batalha que ilustrastes com vossos feitos d'armas e onde, até o último dia de luta, mantivestes vitoriosamente a frente".

MOLOTOV E OS SATÉLITES

GENEBRA, 22 — O sr. Molotov, ministro das Relações Exteriores da URSS, deixou Genebra, com destino a Moscou, via Berlim, a bordo de um bimotor soviético. Foi levado ao aeroporto por cêrca de cinqüenta personalidades das delegações comunistas, entre as quais destacava-se o sr. Chu-en-Lai.

FIM DAS HOSTILIDADES

HANOI (Indochina), 22 — As hostilidades no reino ocidental indochinês de Laos terminarão dentro de 15 dias, em 6 de agôsto.

Esta informação foi dada oficialmente à publicidade pelos franceses, sendo a que primeiro fixa uma data definitiva para execução do acôrdo de cessação do fogo.

Acredita-se que a luta no delta do rio Vermelho terminará muito antes, provàvelmente em três dias, mas na manhã de hoje, cedo, nada havia sido anunciado oficialmente.

O comandante-em-chefe das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos no Extremo Oriente anunciou, hoje, que já foram evacuados os técnicos de aviação norte-americanos, que se encontravam na Indochina.

O referido comandante, Partridge, não disse para onde foram enviados aquêles técnicos, que já estavam prestando serviço na Indochina desde fevereiro do ano em curso.

O general acrescentou que o único pessoal das Fôrças Aéreas dos Estados Unidos que permanecerá na Indochina é o que se acha encarregado dos grandes aviões C-119, "Vagões Voadores".

QUANDO COMEÇARA O EXODO

HANOI, 22 — As primeiras levas organizadas, de civis franceses, com destino a Saigon, poderiam começar a se locomover dentro de oito dias, declara-se no alto comissariado da França em Hanoi. As autoridades fariam primeiramente partir as mulheres e as crianças, enquanto que os homens, muitos dos quais dirigem emprêsas, disporiam de um certo prazo para liquidar os seus negócios.

Informa-se que uma proclamação à população francesa está sendo preparada no alto comissariado. Indicaria ela principalmente que, a datar da partida das tropas francesas, os residentes franceses deixariam de gozar da proteção oficial. Convidaria a população, mediante documentos individuais, a alcançar os centros de onde seria embarcada grátis, por avião, precisando que é indispensável que as instruções sejam estritamente seguidas a fim de que se evite a desordem — (Condensado da U.P. e A.F.P.).

O PEQUENO MUNDO

FRACASSO COMUNISTA — Teerã — O partido comunista iraniano (Tudeh) sofreu, ontem, seu maior fracasso desde que subiu ao poder o general Zahedi.

RESPOSTA — Londres — Um porta-voz do Foreign Office anunciou que hoje é esperada a resposta da Espanha às representações da Grã-Bretanha, a respeito das exportações de armas espanholas com destino ao Egito.

TAPA-BURACO — Washington — O general Hull, comandante das fôrças americanas no Extremo Oriente, qualificou a trégua na Indochina como "solução tapa-buraco".

IMPRENSA — Londres — Lord Beaverbrook, que conta 75 anos de idade, abandonou o contrôle dos jornais do grupo Beaverbrook: "Daily-Express", "Evening Standard", "Sunday Express" e "Glasgow Evening Citizen".

DIPLOMATICAS — Guatemala — A junta de govêrno restabeleceu as relações diplomáticas com o govêrno do ditador Rafael Trujillo y Molinas.

PASSEIO — Moscou — 15 membros da Dieta japonesa que estão atualmente em Moscou, em visita não oficial, conferenciaram durante duas horas com o sr. Vishinski, sôbre problemas relativos às relações sovieto-japonesas. São assim as visitas "não oficiais"...

ALEMANHA — Berlim — O sr. Clement Attlee, chefe da oposição britânica, que assiste pela primeira vez a um congresso social-democrata, declarou que o futuro da Europa e do mundo estava ligado ao da Alemanha.

VISITA PRESIDENCIAL — Amsterdam — O presidente Coty, da França, acompanhado de sua mulher, visita oficialmente a Holanda. Ao chegar ao aeroporto desta cidade, foi recebido pela rainha Juliana e pelo príncipe Bernardo.

COSTAS MOLHADAS — McCallen, Texas — Os funcionários das patrulhas fronteiriças manifestaram, hoje, que durante a primeira semana de operações da campanha de repatriação dos "costas molhadas", mais de 50 mil cidadãos estrangeiros foram deportados ou abandonaram voluntàriamente o vale superior do rio Grande.

COMERCIO — Santiago do Chile — O govêrno elaborou um projeto de lei no sentido de que 50 por cento do comércio exterior chileno seja transportado em navios nacionais.

PRESTIGIO PERIGOSO — Londres — A Rádio Moscou disse que o resultado mais importante da Conferência de Genebra é o crescimento do prestígio e da influência internacionais da "República Popular da China".

AS LEIS DE DEUS — Cidade do Vaticano — Privar-se de uma vista, para dá-la a um parente cego, é um ato contrário às leis de Deus, consoante as autoridades do Vaticano.

(Condensados da UP e AFP)

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS
CAPITAIS E RESERVAS
Cr$ 114.191.216,60
BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

Define-se a social-democracia alemã

BERLIM, 22 (AFP) — Diante do Congresso Social-Democrata, reunido em Berlim, o sr. Erich Ollenhauer definiu a política geral do partido. O presidente do mesmo inicialmente reafirmou que o interêsse vital do povo alemão não é o endurecimento das frentes entre as duas partes da Alemanha, por sua integração nos sistemas de defesa oriental ou ocidental. A posição da Alemanha, disse, deve ser fixada em um sistema de segurança garantido tanto para a URSS como para os Estados Unidos.

— "A social-democracia — prosseguiu o sr. Ollenhauer — lamenta que o atual govêrno americano não permita fazer esforços concretos para resolver a questão alemã. A social-democracia mantém sua recusa em aceitar a CED sem, todavia, recusar incondicionalmente uma contribuição alemã à segurança, enquanto durar a divisão da Alemanha. A decisão sôbre a Comunidade Européia de Defesa compete à França. A República Federal deve se abster de fazer pressão sôbre ela".

Passando aos problemas de política interna, o sr. Erich Ollenhauer recriminou o govêrno federal pela "restauração" das antigas posições sociais e econômicas que fizeram da Alemanha Ocidental "uma verdadeira guarda avançada do capitalismo".

O presidente do Partido Social-Democrata concluiu afirmando que os Estados Unidos apoiavam sua política e o govêrno federal seguia docilmente as diretrizes da política americana.

Compre hoje pelos preços de ontem!

Realmente... comprovadamente... é sensacional a

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

Prevendo a constante elevação no custo de vida, a **CASA BARBOSA FREITAS** adquiriu, *com muita antecedência*, milhões de cruzeiros em tecidos, para melhor servir a população carioca, mantendo, dessa maneira, a tradição da sua sensacional **GRANDE LIQUIDAÇAO ANUAL**, onde os preços são os mesmos de vários meses atrás. **ISTO É VENDER BARATO!** *Tudo será espetacularmente liquidado, até a última peça, até o último metro!*

...e continua sendo renovada a famosa MESA DE RETALHOS, com preços ainda mais baixos!

CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136

...e o Facilitário facilita tudo!

FAÇA UMA COMPRA FELIZ GASTANDO MUITO MENOS E ADQUIRINDO MUITO MAIS

O PULSO DO MUNDO

Elogio suspeito

GENEBRA, 22 (UP) — O ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Anthony Eden, mereceu de seu colega da União Soviética, Vyacheslaw Molotov, um elogio que constitui coisa rara no chanceler soviético.

Pondo-se de pé, durante a sessão de encerramento da conferência, ontem, Molotov pediu aos delegados das nove nações participantes que tivessem presente o "importante papel" desempenhado pelo sr. Eden como co-presidente da conferência". Acrescentou que a parte cumprida por Eden "foi de importância impossível de negar".

Música para cegos

PARIS, 22 (AFP) — Vinte e quatro técnicos, dos quais vinte cegos, procedentes de 19 países, reunir-se-ão amanhã, na Casa da UNESCO, para estudar a unificação dos diversos sistemas "Braille", de notação musical. Essa conferência, que durará nove dias, é devida à colaboração da organização mundial para a proteção social dos cegos, que ajuda a UNESCO nos trabalhos preliminares dêsse empreendimento.

Os músicos cegos, faz-se notar na UNESCO, foram numerosos, mas estão sempre prejudicados pela multiplicidade dos sistemas de notação inventados para seu uso, que tornam onerosa a gravação das partituras em "Braille".

E' por isso que a UNESCO encarregou um especialista americano da Escola de Cegos de Illinois, o sr. L. W. Rodenberg, de estudar um sistema uniforme de notação. São as propostas do sr. Rodenberg que a conferência de técnicos vai examinar.

Inovação na fotografia

FORT MONMOUTH, 22 (AFP) — Nova máquina fotográfica a longa distância vem de ser aperfeiçoada pelo Exército americano. Ela utiliza raios infra-vermelhos e permite, segundo o tempo e a altitude, fotografar um objetivo situado a uma distância de 50 quilômetros.

Os russos festejam o armistício

GENEBRA, 22 (UP) — Os russos celebraram com uma festa faustosa a terminação da Conferência da Indochina e convidaram mais de 500 jornalistas de 49 nações.

Segundo um porta-voz russo, a festa durará enquanto os convidados o desejarem. Em grandes mesas do Hotel Metrópole, os convidados encontraram caviar, presunto da Polônia, salsichão húngaro, sardinhas, cremes, carnes e doces chineses, framboesas, bananas, nozes e cigarros russos e chineses.

O bar serviu uma quantidade fabulosa de champanhe da Criméia, vodka, Borgonha espumante, conhaque de arroz da China, vinho do "Porto" e "Jerez" da China, ponche de nozes e creme de laranja.

Eleita "Miss América"

A MAIS IMPORTANTE COISA DO MUNDO: SUA BAGAGEM

LONG BEACH California, 22 (AFP) — A senhorita Myriam Stevenson, "Miss Carolina do Sul", foi eleita, ontem à noite, "Miss América de 1954". A nova laureada do concurso de beleza se aproxima da perfeição tendo as mesmas medidas de contôrno de peito e quadris 60 centímetros de cintura 1 metro e 57 centímetros de altura e o pêso de 54 quilos e 500 gramas.

"Miss América", que é uma loura de encanto sulista, enfrentará amanhã, em companhia das representantes de 32 países, os juízes encarregados de designar "Miss Universo de 1954".

A laureada havia perdido as suas bagagens e, tendo os juízes lhe pedido que falasse "a respeito do que julgava mais importante na vida", "Miss Carolina do Sul", ainda futura "Miss América", alcançou um grande êxito declarando mui simplesmente que o que lhe parecia mais importante, no momento era encontrar as suas bagagens.

Soldados argentinos escolhem a liberdade

MONTEVIDEU, 22 (UP) — Três soldados do Exército argentino desertaram e refugiaram-se no Uruguai.

Armando Imas, Antonio Peter e Armando Rangli, que prestavam seu serviço militar na base de Campo de Mayo, próxima a Buenos Aires, abandonaram a sua unidade e chegaram a Concordia, na província de Entre Rios e sobre o rio Uruguai.

Ali se apossaram de um barco, no qual atravessaram o rio e chegaram à cidade uruguaia de Salto, donde foram trazidos para esta capital, à disposição do Ministério do Interior.

Ignoram-se ainda as causas da deserção dos três soldados.

acontece todo dia

COLISÃO: DUAS VÍTIMAS

TRAFEGANDO em excessiva velocidade e na contramão, pela avenida Duque de Caxias, o lotação 5-02-56, da linha "Marechal Hermes-Bangu", ontem à noite, colidiu violentamente com a viatura do Exército (EB-211.672), próximo ao Regimento Andrade Neves, ferindo, em consequência, dois passageiros seus.

Com contusões e escoriações generalizadas, foram medicados, no Hospital Carlos Chagas, retirando-se, após os curativos, o comerciário Francisco Correia da Cunha, de 12 anos, solteiro, da rua Marechal Mobertino, 57, em Realengo, e Maria de Lourdes Pena, de 21 anos, casada, da rua "O", 236, em Padre Miguel.

O motorista do lotação fugiu, abandonando o veículo no local do acidente. A polícia do 25.º Distrito registrou, estando em diligências para identificar o motorista.

Aviso à navegação aérea

A DIRETORIA de Rotas Aéreas informa:

S. BORJA — Aeródromo impraticável.

MACEIO — Farol rotativo restabelecido.

RECIFE — Pista de rolagem paralela à pista 18/36, impraticável.

SANTA CRUZ — Tôrre de contrôle frequência 126,3 megaciclos, funcionando em caráter experimental.

CRUZ ALTA — Aeródromo impraticável.

SANTA CRUZ — Rádio farol, frequência 345 quilociclos, inoperante.

Briga entre policiais na Ilha do Diabo

DEPOIS de uma discussão, o detetive Aylton Vital e o investigador Arnobio Machado, do Departamento Federal de Segurança Pública, brigaram, ontem à noite no Café Brandão, próximo ao SAPS, no local conhecido por Ilha do Diabo. Durante a briga, Aylton sacou de um revolver e atirou em Arnobio, errando a pontaria.

Um guarda, que no momento passava pelo local, prendeu Aylton, mas soltou-o a poucos metros dali. O chefe de Polícia tomou conhecimento do fato e encarregou o delegado Hermes Machado de apurá-lo.

Menino cai do segundo andar

PERDENDO o equilíbrio, quando se encontrava na sacada do 2.º andar do prédio 19 da rua do Lavradio, onde reside, o menino Sebastião, de 6 anos, filho de José Pinto da Silva, caiu ao solo, fraturando o crânio.

Em estado de choque, Sebastião foi internado no Pronto Socorro, com poucas possibilidades de escapar com vida.

A polícia do 10.º Distrito registrou a ocorrência.

Ampola de fósforo queima estudante no cinema

UMA ampola de fósforo em liquido, que o estudante do Colégio Pedro II, Aldir Carvalho Fraga, de 12 anos, da estrada Velha da Tijuca, 511, apto. 301, achou ontem à noite, no interior do cinema Carioca (praça Saenz Peña), explodiu-lhe nas mãos, ocasionando queimaduras graves.

Aldir estêve no Pronto Socorro, sendo ali convenientemente medicado, retirando-se em seguida.

A ocorrência foi comunicada à polícia do 17.º Distrito.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom. Temperatura estável. Ventos variáveis frescos. Máxima 28,4. Mínima 16,9.

Exercício de tiro

O PRIMEIRO Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreos realizará a 3 de agôsto, das 14 às 17 horas, uma prova de tiro. Durante a execução dos tiros, é considerada zona perigosa a área compreendida da Barra da Tijuca até o Recreio dos Bandeirantes, numa distância de seis milhas, litoral para a navegação marítima e o teto de quatro mil metros para a aviação naquela zona.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Cuosa", "Thorunn", "Guaraciaba", "Provence", "Ibagi", "Del Norte", "Japeri", "Goiânia", "Rio Dela Plata", "Serpa Pinto", "Piauí" e "Epidabros".

ATROPELAMENTOS

O AUTO chapa oficial 9-36-88 (IAPI), atropelou, ontem à tarde, na avenida Presidente Vargas, próximo à praça Onze, o operário Virgílio Gonçalves, de 28 anos, solteiro, da estrada do Areal, sem número, em Campo Grande.

Com fratura exposta da perna esquerda, Virgilio foi internado no Pronto Socorro.

O motorista fugiu, imprimindo maior velocidade ao veículo.

A polícia do 13.º Distrito registrou.

— • —

SUBINDO a calçada da praça das Nações, em Bonsucesso, o caminhão 60-73-28, dirigido por José Gabriel Antunes de Barros, de residência ignorada, atropelou, ontem à noite, a jovem Maria da Conceição Cavalcanti, de 17 anos, solteira, da avenida Teixeira de Castro, 860, casa 9.

Maria, que sofreu fratura da bacia e da coxa esquerda, foi internada, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas.

O motorista fugiu, abandonando o veículo no local.

O investigador de plantão no hospital comunicou o fato ao comissário do 10.º Distrito, que está em diligências.

— • —

NA rua São Francisco Xavier, esquina da rua Dona Zulmira, o funcionário público Augusto Tinoco, de 68 anos, viúvo, da rua Santa Luzia, 102, apto. 104, foi atropelado, ontem à noite, pela camioneta 7-93-25, de propriedade da "Química Distribuidora Carlos de Brito".

O motorista, José Martins Chaves, de residência ignorada, socorreu sua vítima, encaminhando-a ao Pôsto de Assistência do Méier, onde foi prêso pelo investigador de plantão e autuado no 15.º Distrito.

Com suspeita de fratura do crânio, e depois de receber os primeiros curativos, Augusto foi removido para o Pronto Socorro, onde ficou internado.

...êles eram apenas donos do orvalho...

DONOS DO ORVALHO

de Jacques Roumain

Um romance que é uma mensagem poética contra as injustiças sociais.

Coleção ROMANCES DO POVO

Em tôdas as livrarias

CRIME DOS "CADILLACS"

Ex-Ministro promete uma "bomba" em seu depoimento

Dois ex-Ministros do Trabalho antecipam à TRIBUNA DA IMPRENSA o que vão dizer na Polícia sôbre o assassinato do presidente da Predial Corcovado — Para o delegado: ganância e desespêro, os motivos do crime

AS diligências para o esclarecimento do móvel do "Crime do Cadillac" só terão prosseguimento amanhã ou depois, quando o delegado Gilberto de Paiva Lacerda deverá começar a ouvir as pessoas indicadas pelo corretor Silvio Coelho, o criminoso, no seu depoimento de anteontem.

Hoje à tarde, o delegado do 3.º Distrito terá uma entrevista com os advogados de acusação e defesa, respectivamente srs. Romeiro Neto e Alfredo Tranjan, para pedir-lhes que as pessoas apontadas por Silvio Coelho compareçam à delegacia e confirmem ou neguem as declarações do criminoso.

GANANCIA, O MOVEL DO CRIME

O delegado Lacerda disse-nos ser sua primeira impressão a de que foi a ambição o móvel do crime, "uma consequência da ganância do assassinado em choque com a do assassino".

"Essa impressão — explicou a autoridade — eu a tive observando a emoção com que Silvio Coelho aludia aos prejuizos que Cateysson lhe causara. Quando especificava algum dêles, ia até as lágrimas. Entretanto, ao descrever a brutal cena do crime, êle sequer contraiu um músculo, dando a entender com êsse comportamento que considerava a morte de seu ex-amigo e ex-sócio a consequência natural dos desastres e embaraços que o diretor-presidente da Predial Corcovado lhe vinha causando".

NÃO HAVIA PERIGO

Analisando a acusação formulada pelo corretor contra a Predial, quando êle acusou André Cateysson de preparar um grande colapso financeiro na companhia imobiliária e depois sair pela tangente, negando-se a pagar seus compromissos sob a alegação de que o salário mínimo o impedia de fazer frente às novas despesas, o delegado achou a acusação pueril.

"Não tive tempo de examinar detalhadamente a situação financeira da emprêsa" — disse. "Mas um exame superficial dá para assegurar que a Predial se encontrava em boa situação econômica e financeira, no momento, com um ativo muito superior ao passivo e provida de meios necessários a fazer frente aos novos níveis do salário mínimo".

PRIMEIROS DEPOENTES

Ainda hoje deverão ser intimados pelo delegado do 3.º Distrito, para prestarem depoimento os srs. Alziro D'Avila, diretor gerente da Predial Corcovado, Carijó de Castro, funcionário do Ministério do Trabalho, e seu ex-ministro Segadas Viana.

Serão os primeiros, dentre os citados por Silvio Coelho, ontem no Distrito, a prestarem depoimento.

Na próxima semana o delegado ouvirá o gerente e o balconista da casa em que Silvio Coelho comprou a arma, dois dias antes do crime. Esta loja foi identificada ontem pelos policiais do 3.º Distrito. Seu nome não foi fornecido à reportagem mas podemos afirmar que fica no centro da cidade.

RETIRADA DO CARRO

Também ontem à tarde, o comissário Rui Dourado, autorizado pelos herdeiros do francês André Jules Cateysson, retirou da garagem do 3.º Distrito, onde estava apreendido, o Cadillac" 23-59, que a vítima dirigia no momento do crime.

A autorização foi em favor de d. Linda Cateysson, mãe do morto.

NÃO ACREDITAM NO GOLPE

Os amigos de André não acreditam que êle estivesse preparando o estouro da Predial Corcovado, por não aguentar o novo salário mínimo. Consideram tudo isso uma torpe mentira, utilizada por Silvio Coelho em sua defesa.

Acham que Silvio está sendo injusto pois se hoje tem alguma coisa deve a André. Há cinco anos atrás Silvio não tinha nada. Era empregado da Canadá Modas, sendo levado para a Predial Corcovado por um amigo que lhe queria vender um apartamento. André, prevendo os bons negócios que Silvio poderia fazer, utilizando os fregueses de boa situação financeira, pediu-lhe que vendesse uns apartamentos. Silvio vendeu 16 no primeiro dia, grangeando a amizade de André. Mais tarde, ocupava o cargo de diretor de vendas da emprêsa.

FALA SEGADAS VIANA

A propósito das declarações de Silvio, atribuindo ao salário mínimo o golpe que André estaria preparando, ouvimos ontem o sr. Segadas Viana, ex-ministro do Trabalho.

Após afirmar incisivamente que não há qualquer possibilidade de falência, disse êle: "Convidado que fui pela família Cateysson, estou, há dias, fazendo parte do Conselho Consultivo da firma. Pelo exame que pude fazer da situação da Corcovado, verifiquei que o ativo supera o passivo em mais de Cr$ 20 milhões. E mais: a Corcovado tem meios, com a própria receita, para terminar as obras iniciadas. Quero esclarecer ainda que estou funcionando nesse conselho sem perceber qualquer remuneração. Estou apenas como amigo da família Cateysson".

CRIME BRUTAL

Sôbre o crime pròpriamente — disse o sr. Segadas Viana — "Foi uma coisa brutal. Jamais podia conceber que Silvio, que sempre colocara André nas alturas, viesse a matá-lo. Silvio era bom e André, humano. Sòmente um gesto de extrema alucinação poderia levá-lo ao crime".

O ex-ministro desmentiu-nos que seja um dos interessados na Predial Corcovado. E explica: — "Sou, inclusive, freguês da Companhia. Comprei um apartamento por Cr$ 250 mil e pago Cr$ 10 mil por mês. Daí não acreditar também na história do golpe dos Cr$ 300 milhões. Mesmo porque, se eu sentisse ou soubesse da fragilidade do negócio escuso que seus diretores pretendessem fazer com seus fregueses, lògicamente eu não faria qualquer transação com esta Companhia. É coisa de bom senso".

O sr. Segadas conheceu vitima e autor do crime dos "Cadillacs", em 1948, por intermédio do sr. Osvaldo Carijó de Castro, chefe de seu gabinete na época.

FALA CARIJÓ

Osvaldo Carijó de Castro, membro do Conselho Consultivo e acionista da Predial Corcovado e que privou da intimidade de Silvio e André, declarou-nos que, embora ligado aos dois, nunca ouviu por parte do assassinado qualquer menção sôbre o golpe que pretendia dar.

"É hipotetica a história do golpe dos Cr$ 300 milhões que a Companhia ia dar na praça por causa do salário mínimo. Isto é fantasia de Silvio Coelho, que procura, agora, abalar mais o prestígio da firma do que se defender do crime que praticou".

Exibindo contratos que os promitentes assinam, continuou o sr. Carijó: "A prova da lisura e boa fé com que a Companhia age com seus fregueses está na cláusula 7 do contrato de venda, que diz: "A construtora não poderá, sob pretexto algum, cobrar qualquer majoração sôbre o preço ora contratado". Daí — continua — não haver hipótese de reajustamento de preço nos apartamentos vendidos, apesar do novo salário mínimo".

A "bomba"

"OUTRO delirio do sr. Silvio Coelho é o linchamento que se estaria preparando contra êle. Tudo sonho. Jamais qualquer um de nós imaginaria um plano dessa espécie".

Sôbre o motivo do crime, esclareceu: "A situação de choque entre Cateysson e Silvio é antiga, não é novidade. Adianto apenas que era de ordem administrativa. Mas, a "bomba" reservo para o depoimento que irei prestar na polícia".

O sr. Osvaldo Carijó de Castro, que foi um dos jurados que funcionou no julgamento do tenente Bandeira, confessou que, pelos serviços que prestou à Corcovado, foi presenteado por André com Cr$ 100 mil em ações.

LACERDA PROVARÁ MAIS UMA VEZ OS CRIMES DE LUTERO

NO dia 26, às 13 horas, Carlos Lacerda estará novamente na 14.ª Vara Criminal, a fim de provar — ainda uma vez — as acusações feitas a Lutero Vargas, no decorrer da campanha de moralização empreendida contra as negociatas da "Ultima Hora".

Nesse dia Lacerda será interrogado pelo juiz Júlio Alberto Alvares, no processo em que, sob a acusação de calúnia e injúria, o filho do Presidente da República lhe está movendo.

VAIAS E APLAUSOS

Quando se realizou a audiência de conciliação — de lei, nos crimes de calúnia e injúria da competência de juiz singular — Carlos Lacerda afirmou ao juiz Alvares não poder haver conciliação entre um homem honesto e um desonesto.

Em vista disso o juiz determinou fôsse marcada data para o interrogatório do jornalista, a fim de que, interrogado, o processo prosseguisse até final.

No dia da audiência de conciliação o Fôro Criminal ficou superlotado de pessoas que aplaudiam Lacerda e vaiavam o filho do presidente da República — que se fêz acompanhar de seu advogado, de um ou dois amigos e de um grupo de capangas que lhe davam vivas e respondiam, com voz soturna: — "Vivôôô!"

MARCHA DO PROCESSO

O interrogatório do acusado é, praticamente, o primeiro ato processual a ser realizado, já que, da audiência de conciliação — exigida por lei numa última tentativa para que querelante e querelado se entendam — não se lavra qualquer têrmo.

Após o interrogatório — no qual não poderá tomar parte o advogado do querelado, nem influir nas perguntas ou respostas — será aberto à defesa um prazo de três dias para apresentação de alegações escritas — defesa prévia — e arrolamento de testemunhas.

Apresentada ou não a defesa prévia, determinará o juiz sejam ouvidas as testemunhas, começando-se pelas de acusação.

AUDIENCIA PUBLICA

A audiência em que Carlos Lacerda deverá comparecer, para o interrogatório, será pública, diferentemente, portanto, da "audiência de conciliação" que, por lei, deve ser realizada a portas fechadas, ouvindo o juiz, separadamente, as partes.

Será, portanto, permitida a presença de qualquer pessoa, jornalista ou não.

O ADVOGADO

Pela primeira vez neste processo, deverá acompanhar o jornalista, ao Fôro, o dr. Sobral Pinto, que, com o dr. Adauto Cardoso, defende Carlos Lacerda.

RIVAIS NA CIÊNCIA:

Dois cientistas italianos que não falam um com outro

Êle: professor Francesco Pentemalli — Ela: Madame Clara Fonti — Ambos têm teoria própria sôbre o câncer — Viajaram no mesmo navio mas não se cumprimentaram

DOIS cientistas italianos que viajaram juntos, a bordo do navio "Provence", fizeram questão de não se conhecerem, ou sequer se cumprimentarem na viagem. Os dois são o professor Francesco Pentemalli e mme. Clara Fonti.

Motivo: um tem teoria radicalmente contrária ao outro sôbre a origem do cancer e suas consequências.

TEORIA PRÓPRIA

Mme. Clara Fonti, que vai participar do Congresso Mundial de Cancerologia em São Paulo, tem teoria própria e discorda do professor Francesco Pentemalli, que também tem outra, ambas sôbre o câncer.

A cientista, há algum tempo, injetou em suas próprias veias algo que considerou ser o virus da doença, tendo conseguido separá-lo e cultiva para um teste.

Fêz, depois, experiência de transmissão do homem para o homem, e hoje é de opinião que a doença não se transmite senão pelo contato direto entre o são e o doente, e vice-versa. Mas pode haver prevenção.

O seu método de prevenção é chamado "colorimétrico", com o que será possível um diagnóstico precoce. Espera falar mais em São Paulo, sôbre êle.

O professor Francesco Pentemalli, diretor do Instituto de Câncer de Roma, é de opinião diferente. E fêz questão de dizer que não conhece a madame Clara Fonti.

Em São Paulo, vai apresentar uma tese, que considera de grande importancia para a ciencia no combate ao câncer: "Produção experimental da leucemia".

Apesar de ter feito já várias experiências em animais, frisou que não são ainda conhecidas as causas da leucemia, mas acredita ser o produto de um virus.

O objetivo da tese do professor é provar que um virus da leucemia humana não tem ação. Disse que se se injetar na veia de um coelho proteina estranha, há uma anormal composição no organismo do animal, obtendo-se daí leucemia igual à do homem.

"Esta experiência" — frisou — "tem muita importância para o homem porque, em muitos estados patológicos, pode-se dizer que do intestino penetra no sangue o virus do câncer".

As proteínas estranhas, segundo professor, é que passam do intestino para o sangue.

Encontrado o "Rocinante"

FOI localizado em Ubatuba, São Paulo, onde se acha reparando avarias, a fim de prosseguir para Santos, o iate "Rocinante", do qual não se tinha notícias desde a disputa da regata Rio-Santos.

Seus tripulantes estão bem de saúde.

Vendiam terrenos inexistentes

O "conto" do terreno aplicado em dois militares — Prisão do "vendedor" Aluízio Carvalhal, dado como morto

O "CONTO" da venda de terrenos inexistentes voltou a ser aplicado há dias contra dois militares. Depois de fazer camaradagem com o tenente Jair Madureira Sombra e com o sargento Hércules Costa Castro, ambos da Diretoria de Aeronáutica, Ostácio José Ruiz lhes propôs um "negócio da China": um amigo seu não tinha dinheiro para legalizar uns terrenos e pretendia vendê-los para apurar algum dinheiro.

Se êles adiantassem "algum", êle, Ruiz, legalizaria os papéis e depois passaria os terrenos para o nome dos dois compradores por preço muito abaixo do razoável.

O tenente e o sargento entraram com a soma exigida (Cr$ 32.775, ao todo).

POSSE DE DOMINIO

Passou o tempo dado por Ostácio Ruiz como hábil para o desembaraço dos terrenos. Depois de exaustivamente procurado — encontrado um dia — Ruiz narrou uma série de embaraços para a legalização dos terrenos, terminando por propor a devolução do dinheiro aos dois compradores que concordaram em desfazer o negócio. Munidos de um cheque firmado por Ostácio, foram os dois reaver o dinheiro ao banco indicado e lá souberam que não havia fundos para cobrir o saque.

Aluizio Carvalhal ou Duarte Estéves de Almeida. Vendia terrenos inexistentes

Nova procura do chantagista que, enfim, encontrado, aquiesceu em dar novo cheque, agora para o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais. Novo cheque sem fundo., novo desaparecimento do intermediário na venda de imóveis.

REPETIU SEM EXITO

Ostácio prosseguiu na venda dos terrenos que não existem, propondo, nas mesmas bases, a mesma compra ao contador Mário Fernando Lopes, na firma Gaetano Papacena & Filho Ltda. (rua Dr. Noguchi, 224, Ramos). Desta vez o terreno custaria Cr$ 180 mil, mas estava situado na zona industrial, avenida Suburbana n.º 4765. O vendedor se chamava Duarte Estéves de Almeida.

Coincidia, entretanto, que o contador Mário Lopes trabalhava na Diretoria de Aeronáutica e comentou o bom negócio que estava fazendo com o sargento, tendo êste recordado que, nas transações entre êle (o sargento), o tenente Jair e o chantagista Ostácio, aparecera um sujeito chamado Duarte. Trabalhando em conjunto com os dois militares, o contador conseguiu apurar que, ontem à tarde, seria passada no tabelião Penafiel uma escritura de venda do terreno da avenida Suburbana.

Ao chegarem ao tabelião Penafiel, os três lesados foram informados de que Duarte havia deixado o cartório, dirigindo-se ao edifício Darke de Matos, onde o negócio seria concluido. Ali, não encontraram mais o vendedor, que havia transferido a transação para o edifício Municipal, no escritório da firma Waldemar Mesquita.

Mais uma vez frustrada a busca, souberam os três que a transação fôra ainda uma vez transferida para o cartório Melo Viana, onde foram finalmente encontrar Duarte dando ao cidadão Pedro Bernardes Silva (funcionário da firma Waldemar Mesquita) quitação do terreno.

Chamada a Rádio Patrulha, esclareceu-se que Duarte, que passava a escritura (falsa), não era Duarte, e sim Aluízio Carvalhal, segundo a identidade que trazia no momento. E que fôra dado como morto (pai de dois menores herdeiros) por Ostácio no negócio anterior com o sargento e o tenente.

Pequenas notícias do Fôro

Casamento sob condição — Condenada a União — Balança viciada — Direitos autorais — Caixeiro-viajante

EDINA Teixeira vai casar com Felício Coutinho, mas sob condição: não quer usar o nome do marido. Juntou o assentimento do noivo e entrou em juizo com o pedido, que foi deferido pelo juiz Eliezer Rosa. O magistrado fundamentou seu despacho numa decisão do Tribunal de Justiça, que afirma ser o uso do nome do marido um direito da mulher, mas não uma obrigação.

A SEGUNDA turma do Tribunal Federal de Recursos confirmou a sentença de 1.ª instância que condenava a União ao pagamento de Cr$ 1.300 mil à "Metropolitana Vickers", por compensações e juros do contrato realizado entre a companhia e a Central do Brasil, na época da eletrificação da ferrovia.

DARIO Alfredo Avila de Borda viciou uma balança em seu estabelecimento comercial.

Foi prêso e impetrou um "habeas-corpus" ao Tribunal de Justiça, que o indeferiu. Apelou para o Supremo Tribunal Federal, onde o ministro Nelson Hungria, relator, afirmou que a posse da balança viciada não caracterizava o estelionato, pois nenhuma mercadoria estava sendo pesada.

Em vista disso, o relator desclassificou o delito para crime contra a Economia Popular, no que foi seguido pelos seus pares. E Avila de Borda ganhou o "habeas-corpus".

UM parecer do sr. Plinio Travassos, em recurso extraordinário da SBAT e UBC contra a Associação Cristã Feminina, opina pelo não pagamento dos direitos autorais de músicas executadas em vitrola, em recinto fechado e sem fins lucrativos.

REALIZAR-SE-Á, no dia 20, às 14 horas, no Tribunal Regional do Trabalho, a primeira audiência conciliatória entre os caixeiros viajantes do Distrito Federal e cêrca de 32 sindicatos patronais.

Os caixeiros viajantes pleiteiam uma melhoria de 60 por cento sôbre o total de sua remuneração, sem a exclusão dos comissionistas e sem a assiduidade integral.

Justificando o pedido, o sindicato alega a impossibilidade de seus associados continuarem com o mesmo salário, resultante do último dissídio, em face do aumento diário do custo de vida. Afirma, ainda, haver tentado, várias vêzes, um acôrdo amigável com os empregadores, sem resultado.

Exercícios de fuzileiros navais

TERMINARAM, hoje, os exercícios bélicos do Corpo de Fuzileiros Navais. A parte final das operações constou de uma progressão no terreno e tomada de área ocupada por inimigo. Participaram dos exercícios os batalhões de Artilharia, Infantaria, Saúde e Engenharia.

Reumatismos — Lumbagos — Ciáticas — Bursites — Nevrites — Sinusites — Dores musculares — Torcicolos — Otites — (Inflamações dos ouvidos)

Tratamentos biológicos e pela Medicina Física de todos êstes males, com rápidos resultados e absoluta eficácia na CLINICA FISIOTERAPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, Médico Especialista, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e Nova York.

16, RUA DA LAPA, 16 — 1.º ANDAR
TELEFONE: 32-8272
De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas, todos os dias

DR. ROBERTO MOTTA LIMA

(7.º dia)

✝ Maria da Glória Stefanini Lima e filhos, José Stefanini e Senhora, Paulo Stefanini e Familia, José de Andrade Stefanini e Familia, Werneck Simões e Familia, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel esposo, pai, genro, cunhado e tio, e convidam para a missa de 7.º dia, que em intenção a sua bonissima alma, será celebrada sexta-feira, dia 23, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Sebastião (Capuchinhos), à rua Haddock Lobo, n.º 266.

ARLINDO FERREIRA CARDOZO DE SOUZA

(FALECIMENTO)

✝ MESBLA S. A., seus diretores e companheiros de trabalho, consternados, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu saudoso subdiretor e gerente geral das oficinas e convidam para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 22, às 16,30 horas, saindo o féretro da Capela Santa Teresinha (Túnel Novo), para o Cemitério da Ordem do Carmo.

Iniciada a campanha de congelamento dos preços

Cinco mil pessoas no comício do campo de São Cristóvão — Sindicatos cariocas e paulistas no movimento — Presente Morena

COM a realização de um comício no campo de São Cristóvão os sindicatos de trabalhadores do Rio e de São Paulo lançaram a campanha pelo congelamento de preços.

O comício foi ontem, tendo comparecido cêrca de cinco mil pessoas.

DECISOES

Apesar de não ser assembléia, mas apenas comício, decidiram-se alguns pontos da campanha. O primeiro dêles, considerado o mais importante, é a criação de comissões nos locais de trabalho.

Os presidentes de sindicatos fizeram ver que de nada adiantará o salário-mínimo, sem o congelamento de preços. Afirmando isto, êles farão novo memorial ao presidente da República.

Também será intensificada a propaganda.

ORADORES

Falaram Figueiredo Alvares (gráficos), Eurípedes Ayres de Castro (metalúrgicos), Silvério Manoel da Silva (garçons), Fernando Arruda (aeronautas), Luís Grança (garçons), Emílio Bonfante (marítimos) e outros. Também falou o deputado comunista Roberto Morena.

Aproveitando o momento, Bonfante lançou a campanha dos marítimos, por novo aumento de salários, protestando contra a punição da guarnição do "Rio Guaíba", cujos tripulantes entraram em greve, em Buenos Aires, porque Aranha mandou cobrar ágios sôbre seus salários.

VAIA

O sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, foi vaiado, com insistência, por ter publicado nota, nos jornais, contra o congelamento.

Eugênio Chemp (metalúrgicos) e Américo Reis (garçons) representaram os sindicatos paulistas.

JUROS 6% CONTA PARTICULAR — 7% PRASO FIXO 12 MEZES
BANCO DE MINAS GERAES
RUA BUENOS AIRES, 48
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296-A
R. CONEGO VASCONCELOS, 104-A-BANGU
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581
MANUEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR-VICE-PRESIDENTE
CELITO CALDAS - DIRETOR GERENTE

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

WALTER AQUINO
Advogado
CAUSAS COMERCIAIS EXCLUSIVAMENTE
Av. Rio Branco, 116, 8.º andar
Tel.: 52-6040

Aumento do açucar hoje na COFAP

SE o processo referente ao aumento do preço do açúcar chegar hoje à C.O.F.A.P., de volta da Presidência da República, possivelmente o caso será encerrado em definitivo.

Segundo opinião de representantes do plenário da COFAP a proposta a ser aprovada é a daquêle órgão que fixa o preço de Cr$ 6,50 para o quilo de açúcar.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das suas enfermidades, apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue", que é distribuído, gratuitamente, pela clínica do Dr. Olivio Martins, diariamente, das 14 às 19 horas. Av. 13 de Maio, n.º 13, Ed. Municipal, 19.º and., salas 4, 5 e 6. — Tel.: 22-5305. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em selo.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
De 13 às 18 horas

Kalk, cientista Alemão: é fácil curar a úlcera

Depende às vêzes do próprio doente — Mortalidade reduzida a 4% — Quando não pode ser curada

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — "E' relativamente simples a cura da úlcera" — disse o prof. H. Kalk, cientista alemão, ora nesta capital.

Kalk, famoso na especialidade, participa, como convidado especial, do IV Congresso Pan-Americano de Gastroenterologia.

"Muitas vêzes — disse — a cura pode ser feita pelo próprio doente".

"Um tratamento bem executado consegue tornar o paciente assintomático, em cêrca de 90 a 95% de todos os casos de úlcera".

Contudo, ressaltou que, como fator importante dessa cura, está "a localização da úlcera e classificação do tipo".

CURA DEFINITIVA

"As esperanças para a cura definitiva são tanto mais remotas quanto mais a úlcera já provocou alterações anatômicas irreversíveis".

"A mortalidade provocada pela moléstia, incluindo os casos com complicações, é, hoje, com bom tratamento clínico, reduzida a 4 ou 5%". — disse.

Falando sôbre as causas, disse que "as chamadas úlceras gástricas e duodenais não representam uniformidade, tanto clínica como etiològicamente, como também são muitas as causas para sua formação, embora exista apenas uma única reação patológica".

Depois de assinalar que tal uniformidade é apenas aparente, porque a formação da úlcera representa reação particular do estômago, o prof. Kalk enumerou as diferentes formas de úlceras.

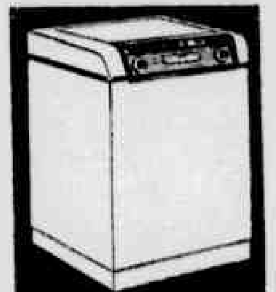
São, a seu ver: 1 — úlceras agudas; 2 — úlceras em pessoas idosas; 3 — úlceras de guerra; 4 — moléstia ulcerativa pròpriamente dita; 5 — úlceras hepatogênicas.

ÚLCERA-DE-GUERRA

"A úlcera de guerra surgiu durante a última guerra mundial, na Europa, e sòmente entre a população civil. Tem estas características: menor acidez gástrica, incidência acentuada em pessoas de idade avançada, tendência para hemorragia maciça (mais freqüente nas mulheres)".

O prof. Kalk disse que a úlcera de guerra é "provocada principalmente por deficiência alimentar, sendo, provàvelmente, a falta de albumina o maior fator responsável".

Afirma que êsse tipo de úlcera está desaparecendo mais ràpidamente da Alemanha Ocidental, permanecendo em Berlim, onde a alimentação ainda é deficiente.

Agora a nova BENDIX

exclusivamente para a corrente do Rio. Completamente automática, Lava e enxuga
À vista e a crédito
A Melodia Desde 1926
GONÇALVES DIAS, 85
Entre Ouvidor e Mercado das Flôres.



Agora!
A caixinha para as suas miniaturas da garrafa de Coca-Cola
Para atender às milhares de pessoas que estão colecionando as miniaturas da garrafa de COCA-COLA, os fabricantes dêsse delicioso refrigerante oferecem agora aos seus consumidores mais esta original lembrança: uma miniatura das caixas de entrega. Para conseguir essas atraentes caixinhas, basta fazer o seguinte:
1. *VEJA se a tampinha trás gravada em baixo da cortiça uma garrafinha de Coca-Cola*
2. *JUNTE 25 (vinte e cinco) tampinhas assim marcadas*
3. *TROQUE-AS por uma miniatura da caixa de entrega de Coca-Cola.*
ONDE TROCAR AS TAMPINHAS
A troca das tampinhas poderá ser feita nos caminhões de Coca-Cola, nas fábricas, no depósito, ou em qualquer um dos postos espalhados pela cidade e cujos endereços estão sendo publicados pela imprensa.


Continua normalmente a troca das garrafinhas!
Para ganhar uma linda miniatura da garrafa de Coca-Cola basta juntar 5 tampinhas marcadas!
Oferta válida para as cidades servidas pela fábrica de Coca-Cola do D. Federal.
Carta Patente n. 177, de 9/2/49
Fabricantes Autorizados: COCA-COLA REFRESCOS S. A.

Inicia-se em S. Paulo o Congresso do Câncer

A irritação (também) causa o mal — 400 maneiras diferentes — Chegam os cientistas



Professor Antônio Prudente

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Um motorista machucou uma das mãos. Pôs pomada e amarrou-a com pedaço de pano. A pomada tinha alcatrão. Em vez de curar-se, o ferimento virou câncer.

Esse caso de irritação será contado numa das sessões do VI Congresso Internacional do Câncer. O início será amanhã, presidindo a sessão inaugural o ministro Mário Pinotti.

Segundo o prof. Antônio Prudente, presidente do Congresso, serão comunicados 400 casos diferentes que produziram câncer.

Serão citados casos de fumo, álcool, fumaça de óleo cru, poeira do asfalto e outros. O Congresso divulgará meios de evitar o câncer.

CIENTISTAS

Os cientistas russos já estão na Capital. Hoje, deverão chegar os dos Estados Unidos, Alemanha, França, Inglaterra, Portugal, e delegações da América Latina.

O Congresso funcionará no Palácio das Indústrias, no Ibirapuera. Haverá exposições para o povo.

O prof. Antônio Prudente classifica a importância do Congresso de "Excepcional". — "Os estudos cobrirão uma série de subespecialidades: pesquisa, patologia, clínica, social" — diz.

— "Os simpósios serão importantes. Debateremos também a patologia geográfica do câncer — estudo dessa doença entre as várias regiões e raças".

— "Êsses estudos têm-se mostrado de grande importância, podendo levar ao esclarecimento definitivo do câncer" — concluiu.

GIN BOLS
Excelente! com agua tônica ou na preparação dos melhores coqueteis
BOLS • LICORES • GIN • VERMOUTH • GENEBRA • COGNAC • BOLS
BEBIDAS FAMOSAS EM TODO O MUNDO DESDE 1575

Chegaram os quatro "destroyers" americanos

Entraram na Guanabara às 8 horas da manhã — 15 oficiais e 290 praças, a tripulação de cada um — Operações em conjunto com a Armada brasileira — Será permitida a visitação pública

ENTRARAM na Guanabara, hoje, pela manhã, os quatro contra-torpedeiros da Marinha de Guerra dos Estados Unidos, que ora chegam ao nosso país em visita não-oficial.

A flotilha, sob o comando do capitão William E. Ferral, é constituída do "Barton", "Stickell", "Soley" e "Strong", tendo, cada navio, uma tripulação de 15 oficiais e 290 praças. Vai fazer operações navais em conjunto com unidades da Armada do Brasil, na Ilha Grande.

OS BARCOS

O "Stickel", que é uma das mais novas belonaves da Marinha norte-americana, é equipado com radar e instalações eletrônicas das mais modernas.

O "Barton", é o único, dos quatro navios, que participou da segunda grande guerra mundial, contando com uma larga fôlha de serviços em combate.

Será permitida a visitação pública aos vasos de guerra, podendo ser obtidos convites para amanhã, das 13,30 às 16 horas e para sábado, no mesmo horário, na Embaixada Americana (mesa de recepção).

A flotilha partirá do Rio no domingo, rumo a Recife, onde ficará até 28 e 29, quando voltará aos Estados Unidos.

CURSO
No "Curso de Eficiência Pessoal pela Educação da Vontade", de Alberto Montalvão, V. encontra uma solução para cada problema. Inf.: Cx. Postal, 131 — Ag. Lapa (Cinelândia) Rio

Plymouth 953
Lindo carro Plymouth, estado de novo, vende-se por motivo de viagem. Ver na garage São Paulo, no Catete. Negócio direto.

DOCUMENTOS EXTRAVIADOS
SOC. BRAS. DESPACHOS LTDA.
Gratificará generosamente a quem indicar o paradeiro de diversos documentos de seu exclusivo interêsse extraviados em Copacabana na noite de vinte de julho. Guarda-se o máximo sigilo. Telefonar para 43-7402 ou 43-5897. — Sr. Léo ou Orlandini.

CHEGOU A SUA VEZ
Sim, amigo, chegou a sua vez de ser proprietário. Vendemos ótimos lotes em Nova Iguaçu, com água, luz, fôrça e bastante condução à porta, servidos por várias linhas de ônibus e lotações, a 5 minutos da Estação. Lugar já bastante povoado, com farmácias, açougues, armazens, escolas, cinema e outros ramos comerciais e industrias, dentro do loteamento.
PREÇO .... CR$ 35.000,00
INICIAL .... CR$ 3.951,00
RESTANTE EM 5 ANOS, SEM JUROS
Para visitas ao local, dirija-se ao Escritório de vendas, à rua Mendonça Lima, 70, em Nova Iguaçu, diariamente, das 8 às 18 horas. ATENÇÃO! para seu benefício, rogamos a fineza de entender-se diretamente com o ESCRITÓRIO.

Apenas um óbito em 24 operações no coração



Os cientistas russos e a secretária. De pé, o secretário que fala português.

Em 10 mortes na Rússia - fora os expurgos - uma é por câncer

S. PAULO, 22 (Sucursal) — "E' como nos outros países" — foi a resposta que mais vêzes os cientistas russos deram ontem, durante a entrevista coletiva, no recinto do Congresso do Câncer.

Não puderam (ou não quiseram) dar impressão de que o câncer grassa pouco, na Rússia. E, no final, fizeram questão de tirar efeito político da viagem ao Brasil: — "Esperamos que, após nossa visita, aumentará o intercâmbio Brasil-Rússia".

A entrevista durou hora e meia.

ESCRITO

Os entrevistados: professor Nicolay Blokhyn, chefe da delegação; Alexandre Savitsky, Alexandre Rakov, Ivan Chetvchenko, Evgueny Baziov, Valery Butrov e secretário-intérprete (fala português) Jorge Kaluguin.

Trouxeram entrevista de duas laudas — escrita em português fluente. Pelos companheiros, respondeu, oralmente, Alexandre Savitsky.

Para as agências, distribuíram o texto em inglês.

RESUMO

Da parte escrita, destacamos estas revelações:

— O cigarro não causa cancer. E' possível a existência de virus.

— Na Rússia tem aumentado o número de casos de cancer do pulmão. O cancer mais comum é o do estômago e do esôfago.

— As tintas de anilina, corantes de alimentos e algumas substâncias do asfalto causam cancer.

— Uma em cada 10 mortes na Rússia provém do cancer.

— 10 a 13 milhões são examinadas por ano, no diagnóstico precoce.

— Os únicos métodos de cura do cancer na Rússia são a cirurgia, raio X e radium.

— Em experiências com animais experimentam o ACS (sôro anticito-tóxico reticular).

DECLARAÇÕES

Das respostas orais, podemos destacar:

— Há, na Rússia, 300 mil médicos, dos quais 200 mil trabalham para o Estado.

— Há média de 120 casos de cancer para cada grupo de 100 mil pessoas na cidade; e, de 80, no campo.

— Há 70% de cura dos doentes, com 5 anos de observação. Em geral há 40% nas curas, em casos de observação.

— O cancer nas crianças, na Rússia, é muito raro.

— Há duas versões dos cientistas russos no considerar a causa do cancer: 1 — é causado por agentes metabólicos, físicos e químicos; 2 — é causado por virus.

— O exame em massa (diagnóstico) não é obrigatório, mas ninguém se nega a ser examinado.

— Não acham bom um hospital central para o cancer; na Rússia há 160 dispensários, 12 institutos cancerológicos, 120 centros de pesquisa e 1.500 postos menores.

— Os médicos vão às fábricas procurar doentes de cancer desde 1946.

— A verba do Ministério da Saúde é de 27 biliões de rublos anuais.

Relatório Jessé Teixeira no II Congresso Brasileiro de Doenças Torácicas — Cura clínica da estenose mitral em 94% das intervenções cirúrgicas – Experiências operatórias na "moléstia azul" — Enxertos da aorta

INAUGUROU-SE, ontem, o II Congresso Brasileiro de Doenças Torácicas, sob a presidência do professor Hugo Pinheiro Guimarães, para tratar do tema "Cardiopatias cirúrgicas nos seus aspectos médicos e cirúrgicos".

Os relatores do importante tema são os clínicos Carvalho Azevedo, Nelson Botelho e Aarão Benchimol e os cirurgiões E. J. Zerbini e Hugo Felipozzi, de S. Paulo, e Jesse Teixeira e José Hilário, do Distrito Federal.

23 ÊXITOS EM UM ANO

O médico Jessé Teixeira apresentou os resultados do tratamento cirúrgico de 24 casos de doentes que foram operados no Hospital da Beneficência Portuguesa, no período de um ano. Dessas 24 intervenções cirúrgicas no coração, houve apenas um óbito operatório.

Todos os 23 pacientes se beneficiaram com a operação, dependendo o grau de melhora da extensão das lesões valvulares e sua repercussão sôbre a função cardíaca e pulmonar.

ENXERTOS DA AORTA

O sr. E. J. Zerbini e seus assistentes trazem a experiência na cirurgia do coração e dos grandes vasos, observada no Hospital São Paulo e no Hospital das Clínicas. Essa experiência consta de 208 casos portadores de estenose mitral operados desde 1951.

A maior parte dêsses pacientes apresentava estenose mitral pura que é uma forma da doença onde se conseguem os melhores resultados com a cirurgia. Nesse grupo, em 94% dos casos, conseguiu-se a cura clínica após a operação.

Nos casos em que existe uma insuficiência mitral associada à estenose, os resultados, segundo êsses cirurgiões, não são tão animadores. As complicações e a mortalidade após a comissurotomia na estenose mitral pura são muito baixas.

Os mesmos cirurgiões apresentaram, ainda, dados sôbre a experiência que tiveram com o tratamento da "moléstia azul" em 44 pacientes operados. Os melhores resultados foram obtidos com as operações de anastomose dos vasos.

Os autores apresentam também uma boa experiência com o tratamento cirúrgico da persistência do canal arterial da estenose pulmonar pura e apresentam dez casos operados de coactação da aorta e vários outros de aneurisma da aorta tratados cirùrgicamente. Na coretação da aorta o processo cirúrgico empregado consistiu na ressecção do segmento da aorta.

Em um dos casos, os autores ressecaram um grande segmento da aorta, substituindo-o por um enxerto de aorta conservada. Todos os casos apresentados de aneurisma da aorta foram tratados pela introdução de fios de aço em grande quantidade no interior do saco aneurismático, provocando a sua oclusão por trombose e evitando a sua ruptura.

PULMÕES

As ressecções do pulmão, na tuberculose, foi a alteração mais comum, contando com 255 pacientes operados. Entre as moléstias não tuberculosas foram citados também casos operados, adenomas brônquicos, teratomas do mediastino, etc.

Braga sai mesmo da chefia da água

Pediu verba à Câmara, sem dar conhecimento ao Prefeito — Barcelos Neto, substituto provável

O SR. Edgard Braga, diretor do Departamento de Aguas, está definitivamente condenado pelo prefeito.

Motivo: pediu à Comissão de Aguas da Câmara de Vereadores (presidida pelo sr. Hugo Ramos Filho) um crédito de Cr$ 60 milhões, sem dar conhecimento ao prefeito e ao secretário de Viação.

NÃO FICA

A demissão de Edgard Braga, que está sendo pedida insistentemente pela bancada do PTB, com o sr. Roberto Gonçalves Lima à frente, já está combinada entre o prefeito e o secretário de Viação.

As combinações foram ultimadas ontem, por telefone. O prefeito ligou para o secretário e disse que indicasse outro para o lugar de Braga.

O sr. Mário Cabral concordou imediatamente, dizendo que, hoje ou amanhã, submeteria ao prefeito o nome do novo diretor.

Os vereadores querem no cargo o sr. Antônio Barcelos Neto, que está pleiteando a chefia da 3.ª Divisão de Aguas, com o que não concorda Braga.

Barcelos Neto estaria disposto a fazer a política do PTB, atendendo a pedidos de fornecimento de água para vereadores que apoiam o prefeito.

BRAGA

Braga, que foi para o Departamento de Aguas a pedido do ministro Osvaldo Aranha, não mais interessa a Dulcídio, pois a Prefeitura já recebeu os dólares de que necessitava para a construção da adutora do Guandu.

DULCÍDIO PAGA OS "DEFICITS" DE JAFET

PEDE CR$ 25 MILHÕES PARA A CANTAREIRA

VINTE e cinco milhões de cruzeiros da Prefeitura serão pagos à Cantareira (Jafet) para amortização dos "deficits" verificados no serviço de barcas para Governador e Paquetá, de 1949 a 1952. Esse dinheiro foi pedido à Câmara em mensagem do prefeito.

O crédito (se concedido pelos vereadores) deverá ser compensado com o cancelamento do saldo não aplicável de uma dotação do orçamento da Prefeitura (aquisição de material para o "metro"). A mensagem já chegou à Câmara.

As barcas para Niterói, salvo duas, foram suspensas, há meses.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO VI — N. 1.390 — QUINTA-FEIRA — 22 DE JULHO DE 1954



Opinião da delegação inglêsa, na entrevista coletiva à imprensa ontem: "O Brasil deve aproveitar convenientemente seu imenso potencial hidrelétrico"

Energia para o Brasil nas cataratas do Iguaçu

Tema da maior importância na Conferência Internacional de Energia Elétrica — Sol e vento, fontes de eletricidade na Inglaterra

O APROVEITAMENTO de reservas hidráulicas comuns a dois países será um dos temas de maior importância da Conferência Internacional de Energia Elétrica e Combustíveis.

Para o Brasil, essa importância está numa solução para as cataratas do Iguaçu, nossa e da Argentina, potencial ainda inexplorado.

APROVEITAMENTO DOS VENTOS

A Conferência será inaugurada domingo, em Quitandinha. Os 35 membros que compõem a delegação inglêsa já estão no Rio.

Seu chefe, lorde Walter Maclenoram Citrine, revelou-nos que a Inglaterra, com o esgotamento de suas reservas de energia, se volta para o sol e o vento como fontes de eletricidade. Já estão sendo intensificadas as providências para a utilização de ventos em usinas geradoras, não só na Inglaterra, como na Escócia, adiantou.

USINA ATÔMICA

— "Em 1957, a Inglaterra inaugurará a sua primeira usina atômica", continuou.

— "Não creio, todavia, que já se possa pensar numa mudança radical do sistema de produção. Somente em 20 anos, um oitavo do nosso consumo de eletricidade poderá ser produzido por pilhas atômicas".

Concluindo:

— "Sendo assim, não sou de opinião que o Brasil deva pensar, por enquanto, em energia nuclear para uso comum, como eletricidade. Basta que aproveite convenientemente o seu imenso potencial hidrelétrico".

FALHAS AS CONTAS DO PREFEITO

O TRIBUNAL DE CONTAS RECUSA APROVAÇÃO

O TRIBUNAL de Contas está opondo um dique às despesas extraordinárias do prefeito, pela sistemática devolução dos processos encaminhados pelo gabinete sem a devida comprovação dos gastos.

Prova disso foi a devolução de uma ordem de pagamento do gabinete a favor de José Lopes de Miranda Júnior, no valor de Cr$ 60 mil, relativos a inquéritos econômicos sôbre o abastecimento do Distrito Federal.

COMPROVE

A devolução, para os competentes esclarecimentos, baseou-se em voto do ministro Pedro Firmeza, que diz: "Nenhum elemento comprovador existe no processo, que indique quais os serviços prestados, como, quando e onde foram prestados e em que consistiram os inquéritos econômicos relativos ao abastecimento do Distrito Federal".

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 7 às 18 horas

Telegrama em Governador só pelo telefone do vizinho

Não funcionam os aparelhos telegráficos da ilha — Bicicletas dos mensageiros para uso do chefe – A agência abre tarde

O VEREADOR Couto de Souza apontou, ontem, na Câmara, irregularidades na agência dos Correios da ilha do Governador, onde — disse — "não existe telefone, nem aparelhos telegráficos em funcionamento".

TELEFONE DO VIZINHO

Afirmou que, para se passar um telegrama da ilha para qualquer outro lugar, os funcionários têm de ir a um telefone de vizinhos, de onde ditam os despachos para uma agência central. Os telegramas para a ilha demoram vários dias para serem entregues.

AS BICICLETAS

Os mensageiros e estafetas em serviço na ilha têm de andar várias horas a pé, percorrendo às vêzes a ilha de ponta a ponta.

As bicicletas que deveriam ser usadas para êsse serviço, estão em uso particular. O chefe da agência e sua família as levam para a praia, onde ficam tôda a tarde — disse o vereador.

HIERARQUIA

"O chefe da agência de Governador — declarou o vereador — tem um padrão de vencimentos muito abaixo de auxiliares seus, cujos padrões vão de H a N. Isso quebra a hierarquia e prejudica a população".

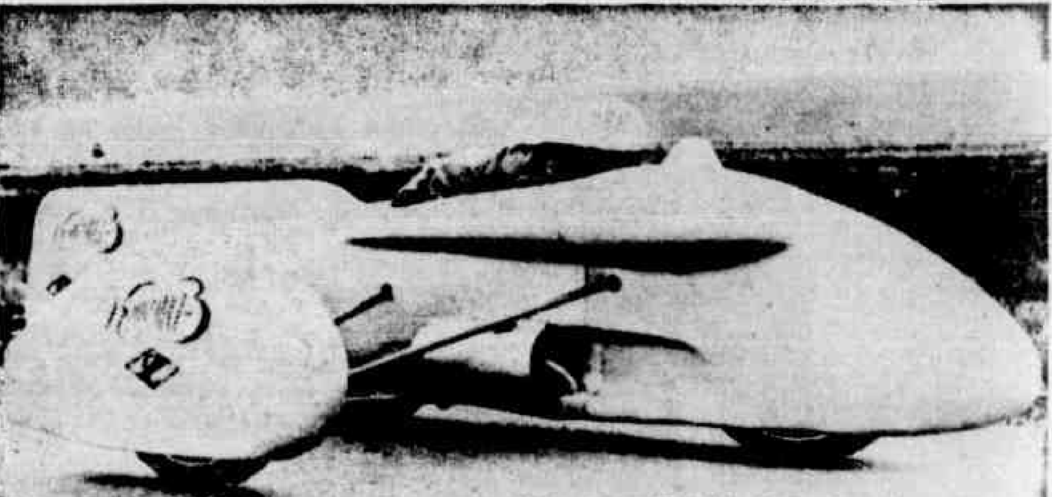
"Esse chefe, embora resida na agência postal, não abre a repartição no horário estabelecido. Fui testemunha da espera dos funcionários para que a agência abrisse suas portas, a fim de dar início ao trabalho.

APELO AO DIRETOR

Afirmando que existem ainda irregularidades mais sérias, o vereador Couto de Souza fêz um apêlo ao diretor regional dos Correios e Telégrafos para que tome providências.

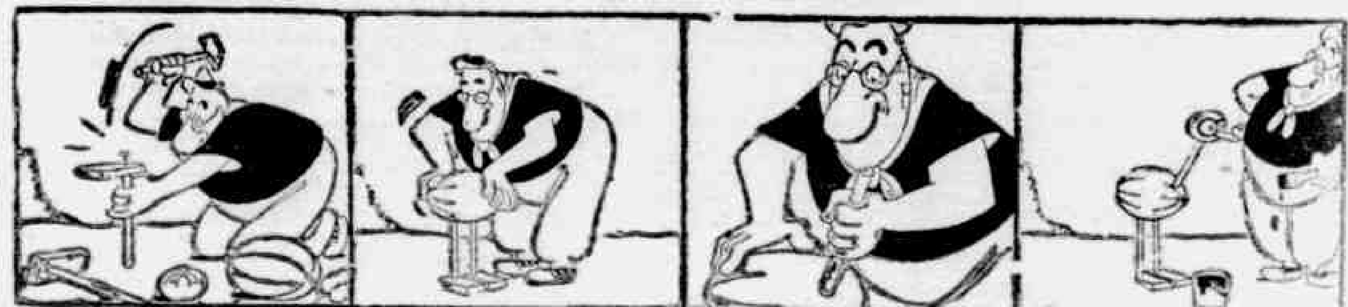
Terminou o senhor Couto de Souza agradecendo a colaboração da TRIBUNA DA IMPRENSA, que denunciou êsses fatos.

NOVOS RECORDES DE VELOCIDADE



MOSCOU — Nas corridas para automóveis e motocicletas recentemente realizadas na rodovia Moscou-Simferopol, o russo N. Shumilkin "Emérito Mestre do Desporto", estabeleceu dois novos recordes mundiais de velocidade. Com sua motocicleta "Kometa-3", equipada com "sidecar" (foto), Shumilkin bateu o recorde dos 10 quilômetros, percorrendo a distância a uma velocidade média de 120 milhas por hora; em seguida, estabeleceu nova marca para os 50 quilômetros — 109 milhas por hora. (Foto oficial, cedida à UP)

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



É realmente notável a ação da Tricomicina no combate à calvície!

Inúmeros casos de completa restauração capilar, ocorrem diàriamente em todo o país e aumentam o número dos que se têm beneficiado com a eficácia dêste produto.

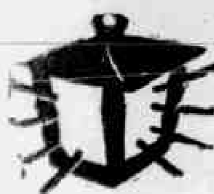
Se os seus cabelos estão caindo ou se o senhor já é acentuadamente calvo, não hesite mais: comece a usar, ainda hoje, a loção Tricomicina, para depois dizer, como tantos outros: "é realmente notável a ação da Tricomicina no combate à calvície"!



Tricomicina

Combate a calvície, detém a queda dos cabelos e elimina a caspa.

À VENDA EM TÔDAS AS FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS.



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1954 — N.º 1390

A MODA E O TEMPO

DUZENTAS mulheres, aproximadamente, ouviram ontem o poeta Rodrigo Otávio Filho. Êle falou sôbre moda. "A Moda e o Tempo" foi o título da conferência. Reunidas numa sala da sede social do Jockey Club Brasileiro elas o escutaram com atenção, ora sorridentes, ora muito sérias, mas aprovando sempre.

Não há regra fixa

Um dos trechos mais apreciados da conferência foi aquêle em que o poeta disse:

"Não existe, nunca existiu, nem existirá talvez, regra fixa para a moda. E' caprichosa e irregular: às vêzes parece guiada pela sabedoria. Outras pela mais desenfreada loucura. Sempre, porém, com a máscara do anonimato. E todos se submetem ao seu poder oculto, todos obedecem às suas ordens inflexíveis, porque é preciso fazer o que os outros fazem".

A coragem feminina

Outro trecho que despertou a simpatia da platéia foi o seguinte:

"E' a moda, sem dúvida, o fator mais evidente da coragem feminina. Usais, por vêzes, coisas verdadeiramente absurdas, que se tornam, em pouco tempo, naturais, pela graça dos vossos gestos, pela harmonia da vossa elegância".

"Sois corajosas, repito. E muito mais do que os homens. E a prova está em que invadindo seara alheia, abandonais a leveza das saias graciosas pelas invejadas calças masculinas".

"No entanto, tendes a certeza de que não haverá homem bastante ousado, (a não ser alguns gregos ou aqueles fortes escoceses tocadores de gaita de fole), capaz de, por um momento sequer, andar pelas ruas ou praias da cidade, com vossas graciosas saias".

"E os sapatos? pergunta o conferencista. Não usais hoje, em festas de gala, sandálias à moda grega, que exibem entre as fitas de sêda ou couro, unhas carminadas de esmalte? Assim foi e assim será. E' que ninguém sabe como surgem as modas. Às vêzes intencionalmente, outras vêzes, por mero acaso. Um corte de tesoura errado, já tem sido a origem do movimento de certas modas do vestuário feminino".

Assim falou o poeta. As mulheres escutaram, gostaram e aprovaram.



Rodrigo Otávio Filho



A baiana cantou: — "B ahia, terra da felicidade"

Confraternização Nacional no "Fogo de Conselho" das Bandeirantes

Apresentações regionais na reunião do Parque Infantil do Ibirapuera, em São Paulo

Texto de ANA MARIA LOBO, chefe bandeirante, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA

DEZ bandeirantes, com lençóis adaptados em roupas gregas, inauguraram o "Fôgo de Conselho", realizado no Parque Infantil do Ibirapuera, dia 15. A reunião fêz parte do programa da concentração de bandeirantes de 14 Estados, em S. Paulo, para o Nove de Julho.

A cerimônia foi aberta com tochas conduzidas pelas "gregas", transformando o galpão onde a enorme assistência teve que se refugiar da chuva em palco de espetáculo variado, com apresentações regionais por representantes de cada Estado.

CANTOS

As cariocas, que vieram em seguida às gregas, não cantaram sambas como era esperado. Recitaram côro que enaltece e louva a padroeira das bandeirantes, santa Joana D'Arc.

As alagoanas entoaram hino de louvor ao seu Estado.

As pernambucanas representaram cenas da Restauração Pernambucana.

As baianas, sucesso da festa, cantaram — e como cantaram. Essa atração inata da baiana, que se manifesta mesmo que ela nenhum esfôrço faça para isto, cativou S. Paulo mais uma vez. Em trajes típicos, uma delas cantou "Bahia, terra da felicidade".

Outras também cantaram: "Olinda dos meus sonhos", "Mineirinha, mineirinha meu amor", "O trem de ferro quando vai prá Pernambuco", "Ouro Preto, suas igrejas são tão lindas e tão velhas como a sua história", "Dança, dança gauchinha, dança sem parar".

PAULISTAS

Encerrando, as paulistas representaram o poema (dramatizado) "Acalanto de Bartira", de Guilherme de Almeida.

Por falta de espaço, parte do público teve que ficar junto à porta do vestiário improvisado, onde 50 artistas também improvisados obedeciam a duas chefes, transformadas em contra-regras e diretores de cena. A confusão interna, para êsses, prejudicou um pouco o espetáculo.

Mas o programa era despretensioso e os artistas também. O que houve de graça, foi natural e espontâneo. Um "Fogo de Conselho" das bandeirantes, mesmo sem fogueira, mesmo com chuva, é sempre uma cerimônia simples, leve, agradável e por vêzes engraçada.

Lenice, a professôra

Tirou o 1.º lugar durante todo o curso no Instituto de Educação

ENTREGAR-SE de corpo e alma ao magistério, é o que pretende a professoranda Lenice Bezerra Moura, que hoje recebe o seu diploma no Instituto de Educação como primeira aluna da turma. Brevemente ela estará em atividade, descobrindo a milhares de crianças um mundo novo de beleza e arte, formando caracteres, cultivando vocações.

Por enquanto ela aguarda o momento de iniciar seu trabalho e sonha com uma boa escola.

Satisfação

Os pais de Lenice, sr. Adolpho Sampaio Moura e sra. Hercilia Bezerra Moura estão radiantes com a vitória da filha. Há muito esperavam êsse grande momento. "Nossa filha sempre teve vocação para o magistério; agora ela pode realizar o seu ideal. Só pedimos a Deus que lhe dê luzes para que ela desempenhe com ardor a sua profissão", disseram-nos.

Primeiro lugar

Lenice, que sempre foi muito estudiosa, manteve-se no primeiro lugar durante todo o curso. Ela fêz o primário no Colégio da Companhia de Santa Teresa de Jesus e ingressou no Instituto quando tinha onze anos.

Na quarta série, recebeu o prêmio "Basílio de Magalhães", conferido à melhor aluna de História. Depois, candidatando-se ao concurso "Aluno n.º 1", instituído pelo jornal "A Noite", foi classificada em primeiro lugar e ganhou uma medalha.

Passatempos

Um dos passatempos preferidos de Lenice é a leitura, sobretudo quando se trata de romances históricos. Além disso ela gosta também de bons programas de música e é louca por festas.

Apesar de muito preocupada com o seu baile de fromatura, ela já está pensando nas aulas que deve preparar para os seus futuros alunos, a quem ela pretende se dedicar de corpo e alma.



A normalista Lenice

Festa de São Tiago

DOMINGO, será realizada, na paróquia de Inhaúma, a festa do seu padroeiro São Tiago. As 10 horas haverá missa solene, cantada pelos seminaristas do Colégio São José. A procissão sairá às 16 horas. Em seguida haverá quermesse, com barraquinhas.

— A PEDIDOS —

APÊLO

Os Poloneses Livres no Brasil, os quais, sem exceção, não reconhecem o atual ocupante da Polônia — formulam, mais uma vez um solene protesto contra o atual estado de coisas na Polônia — dirigem-se a todos os seus irmãos brasileiros que lhe dispensam atualmente a mais acolhedora hospitalidade e que amam a liberdade, a democracia, a religião e a cultura ocidental, pedindo sejam solidariamente boicotadas tôdas as falsas e enganadoras manifestações e especialmente o comércio organizados pelos agentes varsovienses de Moscou e os carrascos da Polônia, em dia 22 de julho, pois, quaisquer que sejam o pretexto ou os lemas aparentes das mesmas, as ditas manifestações **não deixam de ser dolorosas e injuriosas para a Nação Polonesa.**



RECEPÇÃO DE EMBAIXADORES NA FESTA NACIONAL

A FESTA nacional da Espanha foi brilhantemente comemorada pelo embaixador e sra. Suñer. Uma recepção foi oferecida à sociedade carioca na residência dos embaixadores. Na foto, o embaixador espanhol retribui o cumprimento de uma convidada. Crônica na pág. 2 deste caderno.

SEU BARCO, SUA VIDA

Voltou a Paris a mulher do cantor — Vida diferente

CLAUDE VINCENT

DURANTE mais de um mês, enquanto seu marido Serge Singer cantava suas 600 canções, na Boite Béguin, a pintora Ellen de Jonge morou na casinha histórica, o chalé Urucú-Mirim, no morro acima do Hotel Glória. Uma casa com móveis rústicos coloniais, para que o casal de artistas holandeses se sentisse à vontade na cidade moderna do Rio de Janeiro. Porque, em Paris, êles não tem um apartamento de luxo: vivem num barco de pesca holandês, "Kwak" atracado no Cais da Conferência, em linha direta para o Rond-Point des Champs Elysées.

Vida num barco

Falando-nos sobre sua vida num barco, disse Ellen:

"Há alguns anos só vivo num barco! Se não há luxo, evidentemente, há um certo confôrto no nosso barco! Depois da guerra, havia falta de apartamentos em Amsterdam, e o govêrno holandês achou que aquele que eu possuia antes de casar com Serge deveria pertencer a uma família com crianças, já que durante dez meses do ano, Serge e eu andavamos pelos caminhos da França. Foi por isso que êle comprou o barco com todo o dinheiro que podíamos angariar.

Foi êle mesmo quem fêz o conserto, quem esculpiu os bancos de carvalho na madeira mesma do navio; foi êle quem construiu a cama de beliche que a nossa estufa esquenta tão bem. E quando pronto, foi êle quem decidiu que iríamos pelos canais da Holanda, da Bélgica, da França, atracar no pôrto de Paris".

A viagem

— "A viagem nos levou sete meses. E durante o tempo, aprendi também a ser timoneira! Parece que, sem o saber, tinha um dom para navegar. Cheguei a fazê-lo imediatamente, como aprendi a andar de bicicleta! E talvez porque meus avós eram todos navegadores, de grandes navios que trafegavam com os países dos Vikings".

A tela paga uma estufa

— "Durante a viagem para Paris, parávamos muito, é claro. Uma vez foi em Bruges, a cidade histórica da Bélgica. Ali, no barco, fiz uma exposição das telas que sempre estou a pintar. Uma delas era uma Madonna, com o Menino Jesus nos braços. Nunca tinha dado muita importância à tela. Parecia-me, ter feito a sua cabeça um pouco em forma de couveflor! Mas um proprietário de loja gostou, e muito! Quis comprar".

"Estávamos com frio, então fizemos proposta a êle: trocaríamos a tela contra uma estufa moderna! E foi assim que hoje, no inverno parisiense, o calor desta estufa sopra embaixo da cama e nos dá confôrto!"

Os olhos e as crianças

A pintora Ellen tem olhos azuis, olhos puros e serenos de uma criança. Quase sempre, pinta crianças com olhos de uma sabedoria interior, de uma pureza contemplativa. E justamente esta qualidade que mais lhe agrada. Quase que não se lembra quando começou a pintar. Pintava histórias de criança nas paredes da casa do pai, utilizando aquarela, pintura a óleo, desenhando com nankim, com lápis. Isso, na época, não por necessidade econômica, mas por necessidade interior. Aqui no Brasil ela fêz muitos esboços, preparando a exposição que fará numa galeria em Paris.

— "As crianças brasileiras me atraíram imediatamente! São diferentes das nossas. Têm olhos tão vivos, e ao mesmo tempo tão suaves, que fui estudá-los sentada num banco de jardim atrás da Glória, onde há muitos que vêm brincar. Fiquei horas, desenhando, quando não percebiam o que estava fazendo"...

Inspiração rápida

Ellen trabalha como se a sua mão fôsse guiada por um espírito de relâmpago — o que é necessário, porque pinta as aquarelas sôbre um papel molhado; um traço vagaroso perderia a direção e a fôrça. Mesmo quando desenha, tem a mesma rapidez: é por isso que pode retratar os modelos sem êstes perceberem. Mas ela não precisa de modelo. Tem boa memória, — e uma imaginação inspirada. Assim, há dias, conversando com um jornalista, e enquanto respondia a suas perguntas, impelida por uma fôrça inconsciente, desenhou em sete minutos — uma cabeça sôbre uma fôlha imensa de papel "Canson". E os olhos da criança têm — como sempre, quando Ellen pinta — uma sabedoria estranha.

Em casa

Quando esta reportagem fôr publicada, Ellen estará no barco, arrumando a casa; descendo à terra para comprar frutas no mercado da Rua St. Dominique; ou ainda, abrindo a caixa postal na entrada do barco, no cais da "Conférence", para ver se há carta para ela, do Brasil.

E ali que esperará Serge, que no seu repertório da Boite "A l'Orée du Bois", cantará, êste inverno, canções brasileiras, enquanto Ellen pinta os olhos dos meninos da Glória...



Ellen e Serge, no barco atracado perto da ponte "Des Invalides", no Sena.

Casamentos

CELEBRA-SE hoje, na Catedral de Belem, o casamento da senhorita Iria Reis com o sr. Antônio José De Vries. A noiva é filha do casal dr. Artur Cesar Ferreira Reis, Superintendente da Comissão de Valorização da Amazônia, sendo pais do noivo o sr. e sra. Marinus De Vries.

Após a cerimônia, que se realiza às 17 horas, haverá recepção na residência da família da noiva.

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Felipe de Oliveira, 4, apto. 712 (junto ao Tunel Novo) — Tel. 37-2768.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

CONVERSA

O SR. *José Carlos Duarte de Morais escreve ao redator desta coluna, e começa se identificando sobejamente (carioca, de Ramos, mora na Av. N. S. de Copacabana, tem 35 anos, solteiro, leitor assíduo do "Desfile", etc., etc.), para depois explicar que, não sendo um apaixonado nem do cinema nem do teatro, costuma sair à noite, e sentar-se num bar qualquer da Av. Atlântica, "para ouvir a conversa dos outros". E informa: "Me divirto muito com as conversas de rapazes que fazem roda nos bares de beira-mar".*

José Carlos, recentemente, testemunhou a discussão de um grupo assim, e escreve para contar o que ouviu. Era um "bate-papo, entre membros da nova geração, a julgar pelo teor da palestra, e que, retiradas algumas expressões anti-jornalísticas por excelência, transcrevemos aqui.

Um dos rapazes da mesa emitira uma opinião qualquer, sendo contestado por outro. Isso parece que o desgostou, pois, sem maiores cerimônias, exclamou:

— Não seja burro!

Foi quanto bastou para que, entre os dois, houvesse uma interminável troca de "amabilidades", mais ou menos assim:

— Burro é você, que não lê nem nota de dinheiro.

— E tu — revidou o que não lia, — que sabes ler mas não podes, porque estás sempre sem um vintém no bôlso?

Daí por diante, cada qual tratou de inventar um dito para menosprezar o outro, tendo um dêles, dirigindo-se aos companheiros, comentado:

— Êsse cara é tão imbecil que até hoje não compreendeu como é que Dom Pedro I, tão jovem, podia ser pai de Dom Pedro II, com aquela barba enorme.

Todos riram, mas o rival não se deu por achado:

— Pois é, eu é que sou imbecil, não é? Então me responda: como é que se escreve o nome da capital dos Estados Unidos, New York ou Nova Iorque?

Houve um silêncio. O interrogado pensou um pouquinho e respondeu:

— Pode-se escrever das duas maneiras.

— Estás vendo só como êle é idiota?

E, como ninguém compreendesse, arrematou:

— Se escreve com "W", ouviu? Porque a capital dos Estados Unidos é Washington, e não Nova York.

Trecho

QUANDO Milor Fernandes comentou para os amigos que o seu próximo livro será "best seller", alguém protestou, achando muita a pretensão do autor.

— Você ainda está escrevendo e já acha que será "best seller"? Não lhe parece uma conclusão precipitada?

— Não — respondeu Milor, já decidi.
Será "best seller".

E esclareceu:

— "Best seller" é o nome do livro.

Campeonato

CONTAM-NOS que Araci de Almeida pegou o jornal e leu um comentário sôbre o próximo concurso de "Miss Universo", que se realizará na Califórnia.

A notícia explicava que Miss Brasil é a favorita dos observadores, que, desde já, apontam-na como séria candidata ao título. E vai por aí afora, terminando por lamentar o fato de a srta. Marta Rocha ter sido ameaçada de insolação, coisa que, felizmente, não passou de ameaça, estando a moça pràticamente recuperada.

Araci fechou o jornal e comentou:

— Credo! Parece até que eu estou adivinhando. Todos já estão achando que o Brasil vai ganhar. Depois, essa menina é eliminada nas semifinais, e vão dizer que o culpado foi o juiz.

«» Um prato por dia «»

ROCAMBOLE

SEIS ovos, 7 colheres de açúcar, 5 de farinha de trigo. Depois de tudo muito bem batido como para pão-de-ló, coloca-se em um tabuleiro para assar. Depois de assado estende-se sôbre um papel impermeável e polvilha-se com açúcar. Em seguida passa-se creme por cima e enrola. Pode cortar em fatias e servir com geléia.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

TAILLEUR MODERNO



Tailleur original em lã escura. O casaco tem recortes modernos e diferentes dos habituais. Punhos pontudos. A sáia é reta. Uma echarpe de "pois" alegra o conjunto.

ENTRE as Mulheres

NILZA MARIA

CURIOSIDADE — *O nome verdadeiro de Nora Ney (rainha do disco) é Iracema de Souza Ferreira. Seu primeiro pseudônimo no rádio foi Nora May.*

★

NOVO PAPEL — A atriz Betty Grable afirmou que não pretende voltar ao cinema. Está muito satisfeita com o novo papel de "Mrs. Harry James"...

★

PREFERENCIAS — Lolita Rios, em recente entrevista, afirmou: — "Uso perfume Arpége, baton Bene Rose, pó-de-arroz Matte Foncê e rouge Magenta".

★

O AZAR DE ANA — *Ana Pauker, que já foi ministro do Exterior da Rumânia, está sendo acusada de atividades contra o Estado. E isto apesar de seus longos anos a serviço do credo vermelho...*

★

BLACK-TIE — A senhora Carlos Heiborn convida a "fina flor" da sociedade para uma recepção no próximo dia 30: Black-tie.

★

INCENDIO — Falando sôbre a personalidade de Marilyn Monroe, disse Eddie Cantor:
— "Ela é o tipo da pequena que beija uma árvore, e pode dar início à queimada da mata"...

★

CEGONHA — *Marisa (locutora da televisão paulista) está aguardando a visita da cegonha. Mesmo assim continua animando o programa "Feira de Amostras".*

★

TAUROMAQUIA — Bette Ford (que abandonou as profissões de atriz e modêlo para se dedicar à tauromaquia) estreou em Juarez, no México, matando dois touros. Recebeu, entretanto, uma enorme vaia, por causa de suas quedas pouco clássicas...

★

REAPARECIMENTO — Sílvia Fernanda deverá reaparecer na peça "Doll Face", no primeiro dia de agôsto. Sílvia continua repousando.

Conferências

A JUVENTUDE Independente Católica vai promover uma série de conferências sôbre a posição do católico em face da política e o dever do voto.

Hoje, o dr. Adauto Lúcio Cardoso estará na Casa do Pobre, na rua Hilário de Gouveia, 36 (Pavilhão São Judas Tadeu), em Copacabana, às 20,30 onde falará sôbre a necessidade do voto.

Amanhã, às 20 horas, o dr. Sobral Pinto falará sôbre a posição do católico em face da política. Essa palestra será no salão da igreja de Nossa Senhora da Consolação e Correia.

A entrada para essas conferências é franca.

OLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada. Pedidos a:
AMÉRICO — 25-2837

Aeronaves anfíbias na Amazônia

OS pilotos de aeronaves anfíbias ou de hidro-aviões, utilizados, na região amazônica, em serviço privado de taxi-aéreo e nos de transporte não regular, poderão efetuar operações de pouso e decolagem nas superfícies de água, ao largo de povoações quando se apresentem com extensão suficiente e livres de baixios.

O ministro da Aeronáutica dirigiu êste aviso ao diretor-geral de Aeronáutica Civil, contrariando, assim, orientação anterior.

Conselho Alimentar do SAPS

A MANGA

A manga é um saboroso e nutritivo fruto, nativo em certas regiões do Brasil.

Sua composição é a seguinte: 15% de hidratos de carbono, 0,4 de proteínas, 0,3 de gorduras, 80% de água e cálcio, fósforo e ferro.

Mas o principal valor dessa deliciosa fruta está na sua riqueza em vitaminas A e C.

Contém, em média, 1.500 unidades de vitamina A.

Quanto à vitamina C o seu teor varia segundo a espécie da fruta.

A manga Carlotinha é a que possui mais alta quota (65 miligramas %). Seguem-se-lhe a manga rosa com 56 miligramas por cento e a espada com 35 miligramas %. Esse teor, como acontece com outras frutas, varia com a época, sendo mais alto de preferência em janeiro, quando, justamente, há abundancia de mangas.

A manga é, pois, tanto pelo agradável sabor como pelo grande valor nutritivo, uma fruta que se recomenda a todos, quer em natureza como em refrescos ou sorvetes. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Falecimentos

JOSÉ CARLOS DE MORAES SARMENTO — Faleceu em Juiz de Fora, o engenheiro José Carlos de Moraes Sarmento, diretor da Companhia Fiação e Tecelagem "Moraes Sarmento" e antigo superintendente da Leopoldina Railway.

O engenheiro, gozava de muito prestígio nos círculos políticos e industriais tendo sido um dos fundadores da U.D.N. local.

Pfeiffer recomeça

S. PAULO 22 (Sucursal) — A partir de agôsto, o diretor técnico do Museu de Arte Moderna, Wolfgang Pfeiffer, dará um curso sôbre a arte nas culturas da Antiguidade e outro a propósito de arte pré-histórica.

Foi Pfeiffer quem preparou os monitores da última Bienal. Suas aulas serão dadas às quartas e sexta feiras, às 18 horas.

Exposição

TERÇA-FEIRA, será encerrada a exposição do "Grupo Frente", no Instituto Brasil-Estados Unidos. Em seguida o artista Darcy Penteado apresentará uma exposição de Arte Moderna, no mesmo salão.

CONVENTO DAS IRMAS CARMELITAS
Jantares americanos, universários e casamentos. Cozinha internacional, alta confeitaria. Rua Corcovado, 190 — Jardim Botânico — Tel.: 26-1592

GARÔTAS — Chá na Americana



Chiquinho, Leila, Gilda, Carlos Eduardo, Antonio Augusto, Precilda, Regina, Mário Sérgio, Pedro Carlos, Henrique, reunidos na Americana, depois do cinema.

AS garôtas e rapazes reuniram-se sexta-feira, na Americana, da Avenida Rainha Elizabeth, em Copacabana, e lá tomaram o sorvete, depois do cinema.

Ambiente moderno, decorado por Lessa, o serviço de "buffet" e "sundae" ali é delicioso. Já se está tornando um hábito a Americana depois do cinema. Em diferentes mesas viam-se Gilda Tolentino de Souza, Antonio Augusto Viana, Cristina Vieira, Breno Rosas, Mário Sérgio D'Almeida, Leila Bergallo, Pedro Carlos Cruz Lima, Germana Delamare, Ruy Bandeira, Expedito Valle, Regina Goulart de Andrade, Gilberto Amado, Carlos Eduardo Chermont de Brito, Bob Sá Pereira, Paulo Marcondes Ferraz, Teresa Goulart, Oscar Seráfico de Souza, Chiquinho Pinheiro Guimarães, Breno Rosas.

Até às oito estiveram conversando e rindo numa grande animação. Tininha foi a escolhida para a "chacrinha"; e, depois da Americana, o grupo dirigiu-se todo para a linda casa dos Vieira, no Leblon.

A falta de eletricidade fê-los organizar a festinha à luz das velas. Lá juntaram-se ao grupo: Angèle Barrène, Eduardo Gomes, Jayme Mesquita, Regina Corrêa Netto, Elias Dido, Maria Helena Cardoso, João Carlos Vieira, Klauss Alexander Seeling, Julinha Magalhães e Felipe Vasconcelos, que cantou sambas como ninguém!

A última hora Gilda Tavares entrou com todo seu encanto e simpatia, para apenas assistir aos outros dançarem...

A uma hora da madrugada, quando, com custo, conseguimos arrancar um pequeno grupo, a "chacrinha" continuava animada.

MARINA

Bodas de prata

O SR. Lourival Coelho e sra. Olga Vieira Coelho completam hoje suas bodas de prata. Seus filhos mandam celebrar missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de Nossa Senhora do Líbano, na rua Conde Bonfim.

A "CASA PIRIKITI" - um valioso presente para a Cinelândia



De há muito fazia-se sentir, na Cinelândia, a falta de um estabelecimento para pequenas refeições, do gênero da "Casa Pirikiti" que se inaugurou sábado último, à Rua do Passeio, n.º 62-A, ao lado do Cinema Metro. Trata-se de excelente bar, montado com todos os requisitos modernos de conforto e raro bom gôsto, onde os frequentadores dos cinemas, teatros e dos grandes "magazins" das proximidades encontrarão os mais saborosos salgadinhos, vitaminas preparadas com frutas rigorosamente escolhidas, refrigerantes variados e uma especialidade que é um sorvete italiano inédito no Rio. A inauguração da "Casa Pirikiti" constituiu um assinalado motivo de júbilo para o comércio carioca e uma verdadeira festa para os "habitués" da Cinelândia. No clichê, um aspecto das instalações da "Casa Pirikiti" e os visitantes que afluiram à solenidade de inauguração.

(Transcrito de "O Globo" de 21-7-54).

Muito bonita a recepção dos embaixadores espanhóis

O EMBAIXADOR *e sra. de Suñer receberam a sociedade por ocasião da festa nacional da Espanha. A linda casa da embaixada tinha o seu ar de grande festa com os salões e varanda repletos, e o gramado do jardim cheio de mesinhas. Por tôda a parte, um serviço de ceia esmerado. Chamou a atenção geral, a belíssima coleção de porcelanas antigas da sala de jantar e sua artística apresentação: as peças dispostas aos grupos, pousaram sôbre prateleiras de vidro e estavam emolduradas como quadros, ocupando duas grandes paredes fronteiriças. No salão de honra, uma imensa tapeçaria e uma série de quadros sacros de Cuzco, antigos e raros, com riquíssimas molduras douradas.*

A sra. de Suñer, estava muito bonita, num vestido decotado cinza prateado, a que uma grande flor carmesim punha uma nota viva. Ela e o embaixador estiveram longo tempo recebendo cumprimentos, e o número de convidados foi tão grande, que o movimento de entradas e saídas foi ininterrupto. A assistência das grandes ocasiões e a elegância das "toilettes" de acôrdo. Lindo o chapéu da sra. Barcinski, de penas côr-de-rosa, um pouco acanoado, muito bonito o vestido de renda cinza da sra. Nelson Alves e muito decorativo o "sari" verde da embaixatriz da India.

Vimos o ministro e sra. Vicente Rão, ministro e sra. Mário Pinotti, e, entre os diplomatas, os embaixadores da India, da China, da Indonésia, da Austria, da Holanda, da França, de Portugal, da Nicarágua, os ministros da Grécia, do Líbano, o príncipe e princesa Czartoryski, encarregados de Negócios do Uruguai, da Colômbia, da Síria, do Irão, embaixador João Neves, embaixador Barros Pimentel, embaixador e sra. Carlos Martins Pereira de Souza, embaixador Vasco Leitão da Cunha, ministro e sra. João Lampreia, ministro João Melo Franco, conselheiro e sra. Hermes da Fonseca, conselheiro e sra. Renato Mendonça, procurador geral e sra. Plínio Travassos, almirante e sra. Ayres da Fonseca Costa, brigadeiro e sra. Epaminondas Gomes dos Santos, general e sra. Castelo Branco, conselheiro e sra. Ruiz, da embaixada do Uruguai, primeiro secretário e sra. de Collazo Pittaluga, secretário srta. Concépcion de Urtubey, sr. Afonso Bandeira de Melo, professor e sra. Souza Araujo, sr. e sra. Barcinski, pintora Isabel Pons, sr. e sra. Eddy Lynch, sr. e sra. Edouard Ressel, sr. e sra. Celso Kelly, jornalista e sra. Nelson Alves, sr. e sra. Marcos Carneiro de Mendonça, sra. Jenny Pimentel Borba, jornalista e sra. Souza Brasil, sra. dr. Olímpio da Fonseca, jornalista e sra. Oto Sachs, sr. Luiz Melo Sampaio, desembargador e sra. Faustino Nascimento, coronel e sra. Silvio Santa Rosa, jornalista Alcides Freitas, sr. Fernando Pinho, sra. Clara Kippot, acadêmico Rodrigo Otávio Filho, dr. e sra. Nelson Souza Brasil do Amaral, sr. Alvaro Cumplido Sant'Anna, sr. e sra. Batista, srtas. Morgan Snell, sr. e sra. Roberto Marinho, sr. Justo Pastor Benitez, sr. e sra. Leo de Azevedo.



Os embaixadores da Espanha sr. e sra. de Suñer e a pintora Isabel Pons, na recepção que aqueles ofereceram no dia da data nacional de seu país.

Diana

Vai para La Paz

O CAPITÃO aviador Murcio Scevola Ramos Scorzelli foi designado para ocupar a chefia de operações do Correio Aéreo Nacional, junto à embaixada do Brasil na Bolívia. Atualmente o oficial exerce suas funções no gabinete do ministro da Aeronáutica.

SÍTIOS, granjas e estancias — Vendem-se em 72 prestações, sem entrada, sem juros, de 1.000, 5.000, 10.000 e 30.000 m2, na Raiz da Serra Teresópolis-Friburgo e na nova estrada já asfaltando, parada Modelo defronte — Levamos ao local sem compromisso. Tel.: 22-3807 — Mercantil, Agro Imobiliaria S. A. "Boa Sorte" à rua da Quitanda, 67, salas 603 a 605.

SEUS FILHOS E OS MEUS

GEMEOS

"A *SITUAÇÃO lá em casa é um pouco complicada de explicar", dizia recentemente um pai de família. "Nos primeiros anos de casados, tivemos três filhos, duas meninas que agora estão com 18 e 17 anos, e um rapazinho, hoje com 15 anos. Passaram-se 11 anos, e nasceram então dois meninos gêmeos, que já completaram quatro anos. Na prática, quase que somos duas famílias distintas, com problemas bem diferentes. Nossa "primeira" família parece estar andando bem, no momento, apesar das inevitáveis agitações de adolescentes. São os gêmeos que nos preocupam, ou antes, um dêles, Marcello".*

"MARCELO e Mário, até pouco tempo atrás, pareciam-se extraordinàriamente, tanto em físico como em personalidade.

Porém, alguns meses atrás, Marcelo teve uma doença grave, que o enfraqueceu muito, enquanto Mário continuou desenvolvendo-se normalmente. Não sei se a doença é a causa, mas a verdade é que desde então Marcelo vem-se comportando de modo estranho. Taciturno, e às vezes malcriado — tão diferente do irmão, que continua muito dado e bem humorado. Minha mulher e eu, claro procuramos não fazer nenhuma distinção entre as crianças, mas temos observado que os mais velhos certamente preferem Mário, e eu suspeito de que minha mulher mima bastante a Marcelo, desde que êle estêve tão doente. Será que vamos ter problemas sérios de comportamento, lá em casa?"

Irmãos gêmeos, para serem idênticos, teriam não só de ter o mesmo patrimônio hereditário, como também o mesmo ambiente, antes e depois do nascimento. Do ponto de vista do ambiente, nunca se pode ter certeza. A prova de que mesmo na vida intra-uterina o ambiente não é necessàriamente idêntico verifica-se pelo fato de que há casos em que um gêmeo nasce vivo e o outro morto.

Depois do nascimento, não é possível estabelecer exatamente as mesmas condições de ambiente para gêmeos do que para qualquer outro filho. Existem sempre fatores intangíveis; um fica doente, o outro não; um é preferido pelos irmãos mais velhos; ou então um é mais adaptável, ou mais agressivo, ou de maior sensibilidade do que o outro.

Na realidade, pròvàvelmente é muito bom que irmãos gêmeos se desenvolvam em ritmos diferentes e venham a adquirir personalidades distintas. A tendência da família é sempre de tratar os gêmeos exatamente da mesma forma, vesti-los iguais, considerá-los como uma unidade, em vez de dois indivíduos. Do ponto de vista dêles, não deve ser muito satisfatório crescer como membro de um par de indivíduos, em vez de ser uma personalidade isolada. A família deveria encorajar cada um dos gêmeos a ir-se desenvolvendo a seu próprio modo. Escolher suas próprias roupas, explorar seus próprios interêsses e tendências, cultivar seus próprios talentos, mesmo frequentar uma escola diferente, se êle quiser — enfim, descobrir a si mesmo, e cada um ser o que é.

E' muito comum, em famílias com filhos gêmeos, os parentes e amigos estarem sempre a comparar aparências, pêso ou prendas de um com o outro; ou fazer gracejos do gênero "como é que se vai saber quem é quem?", ou mesmo estar a empurrar o mais retraído dos dois para que se equipare ao irmão gêmeo.

TAIS atitudes, além de não serem muito generosas, do ponto de vista psicológico, podem fazer um mal irreparável a um dos gêmeos, ou a ambos. Não é possível controlar as atitudes de terceiros. Mas, no seio da família, pode-se adotar a atitude correta e inteligente. Se desde o início cada um dos gêmeos é querido e aceito como sendo uma pessoa à parte e única, são muito maiores as probabilidades de que cada um dêles cresça para se tornar um indivíduo feliz, confiante e produtivo.

MARGARET TAVARES DE SA'

Fazem anos amanhã

SENHORES: almirante Adalberto Lara Almeida, eng. Silvio Cardoso de Aquino e Castro, Alexandre da Silveira Laia, Joaquim Teixeira Gonçalves, Manoel Gomes Filho, Fernando Italo, Fernando Pereira da Silva, Apolinário Belmonte, prof. Jeronimo Monteiro Filho, Alberto Midosi, Carlos Machado Bittencourt, José Maria de Brito, Osvaldo Dutra, Braz Ciofi, Armenio Antunes Siqueira, Amaro de Araujo Lopes, Cicero Marques de Lima, cap. Luciano Cerqueira Pereira, Nicanor Damasio e Melo de Oliveira, Nelson Pinto Bastos e Euclides da Silva.

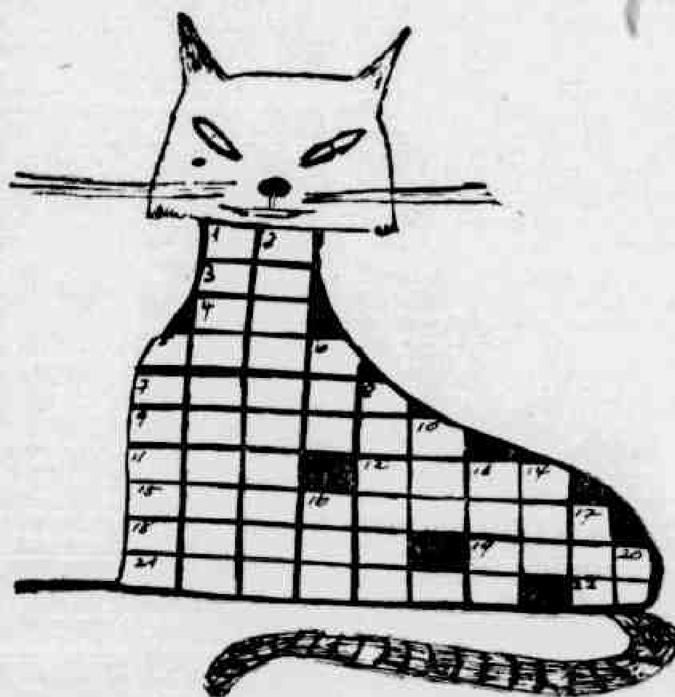
Senhoras: Maria de Lourdes Melo de Azevedo, Lilia Pacheco Pessoa, dra. Gerty Frichi, Clementina Amaral dos Santos.

Senhoritas: Corina Tancredi Rodrigues e Luci Gonçalves.

Meninos: Francisco Alfredo, filho do sr. Francisco de Carvalho Junior, Romildo, filho do casal Serafim Franco, João, filho do casal João Camargo, José Carlos, filho do sr. José Maria Ferreira, Barton, filho do sr. e sra. Manoel Fantesão.

Meninas: Ivete, filha do sr. Nilson Vilela, Aline, filha do casal Vicente Romano, Delia, filha do sr. e sra. Lauro Simões de Andrade.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 1095
Em 22-7-54 (Quinta-feira)

Horizontais: 1 — nome de alguns rios da França; 3 — abreviatura de Televisão; 4 — zomba; 5 — dás miados; 7 — conseguir; 9 — humor aquoso; (pl.); 11 — nome de homem; 12 — com saúde (pl.); 15 — qualidade, modo ou dito de idiota (pl.); 18 — filtrara; 19 — íntimos; 21 — uma porção de ossos; 22 — tecido finíssimo.

Verticais: 1 — imputados, conferidos; 2 — relativas a aviação; 5 — pavimento de ladrilhos variegados; 6 — ente humano; 8 — ficar, permanecer, sobreviver; 10 — retirei-me; 13 — descanço, repouso, preguiça; 14 — indicativo de falta, exclusão, ausência; 16 — reza; 17 — luz, brilho, vida; 20 — abandonado, solitário.

— — —

Charadas sincopadas

1 — Em certa **cidade italiana** a palavra de um homem se **considera** como a expressão da verdade — 3-2.

2 — Encontraram o gaiola todo **quebrado** semi submerso na **lama do rio paulista** — 3-2.

3 — A **bezerra** me deu uma marrada e me jogou ao **solo** — 3-2.

— — —

SOLUÇÕES

Problema 1094 — H.: novilha — aba — ar — peúva — as — vá — esgar — fé — era — oolitos. **V.:** nave — orar — ipê — leso — hugo — aval — ari — bafo — ases.

Sincopadas

1 — Perusa-pesa
2 — Partido-pardo
3 — Terneira-terra

Diofran

Liturgia

À MARIA Madalena muito foi perdoado, porque muito amou.

Pecadora pública, perdoada por Jesus — "Vai e não peques mais" —, aproxima-se d'Êle, um dia, num almôço, quebra o vaso de alabastro, ungindo-o de perfume, beija-lhe os pés, lavando-os com suas lágrimas, e os enxuga com os cabelos.

A cena da conversão de Maria Madalena é uma das passagens evangélicas que melhor revelam a suavidade do Coração do Redentor. Porque muito amou, foi perdoada — eis o remédio para os pecadores, eis o espírito que vivifica a Igreja militante: se a fragilidade humana permite que se cometam muitos pecados, existe também muito amor, que lhes arranca o perdão. Obra sublime do poder divino.

O Espírito Santo, segundo S. João Crisóstomo, prende os pecadores, prende as pecadoras, purifica-as, inflama-as e eleva-as ao ponto de igualá-las às próprias virgens castas.

O Senhor apresenta-a a todos os fiéis como modêlo a ser contemplado e em seguida imitado: — "Onde quer que, em todo o mundo, for pregado êste Evangelho, será narrado o que ela fêz, em sua memória".

A oferta do precioso unguento que Maria derramou na cabeça e nos pés do Salvador simboliza nossa devoção para com a Eucaristia, onde, através dos véus luminosos da fé, também nos é dado aproximar-nos desta santa humanidade do Verbo.

Teve Maria Madalena a honra de ser quem primeiro viu a Jesus depois de sua Ressurreição. A primeira, portanto a anunciar ao mundo, e aos próprios apóstolos, a grande vitória de Cristo Deus. Por isso, na missa de hoje, reza-se o Credo.

Sublime recompensa dada à penitência cristã e ao amor.

TRIBUNA RELIGIOSA

FINALIDADES DE UM CONGRESSO EUCARÍSTICO

OS Congressos Eucarísticos correspondem, antes de tudo, à necessidade transbordante de nossas almas, crentes na presença real de Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento de nossos altares.

Corações amantes não podem suportar continue esquecido no silêncio dos sacrários aquêle Coração divino que, se não fôr por nós exaltado e pùblicamente ovacionado, permanecerá desconhecido de inúmeras criaturas humanas. E, se o desconhecimento de Cristo é um mal, se esquecê-lo é ingratidão, que dizer das ofensas que propositadamente lhe são dirigidas, quer pronunciadas, que impressas, ou, pior ainda, escandalosamente praticadas? É sacrílega perversidade, que pede reparação.

Bem sabemos que comunhões e visitas ao Santíssimo Sacramento proporcionam ocasião para atos de desagravo, pessoais ou coletivos. Mas, se as injúrias são públicas, públicas também sejam as homenagens reparadoras. Cristo é Rei, não só dos indivíduos, mas também das nações. Prostrem-se estas ante seu trono de amor eucarístico. Todos devem adorá-lo. Tôdas têm o que agradecer-lhe. Todos o de que penitenciar-se. Todos o que pedir-lhe. E é no Rio de Janeiro que, desta vez, as Nações do Universo querem reconhecer por Soberano a Cristo Sacramentado.

Quando Cardeal Patriarca de Veneza, Pio X — o Santo Pontífice da Eucaristia, canonizado há menos de dois meses — declarou que um dos fins principais dos Congressos Eucarísticos era de "restabelecer os direitos que no Santíssimo Sacramento Nosso Senhor possui, de ser amado e servido como Rei, tal como o era nas épocas de fé"...

Ora, precisamente êste é o tema central do nosso XXXVI Congresso Internacional — o Reinado Eucarístico de Jesus Cristo, não só em sua Igreja, de instituição divina, mas sempre assaltada por inimigos, como também o Reino de Cristo na sociedade e nos próprios indivíduos, cercados de mil perigos e sujeitos a tantos erros e fraquezas.

"Instaurare precipua in Cristo", sim, tudo restaurar em Cristo é a finalidade precípua dêste já promissor XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

D. JAIME DE BARROS CAMARA
(Décima sétima pastoral)

MANILHA (NC) — Em carta dirigida ao capelão da prisão de Bilibid, uma prisioneira comunista, condenada à morte, afirma: — "Depois de meditar sèriamente, resolvi escrever-lhe para manifestar meu ardente desejo de voltar ao seio da Igreja". A ex-comunista tem o nome de Iluminada Calonge, embora seja mais conhecida por Salomé Cruz. Professou, quando jovem, a religião católica, mas seu casamento com um líder comunista a afastou da Igreja. Em 1951, um tribunal de Manilha condenou-a à morte, com mais quatro outros dirigentes comunista. Agora, na capela da própria prisão, Salomé Cruz ajoelhou-se novamente, depois de tantos anos, diante de Jesus Sacramentado. Seus antigos "camaradas" a expulsaram do partido.

*

PARA comemorar o Dia de Inhaúma e a Festa do Padroeiro S. Tiago Apóstolo, haverá, dia 25, às 10 horas, missa solene na paróquia de S. Tiago de Inhaúma. A missa será cantada pelos seminaristas do Seminário de S. José. **As 17,30,** haverá procissão.

Pensamento

— "ASSIM como recebemos a Santa Eucaristia por bondade do Senhor para nos preservar do pecado, assim encontraremos na celebração das virtudes e glórias de Maria uma fonte abundante de santificação". (Santo Isidoro).

NOTICIÁRIO

MAIS uma vez os dirigentes da Matriz de Santa Margarida Maria preparam a Concentração dos Doentes. Há vários anos essa cerimônia de solidariedade humana se vem realizando, numa recordação dos tempos primitivos da Igreja, quando os enfermos mereciam de Cristo especial atenção. Ambulâncias e automóveis irão buscar os enfermos prèviamente inscritos. Serão fornecidos cartões para a colocação no recinto da Igreja. O programa é o seguinte: Das 8 às 10 horas: chegada dos doentes; 10 horas: Missa, com cânticos; 11 horas: conferência; 12 horas: almôço; 13 horas: conferência; 14 horas: comovente cerimônia da imposição das mãos pelos sacerdotes e bênção do Santíssimo a cada doente, individualmente. Pelos telefones 26-9420 e 26-2599, poderão ser fornecidos mais detalhes aos interessados.

*

RENNES (AFP) — Instalou-se nesta cidade a 41.ª sessão das "Semanas Sociais da França", que coincide com o 50.º aniversário de sua criação. Monsenhor Marella, Núncio Apostólico, celebrou missa na Catedral, na presença de numerosas personalidades eclesiásticas e laicas e de mais de 1.500 participantes dos trabalhos da sessão. Durante a missa, foi lida uma mensagem do Papa Pio XII ao sr. Charles Flory, presidente das "Semanas Sociais", felicitando-o pelos esforços até agora empregados e abordando o tema da presente sessão: "Crise do poder, crise do civismo".

Deixou a direção da revista "Natal"

POR discordar de algumas resoluções aprovadas na I Convenção Nacional Noelista, reunida em maio, na cidade de Recife, deixou a direção da revista "Natal" — órgão da União Noelista Brasileira — a jornalista Alice Gérin Isnard Távora.

D. Alice Távora, que se manteve nesse pôsto durante quase três lustros, dirigiu aos leitores da revista um comunicado, explicando as razões de sua atitude, ao mesmo tempo em que reafirma não ter mais qualquer ligação com aquêle órgão do apostolado social e religioso.

UMA PERGUNTA POR DIA

QUANDO se deve fazer o sinal da Cruz?

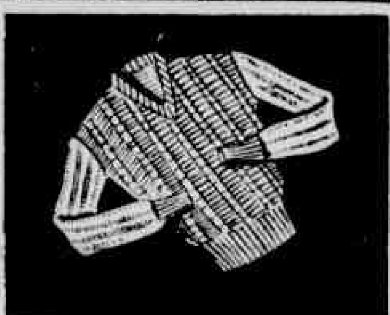
Resposta à pergunta de ontem: De várias maneiras pode-se traduzir o provérbio latino "Tempora, tempera tempore": — "Dá tempo ao tempo"; "Não há como um dia atrás do outro"; ou, ao pé da letra: "Modera — ou regula — os tempos com o tempo".

TACOS desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1.514

compre nesta Semana
em uma das 4 Lojas d' O CRUZEIRO



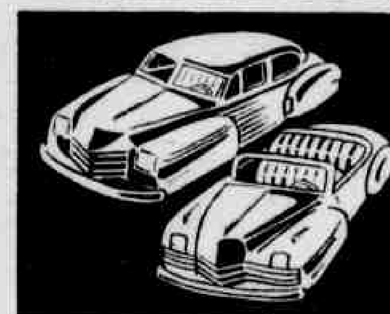
MACACÃO DE MALHA — ótimo agasalho para crianças, vestindo em duas peças. Ideal para qualquer clima. Sòmente nesta semana, de 46,00 por
$ 39,50



SWEATER PARA HOMEM — Excelente agasalho em superior fio roliço, mangas compridas, duas vistas em côres modernas. Sòmente nesta semana, de 65,00 por apenas
$ 59,50



TALCO PLUMA — Verdadeira carícia para o seu bebê. Suave perfume. Vistosa apresentação para presente. Sòmente nesta semana por
$ 19,00



CARRINHOS PLASTICOS — Dois diferentes tipos de carrinhos, SEDAN E CONVERSÍVEL. Diversas côres. Nesta semana, cada
$ 21,50



JÔGO PARA MANTIMENTOS — Conjunto com 5 peças de alumínio, em diferentes tamanhos. Jôgo indispensável na sua cozinha. Nesta semana, de 178,00 por
$ 155,00



JÔGO PARA SALADAS — Lindo Conjunto para salada, com 7 peças, em superior vidro cristal, todo lapidado. Sòmente nesta semana por apenas
$ 45,00

O CRUZEIRO



R. ASSEMBLEIA, 54 a 60 • AV. COPACABANA, 557 • R. CARIOCA, 72-76 • R. GONÇ. DIAS, 89

Falta de energia parou Petrópolis

As fábricas funcionam apenas duas vêzes por semana — Vazia a represa do Rio Prêto, por sabotagem ou incúria — Operários passando necessidade

EM consequência de crise de energia elétrica, as fábricas, em Petrópolis, funcionam sòmente dois dias por semana, acarretando, assim, grandes prejuízos à economia do município.

A represa do Areal, de propriedade da Companhia Brasileira de Energia Elétrica, está vazia. Não são boas as perspectivas para a melhoria do fornecimento.

Segundo o deputado Adolfo Oliveira, que ali estêve, sábado, em visita à represa, é bem possível que a grave crise que ameaça de paralisação total a indústria de Petrópolis, tenha-se originado de uma incúria criminosa dos responsáveis pela CBEE ou mesmo de um ato de sabotagem.

O RIO PRÊTO

É isto porque o rio Prêto, que abastece a represa, teve sua vazão muito pouco diminuída, nesta época de sêca.

— "A verdade que não admite contestação, porque lá estive — acentuou o sr. Adolfo Oliveira —, é que o rio continua com bastante água e com sua vazão muito pouco diminuída.

"É o caso de se perguntar aos responsáveis pela Companhia que fornece energia por que a represa está vazia.

"Ou houve uma incúria criminosa, pelo fato de se terem aberto as comportas — pois água há, e em abundância, no rio Prêto — ou então trata-se de um caso de sabotagem" — frisou.

— "De qualquer maneira, a emprêsa está na obrigação de apurar devidamente o que houve, sob pena de a crise de energia em Petrópolis ser atribuída a uma manobra criminosa, no sentido de apressar a reversibilidade de bens, cujo processo, oriundo de mensagem do governador, se encontra na Assembléia Legislativa, a fim de ser apreciado" — concluiu.

O OPERARIADO

A situação criada com a crise de energia em Petrópolis é de verdadeiro pânico para os trabalhadores nas numerosas indústrias ali existentes.

O operário ganha por hora e, com as restrições impostas pelo racionamento somente trabalha duas vêzes por semana.

Numerosas famílias que vivem das indústrias petropolitanas estão passando necessidade, e os prejuízos sofridos pelos industriais e que se refletem, diretamente, na economia do município, são incalculáveis.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

O cimento na quinta categoria

A SUMOC publicou no "Diário Oficial", de 16, a seguinte instrução, de 13 de julho:

"A Superintendência da Moeda e do Crédito, de acôrdo com o deliberado pelo Conselho, em sessão desta data, e tendo em vista o disposto nos artigos 3.º, alínea h, e 6.º do decreto-lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, resolve deslocar para a categoria 5 (cinco), a que se refere a Instrução n. 87, de 20-3-54, o cimento portland branco, classificado sob o n. 7.40.00".



se dá jeito com duas palavras:

Brahma Chopp

É isso mesmo! Para que perder a calma? O jeito é fazer logo entrar em cena o saboroso Brahma Chopp! Brahma Chopp quer dizer bom humor... satisfação... alegria!







Brahma Chopp é puro... aromático... delicioso!

Porque na sua composição só entram os mais selecionados ingredientes que conquistam logo o mais apurado paladar! Brahma Chopp é feito com o melhor malte, revigorante e nutritivo... o melhor lúpulo, tônico e aperitivo... e o melhor e mais leve fermento! Por isso o "rico sabor" do incomparável Brahma Chopp agrada mais... muito mais! Brinde seu amigo ou o próprio paladar com o delicioso e insuperável Brahma Chopp!

Beba **Brahma Chopp**
em barril ou garrafa

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as completas irradiações esportivas, de todos os campos! Aos sábados: RÁDIO MAYRINK VEIGA, ondas médias, e RÁDIO NACIONAL, em ondas curtas. Aos domingos: R. NACIONAL, ondas curtas e médias, e R. MAYRINK VEIGA, em ondas médias.

Teatros e Boites

TEATRO DULCINA

(Ex-Regina — Ar condicionado perfeito)

Tel.: 32-5817

Hoje, às 16 e 21 horas

DULCINA e ODILON

Na grande peça de Michel Duhd

"O HOMEM DA MINHA VIDA"

Tradução de Bandeira Duarte

Imp. até 11 anos

BILHETES À VENDA

Teatro follies — Zilco Ribeiro — Teatro follies

"DOLL FACE"

CONSUELO LEANDRO — RUI CAVALCANTI — PITUCA

IVANA — 200 REPRESENTAÇÕES! 5.º MÊS EM CARTAZ! SUCESSO INÉDITO NO RIO DE JANEIRO!

HOJE, ÀS 20 e 22 HORAS

Aos domingos, às 10,30 da manhã — MATINEE INFANTIL

DERCY GONÇALVES

no

TEATRO GINÁSTICO

Hoje, às 16 e 21 horas

"UMA CERTA VIÚVA"

Temporada-relâmpago, devido ao grande sucesso desta peça no Teatro Dulcina!

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO

MÚSICA E DANÇA — ABERTA TODAS AS NOITES

R. DUVIVIER 49-C — TEL. 37-1191 — COPACABANA — POSTO 2

TEATRO DE BOLSO

(Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas)

"SUA EXCELÊNCIA EM 26 POSES"

de Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio

Hoje, às 21 horas

Aos sábados, vesperal às 16 hs.

Beguin Boite do Hotel Gloria apresenta

NO PAÍS DOS CADILLACS de SILVEIRA SAMPAIO

orquestração de GUIO DE MORAIS

Show a 1 hora da madrugada

BOITE STUD DO TÉO

RUA JOAQUIM NABUCO, 11

Diàriamente, dois "shows" com ATRAÇÕES INTERNACIONAIS

Hoje e tôdas as noites, no monumental "show"-revista

"PONTA E DUPLA"

Um milhão de gargalhadas

"Script" de J. Maia e Max Nunes, com

SPINA

O CÔMICO DO MOMENTO!

JANETE JANE, a revelação de 1954 — MARION — TITO MARTINE — JANE JOE e as ALUCINANTES "STUD TEO GIRLS"

Direção de cena de J. Maia — Coreografia de Waldemar Rodrigues — Diretor artístico: Nelson Ferreira

O ESPETÁCULO PARA SER VISTO MAIS DE UMA VEZ

RESERVAS DE MESAS: Tel.: 42-9041, até as 21 horas (exceto aos domingos)

Beguin Boite do Hotel Gloria — Diàriamente

DAS 21,30 ÀS 24 HRS. JANTAR DANÇANTE

apresentando DOLORES DURAN - CATULA - MARTHA JANNETTE e os CONJUNTOS DE GUIO DE MORAIS e BOLINHA

sem couvert - preços a la carte

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

AINDA "SANGUE DA TERRA"

COMO explicamos em nosso comentário de ontem, os defeitos de "Sangue da Terra", antecedem a realização pròpriamente dita; vêm da produção e do argumento escrito diretamente para a tela por Philip Yordan. É exemplo característico dos filmes de direção acorrentada "a priori". Ao diretor (o argentino Hugo Fregonese) coube a última palavra que, naturalmente, foi de pouca importância: salvar "Sangue da Terra" como filme de atores e como narrativa.

A narrativa serena e fluente do primeiro têrço, a contenção ante o dramalhão da parte final e a impecável condução dos atores são qualidades que revelam em Fregonese um conhecimento das manhas hollywoodianas que só os mais experimentados possuem. Não é só a semelhança com as cenas iniciais de "O Tesouro de Sierra Madre" que lembra John Huston. É também a narrativa pausada e minuciosa.

Os atores estão dirigidos com mão forte, mas não tolhidos em seus momentos característicos. São "astros", e como tais se apresentam ao público: Gary Cooper, com aquela mescla de humanidade e bravura, de fleuma e determinação que explicam sua permanência no fascínio público; Barbara Stanwyck — cujo papel desanimaria muitos diretores bem intencionados — está contida até nos momentos de maior pêso melodramático, repetindo, pela milésima vez, a mulher insatisfeita, que nem ante o crime recua; Ruth Roman enfeita algumas cenas e proporciona o final-feliz; Anthony Quinn, com sua exuberância característica, cria a melhor personagem do filme; Ward Bond e Juan Garcia (no frio bandoleiro) são os coadjuvantes de melhor projeção.

Título original: "Blowing Wild". Fotografia de Sid Hickox. Música de Dimitri Tiomkin. A canção "Blowing Wild" (Balada do Ouro Negro), cantada por Frankie Lane, foi editada pela Columbia Discos do Brasil. Complemento (no S. Luiz): um excelente desenho de Bugs Bunny — "Resultado Inesperado" (The Windblown Hare).

Cinemas S. Luiz, Odeon, Carioca, Copacabana, Leblon, Monte Castelo, Central (Niterói). Amanhã: Madrid, Santa Alice, Madureira e Abolição. Horário no Rio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. Impróprio até 14 anos.

IRVING PICHEL

IRVING Pichel, falecido na semana passada, foi homem de teatro e cinema. Fazia parte da direção do "Hollywood Quarterly" (excelente publicação especializada) e teve mais importância como teórico que como diretor. Nesta função, nunca exibiu uma personalidade marcante; foi sempre um executor de "scripts" aprovados pelos estúdios.

Seus filmes mais interessantes talvez sejam "The Moon is Down", "Boêmios Errantes" (Tortilla Flat), "They wont believe me" (A Rua das Almas Perdidas) e "Duas Paixões em Luta" (Wiahout Honor). Este, o menos antigo, com Laraine Day e Dane Clark. Outros títulos, colhidos ao acaso: "Deliciosa Mentira" (Something in the Wind), com Deanna Durbin; "Life begins at 8:30"; "The Pied Piper"; "O Amanhã é Eterno" (recentemente reapresentado); "O Milagre dos Sinos"; "Areia Movediça" (Quick Sand); "A Medal for Benny"; "Destino à Lua".

Pichel deixou inacabada uma vida de Cristo, produzida por organizações religiosas. E, no ano passado, realizou uma biografia de "Martinho Lutero", que obteve grande sucesso nos Estados Unidos, apesar de seu caráter não-comercial. De acôrdo com "Variety", "Martin Luther" ocupava o sétimo lugar entre os filmes de maior bilheteria de outubro. Foi produzido pelo austero Louis de Rochemont ("A Marcha do Tempo", "Fronteiras Perdidas"), com financiamento de cinco ramificações protestantes dos Estados Unidos e do National Lutheran Council. Filmado na Alemanha, com cenários autênticos, "Martin Luther" foi um "canto de cisne" digno de um cineasta culto e bem intencionado.

ROD Cameron, em "Treasure of Kalifa", que a United Artists apresenta esta semana. Um filme de aventuras com John Dehner, John Abbott e Tab Hunter. Direção de E. A. Dupont.

Marisa Prado e Alberto Ruschel na Espanha

ESTÃO na Espanha, contratados pela Celta Films, de Manuel Mur Oti (diretor de "Condenados"), Marisa Prado e Alberto Ruschel. Farão os principais papeis do filme "Orgullo", cujo roteiro foi premiado (primeiro lugar) no Concurso Nacional do Sindicato del Espetáculo Espanhol. Cada um receberá Cr$ 150 mil, passagens de ida e volta e uma diária de 500 pesetas durante as filmagens.

De 20 de outubro a 20 de dezembro, Alberto Ruschel deverá estar no México, trabalhando numa produção da Posa Filmes, de Cantinflas. De volta da Espanha, Marisa "estrelará" a versão cinematográfica da novela "Arara Vermelha", de José Mauro de Vasconcelos; a realização, de Fernando de Barros, será em "ferraniacolor". Em janeiro, a estrêla seguirá para Portugal, onde aparecerá no filme "A Quarta História".

Terminado "Orgullo", o diretor Mur Oti virá ao Brasil para dirigir "Fedra", uma história sua, em co-produção com a Companhia Nacional Cinefilmes.

Escola de Arte Dramática de São Paulo

SOUBEMOS que, do dia 3 até o dia 15 de agôsto, o grupo da Escola de Arte Dramática de S. Paulo irá trabalhar no Teatro Francisco Nunes, de Belo Horizonte.

Dará o mimodrama de Luiz de Lima, "O Escriturário", baseado num conto de Herman Melville; o Festival Martins Pena, que tanto sucesso fêz nas festas do IV Centenário; "Doña Rosita la Soltera", de Garcia Lorca, com direção de Alfredo Mesquita; "A Feliz Viagem", de Thornton Wilder; uma conferência ilustrada com "mime", de Luiz de Lima; e outra conferência ilustrada, por Alfredo Mesquita.

"Confusão na Área"

A EMPRESA Zaquia Jorge, do Teatro Madureira, sob a direção de Evilásio Marçal, está ultimando os ensaios de "Confusão na Área", revista de Saint-Clair Senna e Olavo de Barros, que subirá à cena quarta-feira, 28, às 21 horas.

Sandro Poloni afirma

QUE, durante um ano, pelo menos, depois da inauguração, dia 7 de Setembro, de seu teatro em S. Paulo, não pretende afastar-se daquela cidade. O repertório planejado certamente ficaria em cartaz durante aquêle período.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"HISTÓRIA PROIBIDA"

A TABULETA avisa o público de que, sendo de Boccacio o entrecho de "História Proibida", já se sabe o que se deverá esperar. De fato, os duplos sentidos dessa história de dois "irmãos de armas" da côrte de Catarina de Medicis em Blois, giram todos em tôrno do assunto "amor", — amor extra e intra-conjugal, naturalmente. A linda espôsa de um "irmão de armas" será fiel ou entregar-se-á ao "cunhado de armas", que é aquêle Monsieur de Falindor do título francês da peça de Manoir e Verhylles.

Parece-me que a peça teria maior interêsse, se o ambiente — aquêle da rainha caprichosa e violenta, com os seus envenenamentos, sua prática de magia negra, matando os adversários por meio de torturas infligidas às estatuetas de cêra — fôsse mais bem entrosado com a história galante de Annette, do marido, Saturnino, de Máximo, da jovem viúva Diana e da ama, a solteirona Hermance. Mas é forçoso dizer que o texto de Miroel da Silveira não contém êsse entrosamento e que, por conseguinte, o original francês é provàvelmente apenas a comédia imprópria até 18 anos que vimos no Serrador. No programa, porém, há um êrro, que deve ser corrigido: a peça se passa no castelo de Blois, e Blois é uma cidade do rio Loire, não um distrito de Paris!

O diretor José Maria Monteiro contava com dois trunfos. Primeiro, o fato de que Eva se permitiu o luxo de deixar para trás as bonecas da Bibliothèque Rose, tornando-se a mulher maliciosa do conto de Boccácio. Quando ela enrubesce, imaginando uma cena picante; e quando, na cena final, trai pela expressão do rosto a verdadeira situação em que se encontra, descobrimos que essa mulher graciosa, vivaz, é uma mulher de carne e osso, e não apenas um tipo. O outro trunfo era a colaboração de Nilson Pena no espetáculo. Ele evoca, no cenário, as proporções e o verdadeiro ambiente dos apartamentos do castelo de Blois, com a tapeçaria alusiva, que viu no Museu de Cluny. E as "toilettes" deslumbrantes de Eva, e as outras lindas para Diane e espirituosamente descritivas para Hermance, realçam o texto. Pessoalmente, teria dado algo de maior imponência ao astrólogo da rainha e de mais galante a Falindor. Mas, com Royaval, Nilson Pena acertou descritivamente.

O diretor conseguiu criar um ambiente divertido, carregando a história de Royaval e Falindor levemente para a farsa, e obtendo, com seu tratamento de Hermance, a maior gargalhada da noite. Mas teve dificuldade em manter todos os atores, especialmente Falindor (Jorge Doria), dentro do século XVI. De fato, êste, utilizando máscara e gestos quase pessoais do diretor, não conseguiu a leveza e o brilho renascentista do personagem; esteve mais à vontade nas cenas com Royaval (Rodolfo Arena), que soube tirar proveito de seu papel. Certos gestos da bonita Léda Vale se enquadram dentro da época, outros não: e Ada Camargo, sobretudo na cena seguindo a sedução, é uma autêntica figura de comicidade. Como sempre, Manoel Pera foi excelente. Mas, se o peça tivesse retratado o verdadeiro Basile histórico, êle teria tido maiores oportunidades.

"TIPICAMENTE goldoniana!" — exclamou a sra. Grassi, ao ver esta foto de Giorgio Di Lullo no papel de Florindo Aretusi, de "Arlecchino", tirada antes do espetáculo, em S. Paulo, pelo fotógrafo da Sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

MANHÃ COM VILLA-LOBOS

PAULO Mendes Campos foi entrevistar Villa-Lobos, na manhã de anteontem. Porque assisti à entrevista e porque conheço muito bem ambas as partes, pode-se de antemão garantir que meu amigo e compadre vai fazer um trabalho magnífico.

Marcamos encontro no Vermelhinho (Villa mora perto dali) e, às 10 horas, estávamos conversando numa sala cheia de quadros pelas paredes, diplomas, retratos do dono da casa com Koussevitsky, que examina um ganzá, com Stokowsky, com Marian Anderson, com Rubinstein, com Varèse, na Europa, em Israel, em Nova York, no piano aberto, a partitura do "Choros" n.º 10, piano onde o maestro se sentava, no decorrer da conversa, para ilustrar uma explicação, um cacoete rítmico, uma referência a uma schotish, a um chôro, a uma peça saborosa de Irineu de Almeida ou de Anacleto Medeiros.

Examinamos os originais, já encadernados, da biografia de Villa-Lobos, que Marcel Beaufils, professor do Conservatório de Paris, vai lançar, ainda êste mês. O compositor fala sôbre seus princípios estéticos, como concebeu as "Bachianas", como penetrou no mundo maravilhoso da "Prole do Bebê", sôbre o seu conceito de "chôro", tido por êle mais como atividade (diferente da seresta"), abrangendo todos os tipos de música tocada pelos chorões, do que como a peça do nosso populário que tem êsse nome, peça de compasso binário com características próprias. Foi dentro dêsse critério que, na obra portentosa dos "Choros", êle transplantou para o plano artístico as mais variadas formas de nosso populário.

Mas não quero aqui "furar" a entrevista, nem mesmo o que foi contado "off the record", o que surgiu, espontâneo, memórias do princípio do século, quando Villa tocava violão e frequentava as rodas boêmias da época, nos cafés da rua Gonçalves Dias, com Antônio Tôrres e Paulo Ney.

Só quero frisar que Villa-Lobos é vítima da pior literatura que existe em nosso meio musical. Fala-se que é irascível e é um homem cordial. Que é complicado, e na realidade é fácil de se compreender, fraterno, transparente. Cada vez mais confirma uma frase que êle gosta de repetir: "Tenho horror à mediocridade!" E tem mesmo.

Conservando, tocando piano, rindo, tomando o seu "scotsh" puro — êle diz que é remédio, — a manhã passou depressa e nos pôs eufóricos, em estado de graça. Saímos, leves, cordiais, meio chaplinianos, esquecendo aquela mediocridade que irrita tanto o Villa, a maldade, a estupidez, em suas variadas formas de aparecer, e fomos almoçar no Real, servidos pelo "maître" Vitorino, tal como na manhã em que assistimos a Limelight pela primeira vez.

Paulinho contará o resto.

Congresso das Juventudes Musicais

O MAESTRO Eleazar de Carvalho convida os críticos musicais para assistir aos atos do Primeiro Congresso Brasileiro das Juventudes Musicais, em São Paulo, cuja ordem dos trabalhos é a seguinte:

Segunda-feira, 26 de julho, das 10 às 18 horas: Teatro de Cultura Artística. Inscrições dos participantes do Congresso; às 21 horas, sessão solene de Instalação do Congresso, presidida pelo ministro da Educação, e instalação da Federação Nacional das Juventudes Musicais do Brasil; às 22 horas, primeira apresentação da ópera "Vamos Fazer uma Opera", de Benjamin Britten, representada por membros da J.M.B.

Terça-feira, 27, às 10 e às 15 horas: sessão plenária; às 21 horas, comparecimento facultativo ao concêrto da O.S.B., oferecido pela Sociedade de Cultura Artística.

Quarta-feira, 28, às 10 e às 15 horas: sessão plenária; às 21 horas, comparecimento facultativo ao concêrto da O.S.B., oferecido pela Sociedade de Cultura Artística.

Quinta-feira, 29, dia livre.

Sexta-feira, 30, às 10 e às 15 horas: reunião das comissões; às 21 horas, comparecimento facultativo ao concêrto oficial da O.S.B.

Sábado, 31, às 10 horas: sessão conjunta de tôdas as comissões e de todos os participantes; às 16 horas: encerramento do Congresso, seguido de um concêrto da O.S.B., para a juventude paulista.

O ator Jaime Costa, que há vários mêses está afastado do palco, vai fazer agora uma curta temporada na Televisão Tupi estreando a peça "Bicho-Papão", de Dias Gomes, no programa "Teatrinho Kibon", patrocinado pelos sorvetes e bombons Kibon. A estréia será dia 24, às 19,55 horas.

Bernardo Segall, solita da O.S.B.

SERÁ realizado, sábado, 24, às 16,30, no Teatro Municipal, o 9.º concêrto da presente temporada da Orquestra Sinfônica Brasileira, para o quadro social. Duas estréias, nessa audição: Gika Zdrakovich, regente convidado, que atuará neste mês e que visita pela primeira vez a América do Sul, e o pianista brasileiro Bernardo Segall, que mora nos Estados Unidos.

O programa é o seguinte: Beethoven — "4.ª Sinfonia"; Rachmaninoff — "Rapsódia sôbre um tema de Paganini", tendo como solista Bernardo Segall; Camargo Guarnieri — "Brasiliana"; Peter Konbovich — "Kochtana", sinfonia em primeira audição no Brasil.

CARTAZES

DERCY Gonçalves, a viúva Dorotéia, mudou de casa, estabelecendo-se no Ginástico, onde, com Jorge Diniz, Vitória de Almeida, Dary Reis, Milton Morais e outros, leva "Uma Certa Viúva".

A PRÓXIMA revista do Follies será "Mas... Muito, Mesmo!" — e nela não trabalhará Rui Cavalcanti. Até o fim do mês, continua o sucesso de "Doll-Face", de Mário Meira Guimarães, que já alcançou cinco meses de cartaz.

"AS Urnas Vão Rolar" continua agradando, no Recreio, com Mesquitinha e a esplêndida "Cabo Eleitoral", Mara Rúbia.

DULCINA dirigiu "O Homem de Minha Vida", o sucesso atual de Michel Duluo, traduzido por Bandeira Duarte. Nesta peça, Dulcina e Odilon repetem o êxito parisiense de Aimé Clariond e Jacqueline Delubac, em 1947.

"DONA Xepa", de Pedro Bloch, completou agora 500 representações, sempre com casas cheias. Lia Gheducci Garani, do "Piccolo Teatro", fez questão de assistir, tendo aplaudido "As Mãos de Eurídice", em S. Paulo.

"INFLAÇÃO de Mulheres", a nova revista de Iglésias, só poderá estrear, no Night and Day, depois do atual sucesso de "Sua Majestade, o Amor", que tem mais de três meses de cartaz.

"SUA Excia. em 26 Poses" continua chamando multidões para o Teatro de Bolso. O que não surpreenderá ninguem que já assistiu. Silveira Sampaio, Teófilo de Vasconcelos, Raimundo Furtado, Sonia Corrêa, Rosamaria Murtinho, A. Fregoli e Coloumi são os intérpretes da sátira política de Ipanema.

"La figlia de Jorio"

RUGGERO Jacobbi ensaia a peça de D'Annunzio, com Cacilda Becker, Sérgio Cardoso, Léo Vilar, Jorge Chaia, Dina Lisboa, Marly Bueno e outros. Aldo Calvo prepara os figurinos e cenários. Nídia Licia ensaia os coros, como assistente de Jacobbi.

A produção será a contribuição da colônia italiana de S. Paulo às festas do IV Centenário. Dias 3, 4, 5 e 6, no Grande Auditório do Teatro de Cultura Artística, inteiramente gratis para o povo.

Walter Pinto quer candidatos

WALTER Pinto ainda fará teatro êste ano. Está à procura de novos elementos, que poderão apresentar-se à emprêsa, diàriamente, à tarde e à noite, no Recreio.

Quadros de uma Exposição

JÁ ESTREOU o programa de Ivan Meira e Sar . Pinheiro, com uma peça de Luiz Canabrava, cujo segundo ato foi lido, na íntegra, pelos acima mencionados e por Rodolfo Arena, da Cia. Eva Todor, entre outros.

Clô Prado escreve para Morineau

FOI na estréia de "E o Noroeste Soprou" de Edgard da Rocha Miranda, que Clô Prado, sentada a nosso lado, nos contou a notícia:

— "Fui ao Rio antes de os Artistas Unidos viajarem para S. Paulo. Entreguei a Carlos Brant e Madame Morineau um drama, "Chegou o Momento", em 3 atos. Não ouvi nada e pensei que tivesse esquecido. Mas, não: no programa distribuido no Leopoldo Frois, para a peça de estréia da companhia, "A Cegonha se Diverte", consta o programa que os Artistas Unidos levarão ao reinaugurar o Teatro Copacabana. É a minha a peça brasileira que está programada".

Além disso, Clô Prado tem dois "sketches": "Tempestade de Verão" e "O Empréstimo", atualmente sendo levados pelo "Teatro das segundas-feiras", de Carla Civelli, no Leopoldo Frois.

Clô Prado voltou especialmente da fazenda de Araras para assistir, no TBC, à peça de Edgard da Rocha Miranda, que aplaudiu, e muito.

HOJE, ÀS 16, 20 e 22 HORAS — RECREIO

AS URNAS VÃO ROLAR

REVISTA DE PAULO GRACINDO e RUY PAULO ORLANDO — com o inimitável MESQUITINHA — A ESTRELA DAS ESTRELAS MARA RUBIA — TOTÓ — SALUQUIA — BLAKI — BADU

GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

EVA NO SERRADOR

Hoje, às 16 e 21 horas

"HISTÓRIA PROIBIDA"

3 atos extraídos de um conto de Bocácio — Trad. de Miroel Silveira

PROIBIDA ATÉ 18 ANOS

BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS

GERALDO GAMBÔA na **BOITE LE GOURMET**

2.º MÊS DE GRANDE SUCESSO

com DORA LOPES, ALINE ROMAN e JULIETA

NILTON e seu Conjunto de Boite

TODAS AS NOITES, DAS 21 ÀS 4 HORAS DA MADRUGADA

NA GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies

E' permitido traje esporte

VOGUE

apresenta

ELIZETTE CARDOSO

LUIZ COLE e MOACYR

animando os melhores conjuntos do Rio

RESERVAS: 57-1881

AR CONDICIONADO PERFEITO — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE

GREER GARSON · WALTER PIDGEON — "O Marido de Mamãe" — TECHNICOLOR

Veja na TELA PANORÂMICA — Extra! TOM & JERRY

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

OPTICA MODERNA — ARTHUR JACINTHO RODRIGUES — LONGE · PERTO — RUA MÉXICO, 98 C

Aumento para os trabalhadores da indústria farmacêutica

A FIM de estudar o aumento de salário pretendido pelos empregados, reunir-se-á, amanhã, em assembléia geral, o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro.

A tabela a ser discutida beneficiará os empregados que não foram atingidos pelo aumento resultante do novo salário-mínimo.

Os entendimentos entre patrões e empregados visam a solução do assunto.

Nova violência em Goiás

Apanhou porque defendeu reforma agrária

GOIANIA, 22 (Correspondente) — O cap. Luiz Silveira, delegado regional em Trindade, mandou prender e espancar o vereador Luiz Contart (PSB), daquela cidade.

Motivo: Contart fazia propaganda da reforma agrária.

— "Reforma agrária é coisa de comunistas" — disse o capitão, justificando a agressão.

TRINDADE

O capitão Trindade, famoso em Goiás pelas suas violências, é o mesmo que, por ordem do governador Pedro Ludovico, incendiou 110 moradias da Vila Operária.

Implicou-se, tambem, no assassinato do jornalista Haroldo Gurgel, a 8 de agôsto do ano passado.

INSEGURANÇA

O diretório do PSB de Goiás, ante o atentado político ao vereador Contart, distribuiu comunicado de protesto, incitando o povo a derrotar o govêrno, nas eleições de 3 de outubro.

Ligações diretas

A COMPANHIA Rádio Internacional do Brasil (Radional) instalará, a 1.º de agôsto, um serviço de radiotelegrafia com a Grecia, Libano e as possessões francesas, na Africa, de Dakar (Senegal), Tananarive (Madagascar), Argélia, Tunísia e Marrocos.

1.º Congresso Interamericano do Ministério Público

FICOU adiada, para fins de novembro dêste ano, a realização do 1.º Congresso Interamericano do Ministério Público, que deveria instalar-se a 19 de setembro, em S. Paulo.

ARTES PLASTICAS

Concurso de Arte Fotográfica

VEM despertando grande interesse o concurso fotográfico que a Divisão de Expansão Cultural do Departamento Municipal de Cultura da Prefeitura de São Paulo promove, em colaboração com o Foto-Cine Clube Bandeirante. O concurso se inclui entre as várias iniciativas culturais que se realizam em comemoração ao IV Centenário da fundação da cidade de S. Paulo. Os trabalhos selecionados serão expostos na Galeria Prestes Maia, devendo os que desejarem concorrer enviar seus trabalhos até o dia 30 de agôsto.

REGULAMENTO

E' o seguinte o regulamento do Grande Concurso de Arte Fotográfica "IV Centenário":

1 — Serão admitidas fotografias em branco e prêto ou em côres (transparentes ou outros processos), tendo por tema a cidade de S. Paulo e seus aspectos característicos: paisagem, arquitetura, parques e jardins, atividades, costumes, cenas de ruas, trabalhos de cunho alegórico, tudo, enfim, que diga respeito a São Paulo, individualizando-se.

2 — Cada concorrente poderá inscrever até seis fotografias em cada categoria (branco-prêto ou côr).

3 — As fotografias em branco-prêto deverão ter o mínimo de 24 cms. no lado menor e o maximo de 40 cms. no lado maior. As transparências em côres, para projeção, não poderão exceder de 6x6 cms.

4 — Os concorrentes enviarão seus trabalhos sob pseudônimo, acompanhados de um envelope fechado, contendo: a) nome, pseudônimo e endereço; b) relação dos trabalhos inscritos, local e data de tomada dos mesmos, exceção feita dos de cunho alegórico. Na parte externa do envelope, constará, unicamente, o pseudônimo do concorrente e o número dos trabalhos inscritos.

5 — A comissão julgadora será composta de dois membros indicados pela Prefeitura Municipal de São Paulo, mais três indicados pelo Foto Clube Bandeirante. Os membros da comissão julgadora poderão exibir trabalhos mas não poderão concorrer aos prêmios.

6 — Serão conferidos prêmios aos cinco melhores trabalhos de cada categoria e aos melhores conjuntos.

7 — Os trabalhos premiados passarão a constituir propriedade da Prefeitura Municipal de São Paulo.

8 — A entrega dos trabalhos deverá ser feita até o dia 30 de agôsto de 1954, na sede do Foto-Cine Clube Bandeirante (rua Avanhandava, 316).



NA exposição coletiva que se está realizando na Galeria de Arte (rua Xavier da Silveira, 19-A, em Copacabana), podem ser vistos vários trabalhos da escultora Sonia Ebling. Aqui aparece uma de suas esculturas, "Figura Sentada".

Atividades didáticas

NOS primeiros dias de agôsto, serão reiniciadas as atividades didáticas do Museu de Arte Moderna do Rio, já agora aumentadas de três novos cursos: "Desenho Estrutural e Perspectiva", pelo professor Santa Rosa; "Fontes das Artes Contemporâneas", pelo crítico Mário Pedrosa; e "Curso de Iniciação e Orientação", pela escultora Zélia Salgado.

Eleições

ESTAO convocados todos os associados da classe de efetivos e os de outras classes que já tenham pertencido à de efetivos para a assembléia geral da Sociedade Brasileira de Belas Artes (2 de agôsto, às 17 horas), quando haverá eleições da diretoria e do conselho fiscal para o período 1954-1955.

Criado em Santiago o Museu de Arte Moderna

S. PAULO, 22 (Sucursal) — Acaba de ser criado o Museu de Arte Moderna de Santiago do Chile.

Um dos principais autores da iniciativa é o grande industrial chileno sr. Arthur Eduards, que veio a São Paulo estudar os moldes do MAM, para aplicá-los na nova instituição do seu país.

Sua permanência entre nos será por vários dias.

Arte e Decoração

A ESCOLA de Arte e Decoração do Rio de Janeiro, que funciona na ABI, continuando o seu programa, abre suas matrículas para a segunda etapa dos cursos de decoração, encadernação e flores, na ABI e na filial da rua Siqueira Campos, 18-A (Copacabana).

Manarini expõe fotografias

S. PAULO, 22 (Sucursal) — "Não falta uma técnica possuidora de meios capazes de guiar a fotografia para campos novos, dentro da arte do nosso tempo" — diz o catálogo da exposição de Manarini, patrocinada pelo Foto Cine-Clube Bandeirante, no Museu de Arte Moderna.

A mostra do jovem fotógrafo, compreendendo o período de 1951 a 1954, apresenta as várias fases de sua evolução, desde quando se prendia a temas proletários até o momento atual, de pesquisa no terreno da formologia abstrata.

Diz mais o catálogo: "Não podendo separar processos pictóricos, gráficos ou processos do uso da luz sôbre superfícies sensiveis, acha-se o artista de posse de todos êles".

Vai assim de vento em popa a luta dos fotógrafos para alcançarem o direito que reclamam: o de serem considerados artistas plásticos.

Obras para o Museu de Araraquara

S. PAULO, 22 (Sucursal) — Telas de Vedova, Saito, Trokes, Oubelg e Komai foram entregues, domingo, ao acervo do jovem Museu de Arte de Araraquara.

Pertenciam ao "Prêmio Refinadora Paulista", da II Bienal. Discursando na solenidade, o sr. Hélio Morganti disse que tinha sido êle o instituidor do prêmio e era curioso que a êle mesmo coubesse receber as obras, em nome do Núcleo de Belas Artes do qual é presidente honorário.

Havia muita gente para ver as obras. Estava presente uma delegação de S. Paulo, para a solenidade, que marcou o início das atividades do Museu.

Lourival Gomes Machado fez uma palestra, e abordou o divórcio entre o público e a arte moderna.

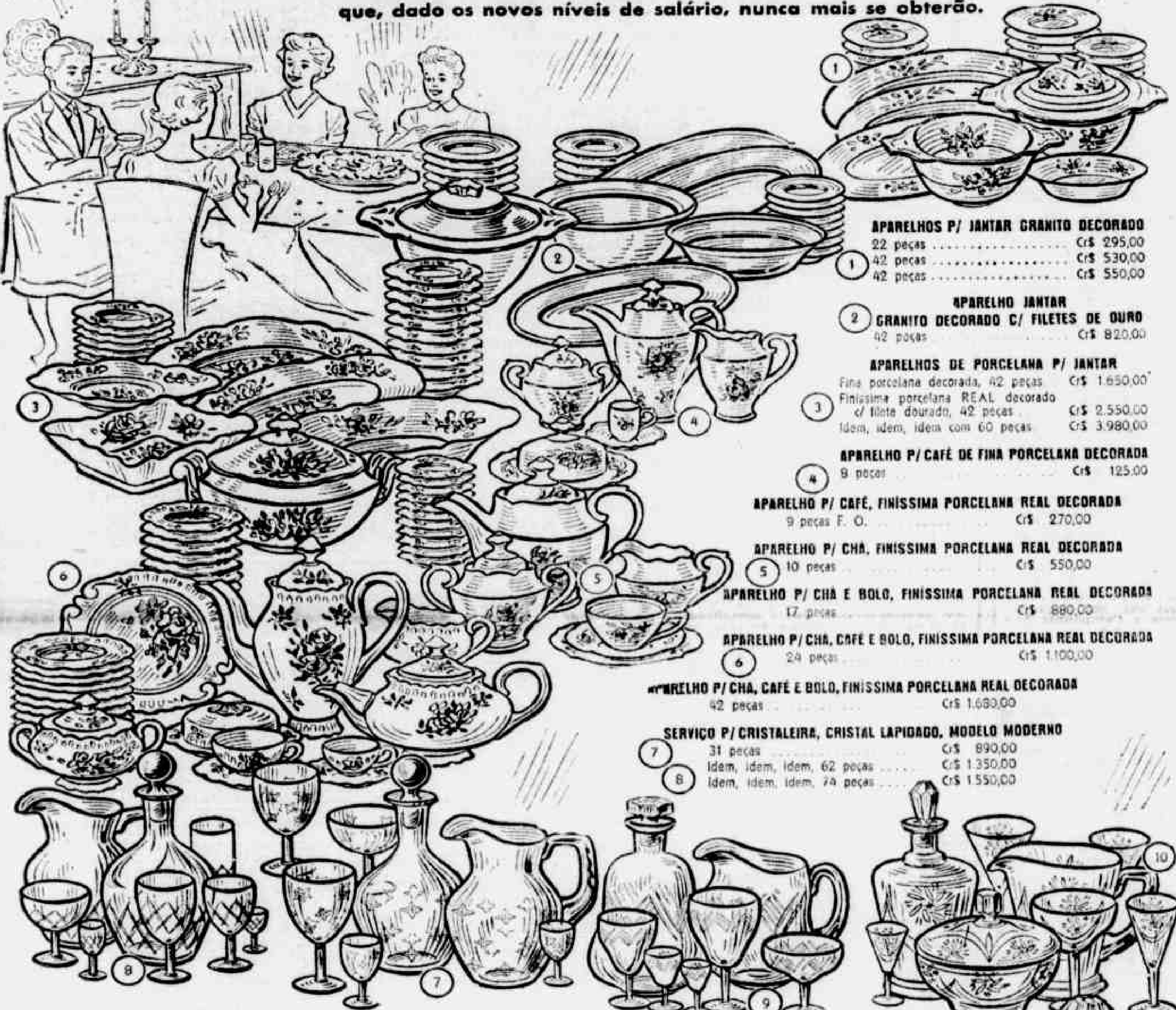
VI Salão Municipal

ACHAM-SE abertas as inscrições e entrega de trabalhos, inclusive "hors concours", até 30 do corrente, no Museu Nacional de Belas Artes (avenida Rio Branco, 199, das 13 às 16,30, com d. Clerida Geada Veiga), para o VI Salão Municipal de Belas Artes.

Um trabalho por secão. Cerâmica: quatro trabalhos, no máximo.

Por estes preços... nunca mais!

Valorize seu dinheiro comprando estas ofertas excepcionais do Mês de Julho, de mercadorias de valor intrínseco, a preços que, dado os novos níveis de salário, nunca mais se obterão.



APARELHOS P/ JANTAR GRANITO DECORADO (1)
22 peças .... Cr$ 295,00
42 peças .... Cr$ 530,00
42 peças .... Cr$ 550,00

APARELHO JANTAR GRANITO DECORADO C/ FILETES DE OURO (2)
42 peças .... Cr$ 820,00

APARELHOS DE PORCELANA P/ JANTAR (3)
Fina porcelana decorada, 42 peças .... Cr$ 1.650,00
Finíssima porcelana REAL decorado c/ filete dourado, 42 peças .... Cr$ 2.550,00
Idem, idem, idem com 60 peças .... Cr$ 3.980,00

APARELHO P/ CAFÉ DE FINA PORCELANA DECORADA (4)
9 peças .... Cr$ 125,00

APARELHO P/ CAFÉ, FINÍSSIMA PORCELANA REAL DECORADA
9 peças F. O. .... Cr$ 270,00

APARELHO P/ CHÁ, FINÍSSIMA PORCELANA REAL DECORADA (5)
10 peças .... Cr$ 550,00

APARELHO P/ CHÁ E BOLO, FINÍSSIMA PORCELANA REAL DECORADA
17 peças .... Cr$ 880,00

APARELHO P/ CHÁ, CAFÉ E BOLO, FINÍSSIMA PORCELANA REAL DECORADA (6)
24 peças .... Cr$ 1.100,00

APARELHO P/ CHÁ, CAFÉ E BOLO, FINÍSSIMA PORCELANA REAL DECORADA
42 peças .... Cr$ 1.680,00

SERVIÇO P/ CRISTALEIRA, CRISTAL LAPIDADO, MODÊLO MODERNO
(7) 31 peças .... Cr$ 890,00
Idem, idem, idem, 62 peças .... Cr$ 1.350,00
(8) Idem, idem, idem, 74 peças .... Cr$ 1.550,00

(9) **SERVIÇO P/ CRISTALEIRA, CRISTAL LAPIDADO**
Modêlo moderno
62 peças .... Cr$ 1.600,00

(10) **SERVIÇO P/ CRISTALEIRA, CRISTAL LAPIDADO**
Novo modêlo
62 peças .... Cr$ 2.950,00

(11) **SERVIÇO P/ CRISTALEIRA, FINÍSSIMO CRISTAL PRADO**
62 peças .... Cr$ 5.200,00

(12) **COPOS UÍSQUE, CRISTAL LAPIDADO**
Tamanho 1 - ½ dúzia .... Cr$ 100,00
Tamanho 2 - ½ dúzia .... Cr$ 120,00

TALHERES DE AÇO INOXIDÁVEL "ZIVI" - FABRICO "HERCULES" (13)

18 peças para s/ mesa	Cr$ 395,00
Idem, idem, idem, 18 peças para mesa	Cr$ 425,00
FAQUEIROS do mesmo modêlo c/ 48 peças	Cr$ 710,00
c/ estôjo mais	Cr$ 160,00
Idem, idem, idem, c/ 51 peças	Cr$ 897,00
c/ estôjo mais	Cr$ 200,00
Idem, idem, idem, c/ 101 peças	Cr$ 1.700,00
c/ estôjo mais	Cr$ 300,00

TALHERES "HERCULES" - AÇO INOXIDAVEL REFORÇADO (14)

18 peças para s/ mesa	Cr$ 498,00
Idem, idem, idem, 18 peças para mesa	Cr$ 534,00
FAQUEIROS do mesmo modêlo c/ 48 peças	Cr$ 1.132,00
c/ estôjo mais	Cr$ 160,00
Idem, idem, idem, c/ 51 peças	Cr$ 1.312,00
c/ estôjo mais	Cr$ 200,00
Idem, idem, idem, c/ 101 peças	Cr$ 2.742,00
c/ estôjo mais	Cr$ 300,00
Idem, idem, idem, c/ 130 peças	Cr$ 3.560,00
c/ estôjo de imbuia mais	Cr$ 650,00

TALHERES "HERCULES" DE AÇO INOXIDÁVEL - MODÊLO CLÁSSICO (15)

18 peças s/ mesa	Cr$ 635,00
Idem, idem, idem, 18 peças para mesa	Cr$ 670,00
FAQUEIROS do mesmo modêlo c/ 48 peças	Cr$ 1.450,00
c/ estôjo mais	Cr$ 160,00
Idem, idem, idem, c/ 51 peças	Cr$ 1.730,00
c/ estôjo mais	Cr$ 200,00
Idem, idem, idem, c/ 101 peças	Cr$ 3.485,00
c/ estôjo mais	Cr$ 300,00
Idem, idem, idem, c/ 130 peças	Cr$ 4.650,00
c/ estôjo de imbuia mais	650,00

VENDEMOS, AVULSO, AS PEÇAS DE TODOS OS MODELOS DE TALHERES "HERCULES".

Leão D'América

A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

URUGUAIANA, 89 - 91

ESTUDIO R. RUGGIERO

Seis cruzeiros por dia

Com o que v. gasta em cigarros por dia, você pode adquirir no Ponto Frio Joias um legítimo Beguelin-Genève, o mais completo relógio de pulso para o homem moderno.



AUTOMÁTICO - não é necessário dar corda
CALENDÁRIO - marca o dia
IMPERMEÁVEL - à prova dágua
ANTI-CHOQUE - resiste a batidas e quedas
ANTI-MAGNÉTICO - não sofre influencias elétricas
INCABLOC - inquebrável
INOXIDÁVEL fundo de aço que resiste à transpiração
20 MICROMES - Folheado a ouro garantido por 20 anos

Ponto Frio - joias
RUA URUGUAIANA, 140

180, POR MÊS SEM ENTRADA

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

E PIRES?

ENQUANTO o coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro pedia reforma, Artur Pires, seu patrão e principal culpado do que lhe aconteceu, continua, mudo e quêdo, à frente da corrupção, da mentira e do subôrno que instalou no SESC.

Cabia a Pires, se alguma dignidade ainda lhe restasse, tomar uma atitude condizente com a sua posição e com a responsabilidade que lhe cabe nos acontecimentos que arrastaram o coronel. Foi êle quem garantiu a impossibilidade de ser feita qualquer prova documental da nomeação para o SESC. Foi êle quem informou ao SESC Nacional, ao Ministério do Trabalho, Aeronáutica e à Câmara dos Deputados, que jamais nomeara o coronel Teles.

Está na Câmara a resposta ao pedido de informações dirigido ao Ministério do Trabalho. Sôbre as assinaturas de Pires, do sr. Brasilio Machado Neto e do próprio ministro do Trabalho, lê-se a declaração textual de que o coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro não fôra nomeado para o SESC.

Desmascarada a mentira, o coronel pediu reforma. E Pires?

Acusado, comprovadamente, de subôrno, corrupção, favoritismo e dilapidação de dinheiros públicos, permanece à frente dos seus apaniguados do SESC e do SERDEF, não move uma palha, não toma uma atitude sequer para defender-se.

Não importa que o amigo e cúmplice tenha sido pegado em flagrante, por culpa exclusiva do presidente do SESC, que não soube eliminar convenientemente as provas do crime.

O que interessa ao corruptor é manter em suas mãos a cornucópia que detém há vários anos. Para isso, conta com os presidentes das federações do comércio, que, sem exceção, compactuam com êle no crime de dilapidação do dinheiro público.

O subôrno os mantém nos postos-chaves do sindicalismo patronal do comércio. Era preciso, agora, que se fizesse ouvir a voz do sr. Brasilio Machado Neto, presidente do SESC Nacional e da Confederação Nacional do Comércio, sôbre todo êsse escândalo que se propaga e se prolonga numa desmoralização que envergonha a classe.

O pronunciamento é tão mais urgente quanto necessário, uma vez que o sr. Machado Neto tão desavisadamente hipotecou a Pires apoio e irrestrita solidariedade, diante das acusações que a êle fizemos. Não é admissivel que o sr. Brasilio deixe que seu nome permaneça ligado aos nomes da quadrilha que comanda o SESC e as federações do comércio.

Nova emprêsa

FUNDOU-SE nesta capital, uma nova emprêsa. Trata-se das Indústrias Plástilan S.A., cujos objetivos principais são a fabricação de plásticos em geral, a importação de matéria prima e manufaturada e a exploração de outros ramos da indústria e comércio em geral, inclusive exportação e importação.

Compõem a emprêsa, que tem um capital de Cr$ 4 milhões, os srs. Horácio Palatnik, Rosa Palatnik, Artur Kelson, Siegfried Kelson, Simita Kelson, Robert Brenner e Laerte França de Morais Leme.

"Record" negativo

O LEILÃO de dólares americanos desta semana registrou um "record". Os ágios da primeira categoria atingiram niveis jamais alcançados. Variaram de um minimo de Cr$ 27 até o máximo de Cr$ 30,50. Isto representa um preço total, para o dólar que paga mercadorias essencialissimas, de Cr$ 47 até Cr$ 50,50.

Na segunda categoria, o preço total variou entre..... 57,10 e 60,30; na terceira, entre 91,20 e 93,60. A quarta categoria registrou niveis que variaram entre Cr$..... 105,20 e Cr$ 140,30; e a quinta categoria situou-se entre 156 e 171,20.

O preço médio do dólar vendido em leilão esta semana foi de Cr$ 66,70, um "record" de caracteristicas negativas para o custo das mercadorias importadas. Recorda-se que, enquanto isso acontece, existem favorecidos que conseguem, pela SUMOC, licenças especiais, pagando dólar fixo de Cr$ 26 e Cr$ 29.

Intimex

A INTIMEX S. A. inaugura amanhã, sexta-feira, na rua Independência, 1032, sua nova sede na capital paulista. A solenidade de instalação será realizada às 16 horas, com um coquetel oferecido pela direção da INTIMEX, emprêsa importadora de carros inglêses.

Brasil-Itália

PARA os estudos que serão iniciados brevemente sôbre o novo acôrdo comercial ítalo-brasileiro, o Escritório de Propaganda e Expansão Comercial brasileiro, em Roma, está solicitando aos comerciantes importadores e exportadores a remessa de catálogos dos nossos produtos, acompanhados de preços e de quaisquer outras informações úteis aos interessados italianos.

Tôda correspondência informativa deve ser enviada ao sr. Carlos Mauricio Junqueira Aires, Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, via Vittorio Veneto, 183, Roma — Itália.

BOAS CONTAS FAZEM BONS AMIGOS
As nossas boas contas fazem de cada cliente um amigo do
BANCO DA CAPITAL S/A.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23-A

PRAIA

TERRENOS A MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado bairro turistico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saidas para o local, quartas-feiras e sábado, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

NÃO DESISTA INSISTA
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
SÁBADO
LOTERIA FEDERAL

Graves consequências com o aumento dos Institutos

"Absurda e artificiosa a tese do Executivo" — O Legislativo não poderia deixar de ser ouvido — "Jamais se viu tamanha desfaçatez" — Parte final das declarações de William Monteiro de Barros a êste jornal

PUBLICAMOS hoje a segunda parte da entrevista do advogado William Monteiro de Barros sôbre a regulamentação da Previdência. As declarações finais do entrevistado demonstram claramente a ilegalidade do ato arbitrário de 1.º de maio.

Disse-nos o sr. William Monteiro de Barros:

— "É inoperante, pois, a tentativa de ressurreição do Decreto-Lei n. 7.526, de 7 de maio de 1945, feita pelo Poder Executivo a fim de procurar encobrir a sua usurpação das atribuições do Poder Legislativo ao expedir o Regulamento Geral dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, usurpação essa de que o próprio Poder Executivo tem tanta consciência que, por ocasião da primeira publicação do Regulamento, no "Diário Oficial" de 3 de maio de 1954, houve um *lapsus linguae* verdadeiramente revelador no art. 96, que assim começava: — "Dentro do prazo de 1 (um) ano, contado da data da vigência *desta Lei*".... lapso êsse logo corrigido na republicação do Regulamento estampada no "Diário Oficial" do dia 5".

INCRIVEIS CONSEQUENCIAS

Adiantou ainda:

"Se pudesse vingar a absurda e artificiosa tese do Poder Executivo no sentido de estar em vigor o Decreto-Lei n. 7.526, de 7 de maio de 1945, vejamos o que aconteceria. Ficariam validadas algumas disposições do Regulamento Geral, continuando a ser nulas outras que não encontram apoio nem mesmo naquele Decreto-Lei, e os Institutos, ao em vez de contarem com a receita maior que o dito Regulamento procura arrancar dos empregadores e empregados, teriam que arcar com a diminuição da percentagem de incidência das contribuições sôbre os salários, uma vez que, evidentemente, o Poder Executivo olvidou ou supôs que ninguém se lembraria que o art. 3.º do Decreto-Lei n. 7.835, de 6 de agôsto de 1945, dispunha o seguinte:

"Até que seja expedido o plano a que se refere o art. 27, alínea II, letra "a", do Decreto-Lei n. 7.526, de 7 de maio de 1945, passa a ser de 5% (cinco por cento) sôbre o salário dos respectivos associados ou segurados a taxa de contribuição para os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, em que vigore taxa inferior a êste valor".

Vale dizer que, se não estivesse revogado o Decreto-Lei n. 7.526, de 7 de maio de 1945, e não tivesse deixado de vigorar, por via de consequência, aquêle art. 3.º do Decreto-Lei n. 7.835, prevaleceria, até hoje, na maior parte dos Institutos, a fixação provisória das contribuições de empregadores e empregados em 5%, determinada pelo mesmo art. 3.º, e seriam ilegais as percentagens de 6% e mais fixadas no Decreto Executivo n. 28.412, de 24 de julho de 1950, pois estaria suspensa a autorização dada ao Poder Executivo, para estabelecer tais contribuições entre 3% e 8%, contida no art. 2.º da Lei n. 159, de 30 de dezembro de 1935, e em várias disposições de lei posteriores".

SITUAÇAO DOS INSTITUTOS

Continuou o sr. Monteiro de Barros:

— "Em outras palavras, os Institutos arcariam com a queda de receita representada pela redução da percentagem de contribuição para 5%, além de ficarem sujeitos a serem condenados pelo Judiciário a restituir, a empregados e empregadores, os biliões de cruzeiros da diferença entre essa taxa e as de 6% e mais estabelecidas no Decreto n. 28.412, de 28 de julho de 1948, restituição essa que abrangeria todo o periodo não alcançado pela prescrição quinquenal a favor da União...

Saindo, porém, do reino da fantasia e deixando de lado, portanto, o Decreto-Lei n. 7.526, de 7 de maio de 1945, cuja invocação não passa de um enganoso e indecoroso artifício, examinemos a validade do Regulamento Geral em face da legislação reguladora dos Institutos de Aposentadoria e Pensões realmente vigente".

ILEGALIDADES ESPECIFICAS

— "Começam as exorbitâncias do Regulamento pelo seu art. 6.º, que, com manifesto propósito demagógico e desrespeitando o Decreto-Lei n. 627, de 18 de agôsto de 1938, e tôda a legislação posterior sôbre o assunto, em que estão definidas com precisão as atividades abrangidas pelos Institutos, determina que sejam seus segurados facultativos todos aquêles não filiados atualmente a essas instituições por não serem abrangidos por tais atividades, inclusive "os que aufiram proventos de qualquer fonte", os empregados domésticos e os trabalhadores rurais. Não contente com isso, estabelece também o Regulamento, nos seus arts. 98 e 99, e com ainda mais acintoso desrespeito à lei, que tôdas essas pessoas se tornarão segurados obrigatórios por fôrça de simples instruções a serem expedidas pelo ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, que determinará os Institutos a que ficarão vinculados.

O LEGISLATIVO

Depois, asseverou:

— "Os arts. 20 a 53 do Regulamento Geral, sem qualquer autorização legislativa, alteram todo o sistema dos benefícios concedidos pelos Institutos, majorando-os grandemente, em correlação com a majoração das contribuições.

No concernente à receita, há duas espécies de majoração. Uma é o aumento da percentagem das contribuições de empregados e empregadores para 7%, por enquanto, estabelecida no art. 97, a qual seria licita, em face do art. 2.º da Lei n.º 159, de 30 de dezembro de 1935, e legislação posterior, se não fizesse parte de um todo ilicito. A segunda majoração resulta do fato de estabelecer o Regulamento, da maneira mais confusa, aliás, a elevação do salário de contribuição, que passa a ser, obrigatòriamente, tôda a remuneração percebida (arts. 54, § 2.º, 56 a 59 e 101), a não ser que o segurado cujo salário exceda a 10 vêzes o salário minimo de maior valor vigente no país faça um requerimento a fim de contribuir sòmente até êsse limite (citado art. 54, § 2.º).

Com isso, o Regulamento Geral:

a — viola flagrantemente a legislação em vigor, que estabelece o limite de Cr$ 2.000,00 para o salário de contribuição obrigatória (IAPM e IAPI: Lei n.º 159, de 30 de dezembro de 1935, arts. 1.º, 2.º e 3.º; IAPI: Lei n.º 637, de 31 de dezembro de 1936, art. 4.º, I, a e b; IAPETC: Decreto-Lei n.º 651, de 26 de agôsto de 1938, arts. 4.º, 1 e 2; IAPC: Decreto-Lei n.º 2.122, de 9 de abril de 1940, art. 18, a e b);

b — contraria frontalmente, por uma desabusada inversão do seu texto literal, o preceito do art. 3.º da Lei n.º 1.136, de 19 de junho de 1950, que diz:

"O limite máximo de contribuição para os Institutos de Aposentadoria e Pensões, se assim o requererem os beneficiários, será o correspondente a dez (10) vêzes o salário minimo de maior valor vigente no país e ficará elevado, nessa proporção, o limite máximo, dos benefícios a conceder, observados os coeficientes em vigor".

DESFAÇATEZ

E afirmou o sr. Monteiro de Barros:

— "Jamais se viu tamanha desfaçatez. Determina a lei que, querendo o segurado, poderá contribuir sôbre salário superior ao limite legal de Cr$ 2.000,00, até 10 vêzes o salário minimo de maior valor vigente no país, mas vem o Regulamento e dispõe exatamente o contrário, determinando que seja obrigatória a contribuição sôbre a totalidade da remuneração, a não ser que o segurado requeira que o salário de contribuição não ultrapasse o limite de 10 vezes o salário minimo de maior valor vigente no país...

Trata-se de ilegalidade com a qual não podem pactuar os empregadores, nem que o quisiram, porque não lhes é licito, evidentemente, descontar, dos seus empregados que não estejam de acôrdo em contribuir sôbre salário superior a Cr$ 2.000,00, contribuições superiores àquelas a que estão obrigados por fôrça da legislação vigente. Se fizessem os empregadores tais descontos ilegais, poderiam ser acionados pelos empregados para lhes restituirem as diferenças.

E vai por aí afora o Regulamento Geral, estabelecendo, nos seus arts. 43, 54 e 92, prazos de prescrição, e, até, caso de imprescritibilidade, com ofensa à legislação vigente; estabelecendo, no seu art. 67, multas excedentes às previstas em lei, para, mais adiante, cair em contradição ao estabelecer, no seu art. 91, multas diferentes daquelas; estabelecendo, em seus arts. 68 e 77, § 2.º, recursos tão sòmente para os Conselhos Fiscais dos Institutos, quando a lei institui, acima da competência dos Conselhos Fiscais, a do Conselho Superior de Previdência Social (Decreto-Lei n.º 8.738, de 19 de janeiro de 1946, art. 12, a); criando, através dos seus arts. 78 a 81, "Comunidades Administrativas" dos Institutos, com personalidade jurídica própria, entidades essas não previstas em qualquer lei e muito menos com tal personalidade, etc.".

INCONSTITUCIONALIDADE E ILEGALIDADE TOTAIS

"Enfim, o Regulamento Geral dos Institutos de Aposentadoria e Pensões e o Decreto que o aprovou são um tal amontoado de ilegalidades que não se vê como possa ser aproveitada uma só de suas disposições, sendo de se notar que, **no seu todo, êsse Decreto e êsse Regulamento são inconstitucionais e ilegais, porque visam a um fim ilicito, qual seja o propósito declarado de dar execução a disposições não vigentes do superadissimo Decreto-Lei n. 7.526, de 7 de Maio de 1945.**

Essa inconstitucionalidade e ilegalidade são manifestas, pois é ao Poder Legislativo e não ao Executivo que compete legislar, inclusive sôbre matéria de previdência social (Constituição Federal, arts. 5.º, XV, b, e 65, IX). Ao Presidente da República compete expedir decretos e regulamentos para a fiel execução das leis (Constituição Federal, art. 87, I) e nunca, como aconteceu no presente caso, usurpar as atribuições do Poder Legislativo, contrariando e subvertendo a legislação vigente, a pretexto de regulamentá-la".

RECURSO AO PODER JUDICIARIO

Perguntamos o que cabia aos interessados fazer em face da inconstitucionalidade e ilegalidade do Regulamento Geral dos Institutos de Aposentadoria e Pensões. Respondeu o sr. William Monteiro de Barros concluindo sua entrevista:

"Tanto os empregados, como os respectivos empregadores, podem ingressar em juizo. O meio mais expedito de provocar o pronunciamento do Poder Judiciário será o mandado de segurança, perfeitamente cabível no caso por estar em causa a violação pelo Poder Executivo de direitos liquidos e certos. Uns e outros têm legitimo interêsse econômico e moral a justificar seu ingresso em juizo, podendo fazê-lo conjuntamente ou não e assistidos ou não por seus sindicatos de classe".

RÁDIO

FERNANDO LOBO

OS SEGUNDOS

É GRANDE a luta dentro do rádio, luta de carreira violenta, para alcançar os postos primeiros. Não é apenas cantar o que uma estrêla faz, nos dias presentes, e sim e mais uma politica de aproximação com a imprensa, um tiroteio de publicidade, direta ou indiretamente, num exigir constante que seu disco seja bem rodado, seu nome bem repetido, seu rosto sempre visto nas fôlhas variadas.

Já nasceu até a indústria da fã — a claque, que foi o suplicio do teatro antigo, passou-se para os auditórios das estações de rádio, de forma epidêmica. Muitas providências têm sido tomadas, no sentido de banir, em definitivo, a casta barulhenta que torce por um elemento só, vaiando os demais. Mas isso é assunto velho, e é questão que sòmente os diretores de estações podem resolver de forma fulminante.

A Orquestra de Philip Green

Agora, o rádio de trabalho vai entrar na sua fase mais amarga, esta que vem trazendo as primeiras manifestações do carnaval. Cochichos de compositores, estribilhos rascunhados, compromissos, muitas vêzes não cumpridos, e êsse vaivém de conspiração vulgar. Os astros se enfileiram, as estrêlas se põem em forma, as fábricas tomam providências, e tudo vai começar, como jôgo de bola, como corrida rasa. Mas sobram, como todos os anos, cartazes menores, que, não sendo lucro em cifra para as casas gravadoras, não têm seus discos carnavalescos.

Mesmo êstes não deixam de ser incomodados pelos combatentes ferozes, pois se tornam, a pedido, os "faixas" de cada um dos nomes, repetindo, nos bailes, nos horários de seus programas, nos festivais populares, as melodias que os cartazes gravaram. São os de segundo plano, êstes que amanhã terão seu lugar garantido, e talvez sejam êles quem, de tanto assistir à vitória falsa de alguns, renuncie a essa encenação de capas espalhafatosas, de reportagens sensacionais, de claque barulhenta.

CARMEN COSTA

HÁ quem acredite que para ter cartaz é preciso dar uns variados pulos. Sou de não acreditar em gritos, nem em espalhafatos de roupagens. Duas vêzes, êste ano, ficou provado que vence música boa, numa boa gravação. Jackson do Pandeiro fêz isso muito bonito, e agora, Carmen Costa, com êste "Quase", deu uma carreira nas nossas variadas estrêlas. Vale "trabalho"? Não! O que vale é qualidade, — coisa que anda escassa, ùltimamente, no gôsto dos nossos variados cartazes.

FESTA

"TRINTA Anos de Rádio", de Renato Murce, no João Caetano, dia 26, às 21 horas.

BETINHO

NO Rio, o guitarrista Betinho — que há muito está em S. Paulo. Apresentou-se em "Um Milhão de Melodias", e seu chorinho "Neurastênico", foi qualquer coisa de colossal.

Baião com melodia arabe

ALUMÍNIO
(IMPORTADO EM LIGAS ESPECIAIS)
CHAPAS - PERFIS - VERGALHÕES - BARRAS - BOBINA - TUBOS - ARAMES - TELHAS CORRUGADAS. — Estoque permanente "CIRB S. A." - Av. Rio Branco, 180 - Loja — Fone: 22-2037

Columbia do Brasil S. A. Indústria e Comércio

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sua sede social, à Avenida Rio Branco, 52 22.º andar, nesta Capital, no próximo dia 31 do corrente mês, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal da sociedade, bem como elegerem os seus Diretores e membros efetivos e suplentes do aludido Conselho para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 14 de julho de 1954.

Pela Diretoria, **Henry Jessen — Terencio P. Cattley.**

INDUCO
SHEPARD
Elevador de qualidade

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Arcádia Administradora S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

Ficam, os Srs. Acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sua sede social, à Avenida Rio Branco n.º 138, 5.º andar, nesta Capital, no próximo dia 30 de Julho, às 11 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os Diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal da sociedade.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1954.

Pela Diretoria, **Frank Peter Bedmer.**

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

Societé Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 3 Agosto	PROVENCE 22 Julho
BRETAGNE 24 Agosto	BRETAGNE 12 Agosto
PROVENCE 21 Setembro	PROVENCE 9 Setembro
BRETAGNE 12 Outubro	BRETAGNE 30 Setembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.
Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O moderno transatlântico português
SANTA MARIA
Sairá a 22 do corrente para
BAHIA, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL e LISBOA

OUTRAS SAÍDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para a EUROPA
SANTA MARIA		24 de Agôsto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro
VERA CRUZ	15 de Novembro	24 de Novembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.
Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4-B — Tel.: 23-2930 — RIO DE JANEIRO
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

CAMPANHA DE ALGUNS ANIMAIS EUROPEUS INSCRITOS NO GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

RESULTADOS DO EXTERIOR

ARCTIC WIND — VENCEDOR DOS "2.000 GUINÉUS" IRLANDESES

Arctic Wind (1951)	Arctic Star (1942)	Nearco (1935)	Pharos / Nogara
		Serena (1929)	Winalot / Charmione
	C. of the Wind (1941)	Holywell (1935)	Blandford / Double Life
		Niagara (1928)	Hurry On / Grandissima

Criador: S. J. Parr (Irlanda)

Após tratar dos "Guinéus" da Itália, Inglaterra e França, abordaremos agora, o resultado dessas provas na Irlanda, disputadas no Hipodromo de Curragh, sendo os "2.000 Guinéus" para ambos os sexos e os "1.000 Guinéus" sòmente para as potrancas. Cumpre-nos acrescentar que essas carreiras são destinadas exclusivamente para os "três-anos" e que os "2.000 Guinéus" objeto dêste comentário correspondem à primeira etapa da Triplice-Coroa.

O vencedor Arctic Wind correu apenas três vêzes no ano passado, conseguindo uma vitoria no Yeomanstown Maiden.

Arctic Star, pai de Arctic Wind, é irmão materno de Solar Flower, ganhadora do Coronation Stakes e Gratwicke Produce Stakes e terceira nos "1.000 Guinéus" e Oaks inglêses.

Pertence à linha masculina de Eclipse, pelo ramo Bend Or-Phalaris, ou seja, o mais brilhante, devendo-se notar a rápida transformação de Nearco em chefe de raça, e principal continuador dêsse ramo, uma vez que, além de Arctic Star, aqui focalizado, estão obtendo grande sucesso na reprodução seus filhos Nasrullah, Royal Charger, Dante, Sayajirao, Nimbus, Nebuchadnezzar, etc.

Grandissima, bisavó de Arctic Star, é irmã materna de Plack, ganhadora dos "1.000 Guinéus" e segunda no "Oaks" inglêses, e avó materna de Midas, reprodutor na Inglaterra, enquanto que sua quinta mãe Sixpenny, é irmã materna de Lammermuir, mãe de EllangoZan, ganhador dos "2.000 Guineus"; avó materna de Hyperides, ganhador da Coronation Cup; e bisavó de Colombo, ganhador dos "2.000 Guinéus" e excelente garanhão, também na Inglaterra.

Damos, a seguir, o "stud record" da reprodutora Cave of the Winds.

1945 — f — Bold Cave, por Bold Ben
1946 — f — N. N., por Epigram (morreu)
1947 — — Vazia
1948 — f — N. N., por St. Clement
1949 — f — N. N. por St. Clement
1950 — f — N. N., por Magic Red
1951 — m — Arctic Wind, por Arctic Star
1952 — m — N. N., por Magic Red.

JOSÉ COSTA

Grande Prêmio Brasil 1954
1.500.000 Cruzeiros ao Vencedor
1.º de Agosto
Sweepstake Cr$ 20.000.000,00 Cruzeiros
Jockey Club Brasileiro
3 de Agosto Grande Corrida noturna

Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnostico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelandia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0505 e 52-8585
DIAS UTEIS: 7 AS 19 HORAS DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

Campanha de alguns dos animais europeus inscritos no Grande Prêmio "Brasil" a ser disputado a 1.º de agôsto

YORICK — francês, 1951, por Sunny Boy e Lady Macbeth, criação e propriedade de Guy de Rotschild.

Em 1953 — Correu apenas uma vez, ganhando.

Em 1954 — Correu até agora:

Prix Gabriel Gaudet (2.400 metros), 1.º sôbre Reine d'Atout, Sassu, etc.

Prix de l'Esperance (3.000 metros), 1.º sôbre Alcaraz, etc.

Prix du Jockey Club (Derby, 2.400 metros). Descolocado, carreira anormal.

G. P. Paris (3.000 metros), 2.º batido por Popoff, batendo todos os outros melhores 3 anos, inclusive Alcaraz, Sassu, Mistralor, Sun Cap (Oaks de Epsom), Sica Boy (Prix Lupin), Major, etc.

MISTRALOR — francês, 1951, por Mistral e Philippa of Hainault, criação e propriedade de Mme. Léon Volterra.

Em 1953 — Correu três vêzes, ganhou uma.

Em 1954 — Correu até agora, 6 vêzes:

Prix Delaire (2.000 metros). Ganhou.

Prix Lagrange, 2.º para Florin.

Prix Jean Prat (3.000 metros), 2.º para Peppermint.

G. P. de Lyon, 2.º para Dark Minstral.

Prix de Lys (2.400 metros) ganhou fácil.

G. P. de Paris (3.000 metros), 5.º para Poppoff, Yorck, Alcaraz, Major, todos muito juntos.

SASSU — francês, 1951, por Geyama e Queen's Counsel, criação de Pierre Champion, propriedade de A. J. Peixoto de Castro Junior.

Em 1953 — Correu duas vêzes, ganhando uma.

Em 1954 — Correu até agora.

Prix Gabriel Gaudet (2.400 metros) 3.º de Yorck e Reine d'Atout, cabeça e cabeça, batendo outros.

Prix Le Sancy (2.600 metros). Ganhou fácil, dando pêso aos demais.

La Coupe — 6.º colocado, carreira anormal.

G. P. Paris (3.000 metros) 7.º, sendo os 7 primeiros todos "agarrados" batido apenas por Popoff, Yorick, Alcaraz, Major, Mistralor e Altana.

Prix Maurice de Nieuil (2.500 metros), 5.º batido por Soleil Levant e outros, atropelando muito no final, diferença 3/4 de corpo, pescoço, pescoço e 3/4 de corpo.

ALBERIGO — italiano, 1950, por Traghetto e Allerta, criação e propriedade da Razza del Soldo.

Em 1952 — Correu 7 vêzes, ganhando Prêmio Dell' Avvenire (1.000 metros), Prêmio de Montel (1.000 metros), Prêmio Gormate (1.200 metros) clássico Chiusura (1.400 metros) batendo os melhores elementos da geração, inclusive Toulouse Lautrec, Nattier, Argon, inclusive os franceses Buffalo Bill e Antler. Segundo no Criterium Nazionale.

Em 1953 — Correu 8 vêzes, ganhando: Dois mil guinéos italianos (1.600 metros) fácil, batendo Mezzegra e Rivisondell, etc.; Clássico Omnium, (2.400 metros), batendo facilmente Neebisch e outros. Clássico Unira (2.200 metros) batendo, entre outros, Belfagor e Granet. Foi segundo no Derby Trial para Rivisondoli; 2.º no Derby, para o mesmo Rivisondoli; 2.º para o Grande Prêmio de Milano para Toulouse Lautrec, batendo Rivisondoli, Olse, Tomaso Guidi Iroquels, etc., em 3.000 metros o melhor campo do ano. Foi ainda 3.º para os franceses Normar e Shikampur nos 2.400 metros do G. P. Jockey Club, batendo Oise, Rivisondell, Belfagor, etc. e 3.º no G. P. de Roma (2.800 metros) batido por Neebisch e franceses Rádio, na frente de Oise, Granet, Belfragor, Mezzegra e os franceses Geurabe, Tamnin e Dingo.

Em 1954 — Faltam elementos sôbre a campanha até agora.

O MARRÊTA

diz o que quer e como quer

O TRONO

OCUPARA o nosso trono, hoje, convidado especialmente pelo Marrêta, o sr. Erico Solanes, titular do "Stud" Vice-Rei, que, mais uma vez, mandando vir Ballenato da Argentina, procurou enriquecer o nosso turfe com um bom pareIheiro.

Pena que o cavalo se tenha machucado durante a viagem, a ponto de não poder disputar o G.P. "Brasil". O Solanes bem que merecia melhor sorte. Empata grandes capitais, sem obter resultado compensador. Mesmo assim, o "Magrinho" não desanima.

DISSE-ME-DISSE

— E NÃO é que carregaram com o binóculo do Heitor de Oliveira, aquêle cronista que marca os trabalhos na Gávea?

— Não digo. E quem teria sido o autor do "desaperto"?

— Só pode ter sido alguém que anda interessado em esconder o trabalho de algum matungo. O Heitor, com aquêle binóculo, andava enxergando demais. Não adiantava nada trabalhar escondidinho no escuro que, na hora da publicação da relação dos trabalhos, lá estava o tempo do matungo.

MAIS UMA DO "NECO"

NUM dêstes últimos dias, Manoel de Souza, o maior Flamengo da cidade, resolveu levar a gurizada ao Jardim Zoológico. Mandou a mulher aprontar as crianças e, logo depois do almoço, tomou o rumo da Quinta da Boa Vista.

Ao regressarem do passeio, todos, com exceção do "Neco", mostravam-se radiantes. As crianças, então, não cabiam em si de contentes. Cada qual procurava contar mais vantagens sôbre o que havia visto entre a bicharada. Só mesmo o "Neco" não dava um pio sequer.

Intrigada com o mutismo do marido, sua mulher não aguentando mais, perguntando-lhe.

— Como é, meu filho, não gostaste do passeio?

— Gostar, gostei, e muito, respondeu "Neco".

— Então, qual a razão de estares tão calado e com uma cara tão amarrada?

— Estou calado, porque, desde que vi aquêle bicho que se parece com um cavalo de pijama, a tal de zebra, passei a achar que o Criador não foi tão perfeito como dizem, ao criar o mundo.

— Como assim, meu filho? Que foi que achaste de errado na zebra? Acho-a um bichinho tão mimoso!

— A côr, ora essa! Não achas que a obra do Criador estaria muito mais perfeita, se em vez de tê-la pintado de prêto e branco, tivesse substituido o branco pelo vermelho? Assim, ela ficaria muito mais bonitinha, pois passaria a ser rubro-negra.

AVISO

OLHO VIVO NO "ESPERIDIÃO" — Tendo o Marrêta ouvido ontem, numa roda de sabidos, muitos cochichos em torno de Esperidião, resolveu inserir na edição de hoje, embora um pouco tardiamente, um aviso aos seus cupinchas.

O cavalinho anda tinindo, está como nunca e a moçada leva muita fé. Olho vivo nele, portanto.

CONVERSA DE COCHEIRA

— ENTÃO é verdade que, para atender a imposições de proprietários europeus, vão os mentores de nosso turfe, na realização do G.P. Brasil, apresentar várias modificações?

— É, sim. A partida será dada andando, os animais europeus não serão obrigados a fazer o "canter" e, mesmo que chova canivete, a prova será realizada na pista de grama.

— E que acha você disso?

— Aqui para nós (que nenhum membro da Diretoria do Jockey nos ouça), acho um absurdo, pois não creio que êles lá façam a mesma coisa com os nossos proprietários.

— Quem sabe?

— Quem sabe, uma ova! Então você acha, que se o Peixoto de Castro quisesse partida parada e outras coisitas mais, para apresentar o Quiproquó no "Arc du Triumph", êles o aceitariam por lá?

Cr$ 200 — AO SOL E À CHUVA

POSITIVAMENTE, o serviço de filmagem das carreiras, no Hipódromo da Gávea, foi uma das maiores, senão a maior, das iniciativas da atual Diretoria do Jockey Club.

O serviço é perfeito e não apresenta falhas. Os operadores contratados pelo sr. Domingos de Araújo, concessionário do serviço, são, sem a menor dúvida, verdadeiros técnicos no assunto. Com a máquina de filmar nas mãos, os rapazes do "Filme Control" fazem misérias.

Mas sabem vocês, por ventura, quanto ganha um pobre coitado daqueles, em cada reunião? Não? Pois, então, pasmem!

O sr. Domingos de Araújo, que recebe da Sociedade a importância mensal de Cr$ 160 mil, paga aos seus empregados, que trabalham expostos ao sol e à chuva (a C.C. não permite que os pobres operadores abram, sequer, um guarda chuva para se defender das intempéries) apenas Cr$ 200 em cada reunião.

VOZES DO TURFE

AMPHIS não correrá o G.P. "Brasil". O craque francês está gordo e completamente fora de forma.

Seu treinador Miguel Gil, declarou-nos ser impossivel prepará-lo em condições de intervir com sucesso na prova magna de nosso turfe.

COM vistas ao próximo G.P. "Brasil", trabalharam pela manhã os nacionais Quiproquó e Fair Cadet e o uruguaio Gatilho.

O primeiro, com seu habitual pilôto, Marchant, passou 2.400 metros em 161", tendo como "sparring" Impressiva, de quem ganhou com facilidade.

FAIR Cadet, com Salomão Ferreira no comando, trabalhou 2.040 metros, em 135" e 3/5, com boa ação final.

Gatilho, sob a direção de Daniel Pinto Silva, foi quem trabalhou maior distância. Passou o pupilo de Alcides Morales 3.040 metros no tempo razoável de 208" e 3/5, tendo como companheiro de trabalho, nos 1.600 metros finais o nacional Bororó, que foi derrotado.

TANTO Luiz Domingues como Domingos Ferreira o primeiro acidentado quando trabalhava o aluado Legendário e o segundo, vitima de uma testada de Paniphoé, encontram-se internados no Hospital Central dos Acidentados.

Embora não seja de gravidade o estado de ambos, achou aconselhável o dr. Mário Jorge de Carvalho, diretor daquele hospital, que os mesmos permanecessem por alguns dias internados, para observações.

QUANDO trabalhava, rodou a égua Fair Dianne, pilotada pelo freio Adão Ribas.

Felizmente, além do susto, nada sofreu o pilôto patricio.

OUTRO jóquei acidentado na Gávea, foi o freio Dalcino Silva.

Horizonte, que era pilotado pelo hábil freio gaúcho, mancou gravemente da palheta, caindo espetacularmente ao solo.

DALCINO Silva sofreu, além de escoriações, grave luxação num dos pulsos.

Depois do acidente, foi removido ao H.C.A., a fim de ser submetido, a conselho do médico de plantão no Hipódromo, a exame radiológico.

HORIZONTE, que, devido à queda também saiu ferido, teve que ser removido pelo carro-transporte, uma vez que nem caminhar podia.

Pelo visto, dificilmente voltará a correr o pupilo de Adair Feijó.

VARIAS montarias estão pràticamente assentadas para o Grande Prêmio Brasil.

Pierre Vaz, convidado para montar Panther, conforme enunciamos em primeira mão, aceitou, já estando de malas prontas para embarcar para o Rio.

OUTRA montaria já contratada é a de Bakari, o ganhador do G.P. 16 de Julho.

Luiz Diaz, o excelente bridão chileno que presta seus serviços à seção paulista do "stud" Seabra, virá montá-lo.

BALLENATO, o craque do "stud" Verde e Prêto, recém-chegado ao Rio, não será apresentado no G.P. Brasil.

Sofreu alguns ferimentos, durante a viagem, ferimentos êsses que, ontem pela manhã, apareceram muito inflamados.

COM a ausência de Ballenato e a possivel deserção de Baltimore, que, segundo seu treinador, não tem qualidades para correr a nossa maior prova turfística, ficará Bakari com o encargo de defender as côres do "stud" Verde e Prêto.

Bakari, depois do "16 de Julho", vem apresentando grandes melhoras.

FRANCISCO Irigoyen não montará no Rio, domingo.

Seguirá para S. Paulo, onde montará Rumor, na prova central do programa de Cidade Jardim.

VARIOS animais estão sendo esperados de S. Paulo. Entre êles, deverá vir a utilissima Edastria, que disputará o páreo de velocidade da semana do G.P. "Brasil".

Vale lembrar que a "paulista" ganhou o páreo de velocidade corrido no programa do G.P. "IV Centenário".

PEÃO

"Bomba H está bem e pode ganhar"

Impressões de Celestino Gomez sôbre o "Raphael de Barros" — Fanfan, inimiga número um

CERCADA do interêsse de seus responsáveis, Bomba H participará de outra prova clássica, depois de um triunfo na estréia e dois fracassos em páreos de maior importância.

Será um dos azares do Prêmio "Raphael de Barros", páreo central de domingo, onde Fanfan, Pirueta e Rotina aparecem como principais concorrentes.

A respeito da chance de Bomba H, ouvimos o treinador Celestino Gomez, que respondeu pelo seu preparo.

Depois de meditar alguns instantes, olhando o programa, disse-nos o preparador uruguaio:

— "Bomba H está bem e vai fazer boa corrida. Vem trabalhando a contento e goza ótima saúde. Com uma corrida favorável, sua chance de vitória é dilatada".

Perguntamos, a seguir, se a égua uruguaia tinha melhorado de estado e como Celestino encarava seus últimos fracassos. Respondeu:

— Bomba H está com ótima saúde e muito bem de estado. Quanto a seus fracassos, não sei como analisá-los. Correu menos do que esperávamos e do que costumava correr fora da Gávea".

— "A adversária mais forte?"

— "Fanfan. Sem dúvida alguma, a eguinha do Mariano é corredora e anda muito bem. Difícil derrotá-la".

PROGRAMA de SÁBADO

Montarias prováveis

1.º Páreo — às 13,15 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Nocaute, B. Silva	56	30
"	Thank, H. Lima	55	30
2—2	Picardo, L. Rigoni	56	25
3	Esporte, J. Portilho	52	40
3—4	Ianti, B. Cruz	58	30
5	Acude, Greme Jr.	58	50
4—6	Espinheira, G. Silva	52	40
7	Los Angeles, J. Marins	56	60
8	Divita, xx	58	50

2.º Páreo — às 14,10 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Jonaig, L. Rigoni	56	30
2	Firebolt, B. Silva	56	30
2—3	Pinga Fogo, O. Ulloa	56	30
4	Sileno, S. Ferreira	56	30
3—5	Marquês, J. Tinoco	56	50
6	Januário, Greme Jr.	56	40
"	Tabux, D. Moreira	56	40
4—7	Camocin, B. Cruz	56	50
8	Bolero, não corre	56	—
"	Caeté, J. Marchant	56	40

3.º Páreo — às 14,35 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Quadrilheiro, L. Rigoni	55	30
2	Romanelo, J. Tinoco	55	50
2—3	Kenny, xx	55	40
4	Hilo-Deoro, D. Moreira	55	60
3—5	Salazar, J. Marchant	55	30
6	Cristam, G. Silva	55	50
4—7	My Boy, J. Martins	55	30
"	Quinau, O. Ulloa	55	30

4.º Páreo — às 15,00 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Quadrilha, O. Ulloa	55	30
"	Quiver, J. Martins	55	30
2—2	Quatite, xx	55	30
3	Dumba, L. Rigoni	55	30
3—4	Querente, O. Macedo	55	40
5	Gilzinha, E. Ferreira	55	60
4—6	La Cabaña, não corre	55	—
7	Sica, J. Marchant	55	30
"	Silis, xx	55	30

5.º Páreo — às 15,30 — 2.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Corrupião, G. Silva	56	30
"	Tio Gabriel, D. Moreira	56	30
2—2	Jangol, xx	56	20
3	Bedah, xx	52	60
3—4	Hercules, O. Ulloa	56	30
5	Glorin, O. Macedo	56	30
4—6	Conqueror, L. Rigoni	56	20
"	Granà, J. Baffica	56	30

6.º Páreo — às 16,00 — 1.000 metros (Pista de grama) — Cr$ 60.000,00. (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Farinha, L. Lima	55	30
2	Ayala, E. Ferreira	55	60
2—3	Angelia, O. Macedo	55	40
4	Hedera, J. Marchant	55	30
5	Cholita, xx	55	30
3—6	Menina, O. Ulloa	55	30
7	Tesourinha, P. Tavares	56	50
8	Giarola, E. Silva	55	30
4—9	Labelle, L. Rigoni	55	30
10	Daporan, xx	55	30
11	Siva, P. Fernandes	55	60

7.º Páreo — às 15,30 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Dingo, J. Baffica	52	20
2	Romano, Greme Jr.	56	40
2—3	Path Finder, B. Marinho	52	30
4	Guaruman, B. Cruz	54	60
3—5	R. Novarro, Lima	56	30
6	Dom Roberto, J. Tinoco	52	30
4—7	Mont Royal, O. Ulloa	56	20
8	Senta a Pua, G. Calder.	52	60
9	Manguarito, L. Rigoni	60	40

8.º Páreo — às 17,00 — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Liliberty, J. Marchant	54	30
2	Manicoré, G. Silva	52	60
2—3	Itú, J. Baffica	60	30
4	Demolidor, F. Delgado	52	40
5	Eônio, J. Marins	52	30
3—6	Relaustina, xx	54	35
7	Mon Petit, O. Ulloa	60	40
8	Duroc, L. Rigoni	56	30
4—9	Pan, R. Martins	56	50
10	Cruzado, D. Moreira	58	20
"	Vigoroso, J. Barros	52	20

PROGRAMA de DOMINGO

Montarias prováveis

1.º páreo — As 13,45 horas — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Gladio, A. G. Silva	56	30
2	Rochester, B. Marinho	60	50
2—3	Pádua, L. Rigoni	58	20
4	Odilon, B. Cruz	53	40
5	Ronon, P. Fernandes	52	50
3—6	Calmé, R. Martins	58	30
7	Elati, xx	60	30
8	Bofarul, xx	60	30
4—9	Elanut, A. Ribas	56	40
10	Chafick, E. Silva	52	50
11	Big Horse, J. Baffica	60	30

2.º páreo — As 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Rosada, J. Marchant	56	20
"	Ride, A. G. Silva	56	30
2—2	Fighter, R. Martins	56	35
3	Jennifer, A. Ribas	56	40
3—4	Goianne, O. Ulloa	56	20
5	Pinta Linda, E. Silva	56	20
4—6	Serra Branca, O. Macedo	56	40
7	Guamará, G. Silva	56	60

3.º páreo — PREMIO RAPHAEL DE BARROS — AS 14,35 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Fanfan, xx	60	30
2—2	Rotina, J. Marchant	54	30
3	Baitaca, G. Silva	54	50
3—4	Bomba H, Greme Jr.	60	35
5	La Rouge, J. Tinoco	61	40
4—6	Pirueta, L. Rigoni	56	30
"	Paquita, O. Ulloa	56	20

4.º páreo — As 15,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Sabatino, A. Ribas	58	30
2	Tejucupapo, G. Silva	52	40
2—3	Farouk, L. Espinosa	56	30
4	Kaesong, J. Marins	52	30
3—5	Onyx, O. Ulloa	58	40
6	Sotúvel, J. Portilho	52	30
4—7	Grey Boy, xx	54	35
"	Divino, J. Baffica	52	33

5.º páreo — As 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	My Sun, A. G. Silva	56	30
"	Duo d'Anjou, G. Silva	52	30
2—2	Sepoy, R. Urbina	52	40
3	Vigorosa, R. Martins	50	30
3—4	Eranio, J. Marins	53	30
5	Incendiário, xx	57	40
4—6	Camaleão, L. Rigoni	61	35
7	Madrigal, S. Câmara	50	30
8	Trigo, J. Baffica	50	40

6.º páreo — As 16,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

		Ks.	Ct.
1—1	Coquette, J. Tinoco	56	35
2	Casa Branca, J. Graça	56	35
3	Quieluzina, xx	56	30
2—4	Miss Lioness, L. Rigoni	56	30
5	Goianita, A. G. Silva	56	40
6	Haurir, L. Espinosa	56	50
3—7	Raquette, B. Marinho	56	40
8	Glassy, xx	56	60
9	Camuta, J. Ramos	56	80
4—10	Simonetta, R. Martins	56	40
11	Corvigila, A. Araújo	56	30
12	Cachemira, xx	56	50

7.º páreo — As 16,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Ks.	Ct.
1—1	Minarso, L. Rigoni	55	20
2	Maestrini, J. Baffica	55	30
2—3	Helvético, R. Martins	55	40
4	Tunuyan, B. Cruz	55	30
5	Dormente, xx	55	60
3—6	Dorundongos, Greme Jr.	55	30
7	Carbolito, O. Ulloa	55	25
8	Fabian, E. Silva	55	40
4—9	Amador, O. Macedo	55	40
10	Hermond, xx	55	50
11	Aranga, L. Lins	55	60

8.º páreo — As 17,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

		Ks.	Ct.
1—1	Chaco, A. G. Silva	60	20
"	Igarassú, J. Marins	52	30
2	Marius, B. Marinho	52	40
3	Danger, A. Nery	54	30
4	Blue Sky, J. Baffica	52	60
3—5	Tio Pepito, J. Tinoco	52	40
6	Serigote, A. Ribas	60	35
7	Martelo, O. Ulloa	54	40
8	Dreiphus, xx	52	60
"	Funicula, E. Ferreira	58	60
3—9	Drakzar, L. Rigoni	56	30
10	Manolete, G. Silva	54	40
11	Play Boy, A. Cardoso	56	40
12	Atatau, A. Araújo	54	40
"	Spitfireson, xx	52	40
4—13	Rodent, I. Pinheiro	55	30
"	Euclides, R. Martins	54	30
14	Filão de Ouro, O. Macedo	54	40
15	Bisorro, xx	54	50
"	Maktub, xx	60	30

DOMINGO: VASCO E MILLIONARIOS

BOGOTA, 22 (AFP) — Foi definitivamente assentado, mediante acôrdo com os dirigentes do clube Santa Fé, patrocinador da excursão das equipes brasileiras do Botafogo e do Vasco da Gama, que no próximo domingo se enfrentarão em Bogotá o campeão colombiano Millionários e o Vasco da Gama.

O Millionarios jogará a segunda partida da série em 1.º de agôsto, contra o Botafogo, apresentando a sua formação comum, com exceção do back uruguaio Raul Pini, que já regressou a Montevidéu.

6 1/2 %
C/C LIMITADA
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 5 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

ENTREGADORES DE JORNAIS
Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tels. 42-3139 e 26-0219

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Medica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.009 — 2as., 5as. e sabados — Das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 — Res.: 36-6064

Câncer

DR. RONALD NYR / ALONSO DA COSTA — Diagnostico e tratamento do Cancer e das Lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 121-14.º andar, sala 1.413 — Telefone: 32-1229

Cirurgia

DR. JOSÉ HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIOSE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106-9 e 1.001 — 12.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 22-7970 e 26-0960

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Gato e Sendo São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0600 e 26-2041

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA — Nervosas — R. Senador Dantas, 75 salas 706-707, das 9 às 12 hs — Tels.: 32-1082 e 42-9066.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel. 32-1104, e das 14 às 18, em Copacabana tel. 57-3260.

Doenças de Senhoras

DR. SILVESTRE FERREIRA — Ginecologia e Partos, às 3as, 5as. e sábados, depois das 16 hs. e hora marcada. R. S. José, 55, s. 312 — Tel.: 47-7024

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, s. 73 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinarias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar. Diariamente. Tel.: 32-3287

Hemorróidas

DR. LUIS SOARE — Tratamento das Doenças Anu-Retais das colites e retocolites amebianas, Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0606

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23-7.º andar — salas 726/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, 3, 27, 1.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-4226 e 32-2378.

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente, das 14 às 16 horas — Telefone: 32-1079.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 312/13 — Tels.: 22-4857 e 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels.: 42-1063 e 23-0808.

Dr Milton de Almeida — OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA — 3as 5as SÁBADOS - 15 às 19 HORAS — LARGO CARIOCA 5 - 1º and SALA 101 — TEL. 22-0707 e 37-1512

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-8034 — 26-0258 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 44-5.º andar — Tel. 42-9060 — De 2a. a 6a. feira das 18 às 19 horas — Hora marcada.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277 s. 607/13 — Tel. 22-6670

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 23-11.º andar — Tel. 42-6463 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 15-2.º and. sala 203.

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106-a — 7.º andar, sala 713 — Tel. 43-2633

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar — Tels. 22-3737 e 32-1029.

OSVALDO SANTOS PARENTE — Incorporador — Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 415-14 — tels. 42-7261 e 43-2339.

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças. Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 799 — Tels.: 42-2062 e 22-2081.

GRANDE EXIBIÇÃO DAS BRASILEIRAS

TRIBUNA DA IMPRENSA

INVICTA A SELEÇÃO FEMININA NO SUL-AMERICANO DE BASQUETE

SÃO PAULO, 22 (Da sucursal) — Por 70x33, a equipe feminina do Brasil derrotou, ontem à noite, no ginásio do Pacaembu, a representação do Peru. Já no primeiro tempo as brasileiras levavam a melhor, por 39x15.

VITÓRIA DO EQUADOR

No "match" preliminar, as moças do Equador derrotaram o "five" da Bolívia por 44x34, após um jôgo bastante movimentado e interessante.

MELHOROU A EQUIPE

A "performance" das brasileiras, contra as peruanas, tidas como temíveis, foi considerada pelo técnico Mário Amâncio como boa. O "coach" teceu elogios ao trabalho desenvolvido pelo conjunto, ressaltando que foi, sem dúvida, o melhor, esperando contudo que, sábado, contra o Chile, a sua equipe renda o que realmente pode.

DETALHES DA RODADA

A rodada de ontem, terceira do "V Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino", ofereceu, em síntese, os seguintes detalhes:

Quadros:

Brasil — Coca (2), Marli (9), Cida (19), Vanda (3), Nair (9), Anezia (4), Marta (3), Rute (5), Aglaé (7), Nivea (1), Noêmia (4) e Laura (4).

Peru — Alda (2), Gioconda (7), Nelly (10), Doris (4), Lilly (4), Silvia, Millie (10), Hugeret (4) e Nelsa (4).

Equador — Gladis, Odila, Magde, Abdulia, Izabel, Leon, Emerita e Vega.

Bolivia — Blanca, Edna, Martinez, Haydée, Hermegard, Gloria e Oyola.

A dupla Rivarola-Gamarra dirigiu o prélio preliminar, enquanto o "duo" Cereceda-Guzman controlou a partida principal.

A SITUAÇÃO

A situação dos cinco países concorrentes no certame, após os jogos já realizados, é a seguinte:

1.º — Brasil, 3 vitórias; 2.º — Chile, 2 vitórias; 3.º — Equador e Peru, 1 vitória e 2 derrotas; 4.º — Bolívia, 3 derrotas.

CHILE E BOLÍVIA

Hoje, à noite, o campeonato terá sequência, com a realização do prélio entre as equipes do Chile e da Bolívia.

COCA, FORA DO JÔGO

A jogadora Coca não pode terminar o jôgo, em virtude de uma contusão sofrida. Amâncio receia que a capitã da equipe brasileira não possa participar do jôgo de sábado.



MARIA APARECIDA
A cestobolista paulista que teve destacada atuação contra as peruanas

1ª COLUNA

OPOSICIONISTA "DOUBLE-FACE"

SURGIU um novo tipo de oposicionista no esporte brasileiro. Perigoso e repugnante como o já célebre e consagrado "chapa branca". Que também se esmera e se especializa e explora o comércio da opinião.

E' o oposicionista "double-face". Um autêntico traficante da oposição. Que barganha, que oferece a quem der mais ou a quem, pelo menos, lhe der um pouco para morder, a sua independência, a sua coragem, a sua própria consciência.

DEPOIS da V Copa do Mundo, então, a epidemia está grassando. A moda chega ao seu apogeu. O "double-face" se espalha, oferecendo verdadeiros "shows" de cinismo e hipocrisia.

Vêmo-lo desenvolto e trêfego fazendo declarações e revelações sensacionais, abrindo fôgo, condenando e criticando implacàvelmente a mesma gente que, antes, poupava e adulava.

AGORA êle já não telefona mais para os jornais, valendo-se dos camaradas, para pedir que não envolvam o seu nome em notícias muito graves, que poderiam desagradar e melindrar os dirigentes, comprometendo o seu prestígio, as suas cavações e, em última análise, a viagem que lhe foi prometida, com a qual êle tanto sonhava.

Agora, êle está valente, bravo, indomável. Empunha a lança e despeja-se contra os "inimigos do esporte".

Fala com uma autoridade impressionante e surpreendente. A mesma C.B.D. que, durante muito tempo, foi uma senhora cortejada e festejada pelo rapazinho é, agora, enxovalhada em sua honra e dignidade.

Agora êle já procura os jornais — sempre valendo-se dos bons camaradas — para pedir abrigo aos desaforos que êle quer dizer, depois de ver frustrados todos os seus planos e a sua investida. Não lhe adoçaram a boca, negaram-lhe o pirulito, agora aguentem a sua má-criação, ouçam os nomes feios e as descomposturas que êle tem a dizer à C.B.D. e a tôda sua família.

ELE está com a capa pelo avesso. Já não veste mais a antiga roupa laranja. Já não tem mais "segredos de estado", já não liga mais que o chamem de quinta-coluna. Já não precisa da C.B.D. para coisa alguma. Está endemoniado.

E não se envergonha, também, de confessar que foi cúmplice e conivente, que foi covarde e omisso, no momento em que mais o futebol brasileiro e nós todos precisávamos que êle fôsse valente e livre.

IGUALA-SE, enfim, àquela víbora que se alimenta da própria cria. Fantasia-se novamente de galã, tentando enganar e conquistar a simpatia dos incautos. Tenta salvar-se do incêndio que se alastra. Faz a oposição double-face, rendosa e desmoralizada, falsa e repulsiva.

ESSA oposição que tem como seu líder, neste momento, o sr. Canor Simões, membro do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D., jornalista quando lhe convém, representante do govêrno de Minas Gerais quando precisa recorrer à C.B.D. para as exibições da seleção em Belo Horizonte e as concentrações em Caxambu.

Essa oposição que nós fazemos questão de não ter como aliada.

ARAUJO NETTO

O VASCO QUER FAZER TRÊS TIMES PARA O CAMPEONATO CARIOCA

Declarações do vice-presidente Medrado Dias — A razão de tantas dispensas

"O IDEAL do Vasco da Gama é fazer a campanha de 54 com apenas 33 jogadores contratados".

Depois de fazer essa confissão, o sr. João Maria Medrado Dias, vice-presidente do futebol profissional do grêmio cruzmaltino, adiantou:

"Quando assumi o cargo que ora ocupo, estava o Vasco da Gama com cerca de quarenta e nove (49) jogadores legalmente contratados. Foi então que iniciamos (digo iniciamos porque a direção técnica participa e aprova totalmente) a venda de jogadores, até reduzir o plantel ao número atual de 37 elementos".

E como se estranhasse tantos "cortes", o diretor do Vasco da Gama informou que já estavam excluídos os nomes de Ipojucan e Elias que foram para São Paulo, endereçados à Portuguêsa de Desportos.

"Para chegarmos ao número mínimo que desejamos, continuou o sr. Medrado, temos ainda que fazer novos "cortes". Precisamos ainda resolver a situação de Osvaldo, Danilo, Friaça e Chico o mais breve possível".

DUAS AQUISIÇÕES

Além dos que irão ficar, o Vasco da Gama só pretende mais dois reforços. Um arqueiro e um extrema esquerda. Sôbre o assunto, disse-nos o sr. Medrado:

"Vou logo adiantar que Veludo, do Fluminense não está nas cogitações de meu clube. O goleiro Hélio, seria a solução ideal. Depende, no entanto, das cifras que o São Cristovão venha a exigir. Finalmente, há Laércio, da Portuguesa Santista, elemento de bons recursos e que é um assunto a ser estudado. Quanto ao extrema esquerda, não temos nenhum nome em foco".

Futebol de salão

O PRIMEIRO PASSO

O PRIMEIRO passo para a criação da Federação Metropolitana de Futebol de Salão está dado agora, quando o sr. Max Gomes de Paiva, membro do Conselho Nacional de Desportos, entregou ao diretor do Departamento Técnico do América — Ammy de Moraes — o anteprojeto dos Estatutos da nova entidade metropolitana, que deverá ser estudado e, posteriormente, entregue ao C.N.D. para a devida aprovação.

Isso parece ser decisivo, embora muitos obstáculos ainda possam surgir.

Não é esta a primeira vez que se prepara um estatuto para a entidade do Futebol de Salão. Das outras vêzes a idéia fracassou, embora também existisse, naquela época, gente esforçada, com boa vontade para levá-la avante. Os obstáculos, ao que parece, eram intransponíveis e o futebol de rink (como era então chamado), desapareceu quase tão rapidamente como havia surgido.

Agora, passados cêrca de quinze anos, de sua primeira apresentação acanhada num dos ginásios da A.C.M., o futebol de salão toma vulto e conquista seu público próprio.

A prova real do interêsse que o novo esporte (se assim o podemos chamar) vem despertando, foi vista por ocasião do I Grande Torneio Inter-Clubes organizado pelo América (com 12 clubes), quando os espectadores lotaram totalmente as dependências da quadra da rua Gonçalves Crespo nos dias de jogos. Ainda outra prova é o fato de que já há clubes como o America, Santa Teresa F. C., Grajaú T. C., A. A. Grajaú, Jequiá, Minerva, Olaria e tantos outros, com seus departamentos devidamente organizados e equipados.

Dessa arrancada inicial surgiu a idéia de convidar os grandes clubes como Vasco, Flamengo, Fluminense e Botafogo para fazerem parte da futura entidade.

O Futebol de Salão já existe. O público já sentiu sua fôrça como espetáculo esportivo. O grande passo está dado.

Agora, é contar com a boa vontade dos homens que governam o esporte e com a perseverança daqueles que estão liderando o Futebol de Salão.

18.ª VITÓRIA

O OLARIA conquistou sua 18.ª vitória ao derrotar a A. A. Andaraí por 6x3 (1.º quadro) e 5x3 (2.º quadro) nas partidas realizadas na quadra da rua Barirí.

O primeiro time do Olaria formou com: Claudio, Dilo Guguta, Chiquinho e Beto. Marcaram os tentos Chiquinho (4), Beto e 1 "goal" contra, do zagueiro contrário.

O 2.º quadro apresentou-se assim: Araken, Belio, Cassano (Lalau), Waldir e Alair. Os tentos foram de autoria de Alair (3), Waldir e Lalau.

ATENÇÃO

ATENDENDO ao fato de que a edição do "Manual de Regras do Futebol de Salão" está esgotada, publicaremos, a partir de amanhã, em capítulos, as regras do jôgo, que vêm sendo adotadas desde 1950, quando foram organizadas.

Reinício de atividades

O GREMIO Eurico Rabelo reiniciará, na próxima semana, as atividades no setor do futebol de salão. Já estão marcados dois treinos para os dias 26 (individual) e 28 (coletivo), estando convocados os seguintes elementos: Ari, Domingos, Lázaro, Enio, Antoninho, Valdir, Aloisio, Galocha, Carlinhos, Estefano, Marquito, Maurício, Borrão, Honorato e Silvio.

O DRAMA DE HUMBERTO

CIRCULOU ontem a notícia de que o Palmeiras dispensaria o jogador Humberto. Em vista disso, a sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA em São Paulo ouviu dirigentes do clube bandeirante.

As coisas estão no seguinte pé: não há propósito de dispensar o jogador; apenas acontece que no momento Humberto está sendo um problema sério para o Palmeiras, pelas seguintes razões:

a) — tornou-se um elemento visadíssimo pela torcida de São Paulo. Ainda ontem foi vaiado desde os quarentas segundos de jôgo;

b) — perdeu cêrca de oito tentos pràticamente feitos;

c) — está irreconhecível, desde que retornou da seleção brasileira;

d) — desde que retornou da Suíça está querendo férias, não ficando satisfeito com os sete dias concedidos aos demais jogadores da seleção.

Essa é a situação de Humberto no Palmeiras, não significando, entretanto, que o jogador esteja dispensado do clube ou na iminência de sê-lo.

OS ARGENTINOS VOLTAM À ATIVIDADE

BUENOS AIRES, 22 (U.P.) — O presidente da Associação Argentina de Futebol, dr. Domingo Peluffo, declarou que existe a possibilidade de que joguem, nesta capital, equipes portuguêsas, italianas e espanholas, entre os meses de agôsto e outubro do próximo ano.

Disse também que a seleção argentina jogará contra a portuguêsa, a 28 de novembro próximo. Isto significa que a Argentina retorna ao futebol internacional.

Acrescentou que provàvelmente o quadro argentino enfrentará um combinado italiano, em Roma, a 5 de dezembro próximo, e o selecionado espanhol, em Madrid, a 12 do mesmo mês.

O dr. Peluffo, que regressou, domingo passado, da Europa, onde foi assistir ao torneio mundial, disse, não há muito tempo: "E' necessário que a Argentina retorne às competições internacionais".

A PORTUGUESA EM JUIZ DE FORA

DANDO sequência à temporada pelo interior de Minas Gerais, a equipe principal da Portuguêsa jogará, hoje à noite, em Juiz de Fora, com o Esporte Clube. Após êsse compromisso, o quadro "luso" rumará para Carangola, onde preliará com o Ipiranga, devendo, a seguir, na cidade de Iguaçuí defrontar-se com o campeão local.

Repórter brasileiro x Obdulio duelo que empolga Montevidéu

O jornalista afirma que não regressará sem declarações do craque que responde afirmando: "Só dou declarações em campo com a bola nos pés"

MONTEVIDEU, 22 (AFP) — Está despertando grande interêsse a odisséia do repórter brasileiro Leopoldo Oberst, que pretende entrevistar Obdulio Varela.

O repórter de "O Cruzeiro" acha-se em frente à residência do futebolista uruguaio, e afirma que permanecerá cinco dias ou mais, montando guarda à porta, para conseguir declarações do jogador.

Leopoldo Oberst chegou a Montevidéu há dez dias, e realizou entrevistas com todos os membros da delegação uruguaia que compareceu à Suiça, porém não pode avistar-se com Obdulio Varela. Este se nega a fazer declarações, inclusive a jornalistas locais. Disse que suas "declarações" são realizadas em campo, com a bola.

O repórter de "O Cruzeiro" já está de vigília há 24 horas, e resolveu fazer guarda de honra em frente à residência de Obdulio Varela durante cinco dias seguidos, esperando ser atendido pelo jogador uruguaio.

Logrará o infatigável jornalista brasileiro o seu desejo? Poderá Obdulio Varela subtrair-se a um repórter, homem que cumpre uma missão encomendada e que tem a obrigação de completá-la? Eis as perguntas que são feitas em todos os círculos desta capital.



Obdulio, com um dos poucos e preciosos sorrisos para a imprensa. Em Montevidéu, está com um jornalista montando guarda à sua porta.

Derrotado o Palmeiras pelo Corintians: 3 x 0

S. PAULO, 22 (Da Sucursal) — Por 3x0, a representação do Corintians derrotou, ontem à tarde, no Pacaembu, o quadro do Palmeiras. O marcador, contudo, não espelhou com fidelidade o panorama da partida, de vez que a equipe do Palmeiras teve um bom rendimento, tendo inclusive dominado, pràticamente, o adversário no período inicial. O onze corintiano, contando com Cabeção em grande forma e com a performance de Roberto e Claudio, soube controlar, com eficiência, o antagonista e liquidá-lo, técnica e territorialmente, no tempo complementar.

DETALHES

Renda — Cr$ 510.060,00

Juiz — Pedro Calil (aceitável)

1.º tempo — Corintians 1x0, tento de Gatão

Final — Corintians 3x0, tentos de Claudio.

QUADROS

CORINTIANS — Cabeção — Homero e Diogo — Olavo, Goiano e Roberto; Claudio, Luizinho, Nardo, Gatão e Simão.

PALMEIRAS — Cavani — Cardoso e Cação — Manuelito Gersio e Dema; Ney, Humberto, Matos, Jair e Elzo.

Essa foi a segunda partida do Torneio Charles Miller.

A campeã volta a sorrir

SAN DIEGO, 22 (UP) — Maureen Connolly, a estrêla do tênis de 19 anos de idade, está "animada e sorridente", apesar da fratura de uma perna, que a impedirá de defender seu título nacional, em Forest Hills, em Nova York, em agôsto.

A jovem desportista foi lançada, por seu cavalo, assustado, contra um caminhão, e em consequência do acidente, sofreu a aludida fratura e um ferimento, cuja sutura requereu "uns 20 pontos".

ORSINI EM S. PAULO

SÃO PAULO (Sucursal) — Convidado pelos dirigentes da Confederação Brasileira de Basquetebol, a fim de assistir aos jogos do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino, está desde ontem em São Paulo, o coronel Orsini Coriolano.

O regresso do vice-presidente do C. N. D. está programado para sexta-feira.

TRIBUNA AMADORISTA

PIEDADE TÊNIS CLUBE

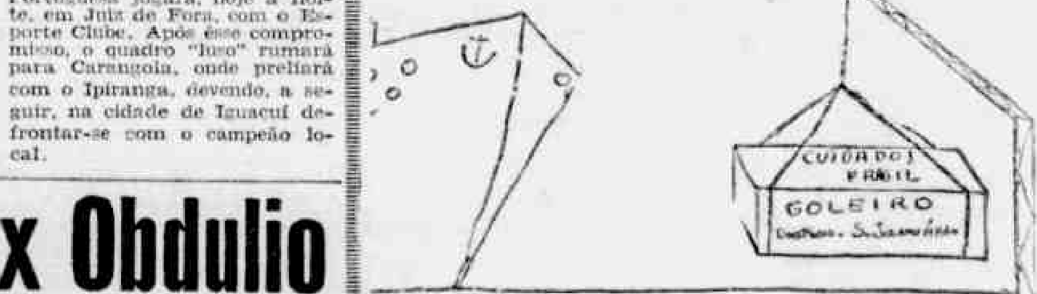
ONTEM escrevemos sôbre um grande clube que completara 52 anos de fundação, e que se empenha para ampliar suas magníficas instalações: hoje vamos falar sôbre uma pequena associação que acaba de inaugurar sua primeira quadra de basquetebol. Todos os técnicos são unânimes em declarar que o progresso dos desportos está condicionado à possibilidade de sua maior expansão, através da construção de maior número de praças de desportos. Muitos afirmam que os desportos amadores, vivem exclusivamente do trabalho de uma meia dúzia de abnegados que se sacrificam pelo amor a um ideal, que reconhecem na prática atlética o melhor meio para aprimorar o físico e colocar os jovens num ambiente sadio de confraternização e educada convivência social. Entre êstes brasileiros, temos que destacar o educador Luiz Gama Filho. Quem nos subúrbios da Central não conhece o dr. Gama Filho e as suas obras particulares de beneficência social? Nunca descurou na sua luta, da parte desportiva, e assim é que acaba de inaugurar na Piedade, o quinto campo de desportos, que ajudou a construir. O Quintino Bocayuva F. C., o River, o Madureira T. C., o Encantado, e agora a quadra de basquetebol do Piedade Tênis Clube, formam um trabalho de Gama Filho, Viana, Viegas e muitos outros que se merecem aplausos.

O Piedade T. C., surgiu há 18 meses passados, nos fundos de uma farmácia do bairro, e com 90 sócios, pôde construir, todo de cimento, um moderno campo para o voleibol e o basquetebol. Perguntei ao presidente, sr. Antonio Lopes Ribeiro, por que o clube chama-se Tenis, se não possui uma quadra dêste salutar desporto? Esta virá depois, informou-me, indicando a área reservada para sua construção, que sugeri fôsse também de cimento. Jorge Caran e o sr. Helio, mais conhecido entre os amigos por "Martelinho", esperam contar com o apoio dos grandes clubes do Rio, para inauguração oficial da citada quadra e não tenho dúvidas que serão atendidos. Os meus efusivos parabens ao novel clube da Rua Torres de Oliveira, com os votos de que êste belo exemplo frutifique pelos populosos bairros da Capital Federal.

H. MESQUITA

bate-bola do Cavaca

A CARGA



NA Companhia Francesa de Navegação Marítima, nosso correspondente (Recuerdo Sem Rã) acaba de adquirir a cópia da nota de embarque da Delegação do São Cristovão no porão do navio "SS Provence".

Transcrevemos na íntegra o teor da lista de embarque:

"Companie Marritime de Navegacion e Moamba

Liste de charge:

Poron B

Jogateures .... 11 unités

Poron C

Jogateures reserves .... 11 unités"

Em seguida, as recomendações para o pôrto do Rio de Janeiro, das quais fizemos a devida tradução:

"Atenção! Um engradado no porão D, com as indicações: Cuidado! Goleiro! Frágil! Destino: São Januário.

Atenção! Um engradado no porão C, com os dizeres: Perigo de vida! Explosivo! Carlinhos!

Atenção! Reclamação:

Engradado vazio, escrito por fora: Sarcineli. A carga era de luxo e seguiu por via aérea, na mala do sr. Tonelotto".

Na radiofoto, o embarque, peça por peça, no pôrto de Marselha.

LÓGICA

DELEGADO da CBD desceu no Galeão com as malas cheias de moambas que trouxe da Suiça. O fiscal aduaneiro pediu que êle abrisse as malas, e êle, com ar superior:

— De novo?

O fiscal ficou meio confuso, pediu desculpas e perguntou:

— O senhor já tinha aberto?

E êle:

— E claro. Como é que eu ia meter as coisas dentro dela?

A VOZ DA MOAMBA

CHEGOU num café, na Suiça, e perguntou, alto, se alguém tinha horas. A resposta veio em côro: "DEZ E QUARENTA E CINCO, PELOS NOSSOS "OMEGAS" AUTOMATICOS DE DEZENOVE RUBIS GENUINOS E MOSTRADOR FOSFORESCENTE".

Ele agradeceu, espantado com tanta presteza, e perguntou de onde eram. A resposta veio novamente em côro:

"JOR-NA-LIS-TAS BRA-SI-LEI-ROS! AS "ROLEIFLEXES" ESTÃO NO HOTEL, JUNTO COM OS VIDROS DE PERFUME!"

O PALMATÓRIA

E ENTAO o Canor Simões Coelho chegou para o Serran:

— "Pois é isso, Serran, pode publicar. O Conselho Técnico não existe. Aquilo é tudo uma farsa. Quem manda lá é o Castelo. O Castelo é quem faz tudo. Agora, nós que trabalhamos tanto é que estamos levando a culpa.

Mas você quer saber de uma coisa, Serran? Pode publicar essas declarações em meio de página, corpo quarenta e oito, tudo em caixa alta" (o Canor também é jornalista). Puxou um pigarro, ajeitou a gravata, fêz cara de importante:

— "Jamais comparecerei às reuniões do Conselho Técnico".

O Serran bateu as teclas e sorriu satisfeito:

— "Grande declaração, Canor! Você está se lmpando como conselheiro!"

O Canor puxou novo pigarro, e concluiu a entrevista:

— "Só voltarei ao Conselho Técnico para apanhar a passagem do avião em 1958".